

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

EXERCÍCIO 2002

MARÇO 2003

Fernando Henrique Cardoso
Presidente da República

Paulo Renato Souza
Ministro da Educação

Maria Helena de Castro
Secretária de Educação Superior

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE:

Prof. Lauro Morhy

EFETIVOS:

Prof. Antônio C. de Matos Paiva
Carlos Alberto Rodrigues da Cunha
Prof^a Carolina Martuscelli Bori
Prof. Flávio Rabelo Versiani
Prof. Inocêncio Mártires Coelho

SUPLENTE:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino
Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Lauro Morhy
Vice-Reitor: Prof. Timothy Martin Mulholland
Decano de Ensino de Graduação: Prof. Michelangelo Giotto S. Trigueiro
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Noraí Romeu Rocco
Decana de Extensão: Prof^a. Dóris Santos de Faria
Decano de Administração: Prof. Érico Paulo Siegmair Weidle
Decana de Assuntos Comunitários: Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti
Secretário de Planejamento: Prof. Eduardo Tadeu Vieira

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/UnB

Equipe Técnica

Beatriz Fátima Morgan – Aluna do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis.
Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento
Fernando Soares dos Santos – Chefe de Planejamento Orçamentário
Hélio Marcos Neiva – Assessor do Conselho Diretor da FUB
Marta Emília Teixeira – Diretora de Orçamento
Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor
Patrícia de Souza Costa – Aluna do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis
Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais
Samuel Faria de Abreu – Diretor de Contabilidade e Finanças
Sérgio da Costa Ferreira – Técnico de Orçamento
Thiago Monteiro dos Santos Silva – Analista de Sistemas

Apoio: Joaquim Augusto de Sousa Oliveira
Vinícius Marinho Costa

Universidade de Brasília
Secretaria de Planejamento – Prédio da Reitoria, 2^o andar
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte
70910-900 Brasília, DF Brasil
Tels.: (61) 273-3379 e 307-2207
Fax: (61) 274-5915
<http://www.unb.br>
unb@unb.br <http://www.spl.unb.br>
spl@unb.br

SUMÁRIO

Apresentação	4
1. Relatório Trimestral de Acompanhamento e Planejamento – 2002	5
1.1 Introdução	6
1.2 Elementos Estratégicos Básicos do Planejamento Plurianual da UnB	8
1.3 Abrangência do Trabalho	12
1.4 Objetivos Propostos e Trabalhados no ano de 2002	13
1.5 Demonstrativo da Receita Arrecadada, da Despesa Realizada e do Resultado Líquido em 2002	21
1.6 Renúncia de Receita em 2002	24
1.7 Conclusão	26
2 Relatório de Execução das Metas Anuais do PPA – 2002	28
3 Indicadores de Desempenho da Instituição	34
Anexos	36
Anexo 1: Indicadores de Gestão – Metodologia TCU	37
Anexo 2: Relatório sobre Custo/Aluno	39
Anexo 3: UnB Relatório detalhado de Planejamento – 2002	42

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2002 da Universidade de Brasília apresenta uma inovação em relação àqueles elaborados anteriormente: reúne em único documento todos os conteúdos exigidos nas prestações de contas anuais da Instituição por órgãos internos, como o Conselho Diretor da FUB, e externos de supervisão e controle (Tribunal de Contas e Secretaria Federal de Controle, entre outros). A unificação dos distintos documentos elaborados anteriormente, ao final de cada exercício, representa indiscutível avanço, em termos de gestão universitária, garantindo uniformidade, transparência, fidedignidade e coerência às informações institucionais.

A unificação – decorrência natural da implantação do Sistema de Planejamento Institucional ocorrida em 2002 – aproximou duas unidades que anteriormente atuavam de forma isolada: o Decanato de Administração e a Secretaria de Planejamento. O novo Sistema viabilizou, também, a participação integral das unidades acadêmicas de apoio e administrativas na definição dos caminhos a serem trilhados pela Universidade de Brasília nos próximos anos, tornando possível o acompanhamento sistemático de todas as iniciativas implementadas ao longo do exercício. Os resultados e avanços decorrentes do envolvimento de todas as unidades no processo de gestão serão consubstanciados brevemente no Plano Quinquenal 2002-2006, no Plano de Desenvolvimento Institucional para o mesmo período e nos Planos Anuais, ora em fase de análise e aprovação nos colegiados superiores da Instituição.

O Relatório de Gestão é composto por três capítulos distintos: no primeiro, são feitas avaliação das atividades planejadas e desenvolvidas e a análise dos objetivos, metas e resultados alcançados pela Universidade durante o ano. No segundo, são apresentadas as metas alcançadas e os recursos utilizados, de acordo com as definições do orçamento público – PPA 2002. No terceiro, é apresentado quadro relativo à evolução dos indicadores de desempenho institucional, publicados regularmente no Anuário Estatístico da UnB. São apresentados os seguintes anexos: Mensuração do Custo do Aluno em 2002, Metodologia de Custos Adotada e, finalmente, Relatório Detalhado de Planejamento Institucional.

Saliente-se que a Universidade de Brasília não poderia ter avançado sem a efetiva contribuição das unidades acadêmicas que, em meio ao desenvolvimento de três semestres letivos, aceitaram discutir, elaborar e avaliar os seus planos individualizados e os da Instituição como um todo. As críticas e sugestões apresentadas, durante o processo de planejamento, fortaleceram a experiência, mudaram perspectivas e garantiram a busca de novos caminhos para a UnB.

Lauro Morhy
Reitor

1. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO

1.1 Introdução

A FUB deu início, em 2002, à completa reestruturação do seu sistema interno de planejamento, tornando mais eficiente, transparente e participativo o processo de gestão. Em linhas gerais, a Administração Superior da Instituição definiu os objetivos e diretrizes organizacionais de longo prazo, estabelecendo as bases estratégicas do trabalho a ser desenvolvido no período de 2002 a 2006. Esses elementos estratégicos foram apresentados às unidades acadêmicas e administrativas que, adotando-os como parâmetros, definiram os seus objetivos e metas globais a serem alcançados no mesmo período (consubstanciados no Plano Quinquenal de cada unidade) e, os objetivos e metas parciais a serem alcançadas em cada um dos anos (Planos Anuais das Unidades). Compatibilizadas pela disponibilidade de recursos orçamentários e institucionais, as propostas das unidades foram consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI/FUB, Plano Quinquenal/PQ/FUB e nos Planos Anuais da Fundação Universidade de Brasília/PA/FUB. Os ciclos e instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazos contém, assim, todas as bases estratégicas, táticas e operacionais, tanto da Universidade de Brasília e suas unidades (acadêmicas e administrativas), quanto da FUB (patrimônio mobiliário) sendo objeto de acompanhamentos e avaliações trimestrais, ao longo de cada um dos próximos exercícios, e de acompanhamentos anuais que permitirão o redirecionamento e a atualização das propostas de trabalho da Universidade e das unidades que a integram.

Elaboraram o Plano Quinquenal e os Planos anuais de trabalho 52 macrounidades, sendo 21 acadêmicas (Institutos, Faculdades e Centros) e 31 de apoio acadêmico e administrativo (Decanatos, Secretarias, Órgãos Complementares e Centros). É importante destacar que, ao longo de todo o processo, as unidades participantes foram orientadas a definir suas propostas plurianuais e anuais e treinadas a prestar contas trimestralmente dos recursos movimentados, tanto pelo SIAFI como pelas fundações de apoio. O sistema de acompanhamento institucional é totalmente informatizado, sendo atualizado e acompanhado pelos gestores universitários, via internet. A previsão inicial era de conclusão do trabalho no início de outubro de 2002, porém a necessidade de estimular o envolvimento das unidades, o compromisso em aceitar os trabalhos de todos os participantes — mesmo daqueles que não conseguiram cumprir os prazos estabelecidos — e o processo de, simultaneamente, iniciar o treinamento de gestores universitários nas áreas de planejamento e execução de atividades retardaram a conclusão dos trabalhos.

A proposta inicial era que, em 2002, 1ª etapa do processo de planejamento, todas as unidades de administração central (Decanatos, Secretarias e Órgãos Complementares sem autonomia administrativa) e descentralizadas elaborariam os seus planos plurianuais e seriam treinadas no novo modelo de acompanhamento trimestral. Naquele ano, as unidades acadêmicas (Institutos, Faculdades e Centros) e demais unidades de apoio seriam sensibilizadas sobre a importância do planejamento e auxiliadas na definição dos seus planos, estimando-se que apenas 40% delas completariam o processo na etapa inicial. No segundo ano, as demais unidades acadêmicas seriam acompanhadas mais de perto, prevendo-se que, ao final do exercício, 80% estivessem integradas ao processo de planejamento. Havia previsão que, em 2004, todas as macrounidades, definidas como integrantes do processo, estivessem participando do planejamento.

Ocorre que a participação das unidades superou a previsão inicial: já na primeira etapa (2002), 96% das unidades participaram do planejamento institucional, exigindo a realização de atividades de acompanhamento e orientação em maior volume do que o possível de ser imediatamente realizado pelo Grupo Técnico de Planejamento. A opção da Universidade foi adaptar o cronograma inicial às necessidades de orientação das unidades, o que retardou a definição, tanto das metas institucionais consolidadas por áreas, quanto dos valores a serem utilizados anualmente na consecução dos objetivos institucionais. Dessa forma, até que os valores e propostas globais, definidos a partir da disponibilidade de recursos, sejam aprovados pelos Colegiados Superiores da FUB e da UnB, no primeiro semestre de 2003, serão utilizados como parâmetros de análise das atividades de planejamento, apenas os valores demandados pelas unidades.

Este Relatório de Acompanhamento Trimestral de Planejamento da FUB compreende os objetivos, projetos, atividades, ações e metas desenvolvidas pelas macrounidades no exercício de 2002, sendo parte integrante do Relatório de Gestão 2002 da Instituição, elaborado a partir do Plano Anual de Trabalho da Universidade de Brasília para 2002. O documento foi elaborado individualmente pelos gestores das unidades participantes do sistema de planejamento e consolidado pela Secretaria de Planejamento, responsável pela avaliação e acompanhamento do processo de planejamento da UnB.

1.2 Elementos Estratégicos Básicos do Planejamento Plurianual da UnB

MISSÃO	“A missão da Universidade de Brasília é produzir, aplicar, preservar e difundir idéias e conhecimentos, pesquisar, propor soluções e abrir caminhos para a sociedade, atuando como um centro dinâmico de progresso e desenvolvimento regional, nacional e mundial, comprometido com a formação profissional de alta qualificação de cidadãos éticos, socialmente responsáveis e com visão à frente do seu tempo.”
VALORES	<p>1. Ética e Cidadania nas intenções e nas ações</p> <p>2. Democracia e respeito nas relações internas e externas</p> <p>3. Autonomia institucional com transparência e responsabilidade social</p> <p>4. Qualidade e Excelência em padrão mundial com:</p> <p style="text-align: center;">Visão estratégica Criatividade Persistência Eficiência e eficácia Cooperação Competição construtiva Responsabilidade</p>
POSTURA ESTRATÉGICA INSTITUCIONAL	<p>Tornar a ação educativa um processo motivante. Aprender a aprender deve ser a preocupação básica. Nesse sentido, deve-se procurar fazer da pesquisa um insumo da docência, associando-a, sempre que possível, à compreensão e solução de problemas sociais.</p> <p>Promover a auto-avaliação permanente e integrar-se aos programas externos de avaliação institucional.</p> <p>Adequar periodicamente cursos e currículos aos novos tempos, interagindo nessa tarefa com outras instituições universitárias e a sociedade.</p> <p>Estimular e aprimorar mecanismos multi, inter e transdisciplinares.</p> <p>Fazer da extensão universitária um conjunto de atividades de interesse social que também projete adequada e efetivamente a imagem institucional.</p> <p>Promover as atividades e a divulgação dos resultados alcançados pela Instituição, de modo a integrá-la sempre à vida social da cidade, da região, do País e no contexto das nações.</p>

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
<p>O1. Formar profissionais com alta qualificação científica e tecnológica, com sensibilidade social, capazes de manterem-se atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo;</p>	<p>Ensino de Graduação</p>	<p>D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;</p> <p>D2. promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais;</p> <p>D3. garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico, em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais do País;</p> <p>D4. estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos;</p> <p>D5. incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado;</p> <p>D6. aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos;</p> <p>D7. implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes;</p> <p>D8. aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio;</p> <p>D9. incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores;</p> <p>D10. melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.</p>
	<p>Ensino de Pós-Graduação</p>	<p>D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral;</p> <p>D2. promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado;</p> <p>D3. fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais;</p> <p>D4. associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica;</p> <p>D5. fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias;</p> <p>D6. promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento;</p> <p>D7. estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica;</p> <p>D8. incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países;</p> <p>D9. melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação;</p> <p>D10. apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.</p>

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
<p>O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação;</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;</p> <p>D2. definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;</p> <p>D3. agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;</p> <p>D4. incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;</p> <p>D5. estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;</p> <p>D6. vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;</p> <p>D7. estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;</p> <p>D8. adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;</p> <p>D9. proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;</p> <p>D10. implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;</p> <p>D11. promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.</p>
<p>O3 Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos, co-participando e assessorando a gestão pública e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País;</p>	<p>Extensão</p>	<p>D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>D2. associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;</p> <p>D3. promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;</p> <p>D4. implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.</p>

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional;	Assuntos Comunitários	<p>D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos <i>Campi</i>;</p> <p>D2. melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;</p> <p>D3. melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;</p> <p>D4. propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos <i>campi</i>, mediante o aprimoramento da Agenda 21;</p> <p>D5. promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;</p> <p>D6. elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar,;</p> <p>D7. garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.</p>
O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurado o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	Recursos Humanos	<p>D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;</p> <p>D2. implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnicos-administrativas;</p> <p>D3. implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;</p> <p>D4. implantar programa de preparação para a aposentadoria;</p> <p>D5. adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;</p> <p>D6. implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.</p>
	Planejamento, Avaliação e Informação	<p>D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;</p> <p>D2. assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>D3. aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;</p> <p>D4. desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;</p> <p>D5. aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;</p> <p>D6. adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;</p> <p>D7. implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;</p> <p>D8. implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;</p> <p>D9. reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais.</p>
	Prestação de Serviços	<p>D1. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.</p>
	Espaço Físico	<p>D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i>, considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;</p> <p>D2. implementar o Plano de Setorização da UnB.</p>

Fonte: FUB/UnB – Planejamento Institucional 2002 a 2006. Março de 2003

1.3. Abrangência do Trabalho

A demanda de recursos apresentada pelas unidades da FUB, para executar o seu Plano Anual de Atividades de 2002, totalizava R\$ 216.614.963 (Tabela 1). Tais recursos destinavam-se: ao custeio das atividades (76%); à aquisição de equipamentos e material permanente (5,8%); à contratação de recursos humanos adicionais, principalmente para a área acadêmica (11,3%); e, finalmente, à construção de novos prédios e à realização de obras de adaptação e recuperação (6,8%). Uma vez que as despesas com novas contratações dependeriam da realização de concursos autorizados pelo MEC, a demanda “efetiva” de recursos para modernizar a UnB totalizaria R\$ 192.127.457. Excluídos, ainda, os valores destinados à realização de obras – cujos recursos dependem de receitas próprias especialmente geradas ou repasses de emendas ao Orçamento Geral da União, foram pleiteados pelas unidades para desenvolver suas atividades em 2002, R\$ 177.327.492,00.

Tabela 1: UnB – Recursos demandados pelas unidades para implementar o Plano Anual de Trabalho – 2002

Tipos de Gastos	VALORES DEMANDADOS	
	em R\$ 1,00	Em %
Recursos Humanos	24.487.506	11,3
Mobiliários	6.140.482	2,8
Equipamentos de Informática	6.514.575	3,0
Outros Custeios	164.672.435	76,0
Obras	14.799.965	6,8
Total	216.614.963	100,0
Total demandado menos RH	192.127.457	
Total demandado menos RH e Obras	177.327.492	

Fonte: FUB/UnB – Plano Quinquenal de Atividades, 2002 a 2006

Os valores demandados pelas unidades consideram a totalidade dos recursos necessários à execução dos objetivos definidos, não tendo sido compatibilizadas as reais disponibilidades orçamentárias e financeiras da Instituição. Apesar de a demanda não ter sofrido o necessário ajuste, os valores executados, em Outros Custeios e Capital, pela UnB durante o exercício de 2002 estiveram bem próximos do “ideal” estabelecido pelas unidades que a integram. Tais recursos eram necessários para financiar os 751 objetivos estabelecidos pelas unidades acadêmicas (institutos, faculdades e centros), de apoio acadêmico (órgãos complementares) e administrativas (Decanatos, secretarias e órgãos de captação de recursos) durante o exercício de 2002. Em termos de comparação, verifica-se que a comunidade universitária demandou R\$ 192.127.457 para custeio das atividades e investimento (obras e equipamentos) e executou, via SIAFI, o equivalente a 94,2% dos recursos OCC por toda a Instituição (Tabela 2).

Tabela 2: UnB – Despesas Executadas em todas as fontes, segundo o tipo de unidade - 2002

Tipos de Despesas	Nível de Execução	Valores
Total de Outros Custeios e Capital	Total	180.980.435,16
Pessoal	Todas as unidades	237.856.391,00
Total Geral		418.836.826,10

Fonte: FUB – Balanço Orçamentário Anual 2002 e Relatório de Execução Orçamentária e Financeira da FUB, 4º trimestre 2002 (Tabelas 3 e 7).

1.4 Objetivos Propostos e Trabalhados no ano de 2002

Em 2002, as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade de Brasília demandaram, como já foi dito, R\$ 192 milhões, com o objetivo de financiar despesas de custeio e capital. A prestação de contas realizada pelas unidades envolvidas no planejamento totalizou, no exercício em questão, R\$ 130.014.351, via SIAFI e fundações de apoio (ver Tabela 3). Esses números evidenciam o grau de abrangência do processo de planejamento instaurado na UnB: 81% dos objetivos planejados foram trabalhados, tendo sido executados 70% dos valores constantes do Plano Anual de Atividades em OCC, percentual bastante elevado para o primeiro ano da nova experiência de planejamento¹.

A distribuição dos projetos apresentados pelas unidades, em 2002, por área de trabalho, evidenciam as prioridades estabelecidas pela comunidade universitária: praticamente 50% das iniciativas planejadas estavam associadas ao desenvolvimento das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), para cujo custeio foram pleiteados 36% dos recursos totais. Desses, 27% eram divididos entre o ensino de graduação (15%) e o de pós (12%). Outra grande preocupação da comunidade relacionava-se à área de recursos humanos que absorvia 12% das iniciativas planejadas (embora sua execução envolvesse menos de 1% dos recursos solicitados (Tabela 3).

É importante destacar a área de prestação de serviços, que – embora represente um percentual reduzido dos objetivos previstos (7%) – envolve o maior volume de recursos isoladamente. Há evidências de que a distorção é apenas aparente: as atividades captadoras ainda envolvem reduzido número de unidades e recursos institucionais, mas os recursos gerados pelas atividades de prestação de serviços (concursos, serviços técnicos especializados etc.) transferem recursos ao Fundo de Apoio Institucional/FAI, e são essenciais à complementação das verbas transferidas pelo Orçamento Geral da União.

A análise das atividades desenvolvidas em 2002 revela, no entanto, que – apesar de praticamente todas as atividades das áreas de ensino, pesquisa e extensão terem sido realizadas total ou parcialmente – tais atividades absorveram apenas 19% dos recursos executados. Os objetivos relativos a obras e à reestruturação administrativa de unidades tiveram sua execução postergada, no primeiro caso, pela necessidade de a UnB redefinir suas prioridades de edificações, em função das demandas das unidades e dos interesses institucionais; no segundo, os objetivos demandam isoladamente poucos recursos, mas não foram implementados em função da falta de pessoal técnico que possa atender à demanda institucional.

¹ Esses valores são maiores uma vez que em função do cronograma da greve – que obrigou à realização de três semestres letivos durante o ano de 2002 – apenas metade das unidades acadêmicas prestou contas das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Tabela 3: UnB – Atividades planejadas e executadas, segundo a área de planejamento, no Plano Anual de Trabalho – 2002.

Área de Trabalho	PPA 2002 - Planejamento Inicial				Valores Executados				% de Alcançados	
	Objetivos		Valores		Objetivos		Valores		Objetivos	Valores
	N. obj	%	Demandados	%	Alcançados	%	Alcançados	%		
Ensino de Graduação	114	15,2	4.699.382	2,4	97	15,9	9.179.697	7,06	85,1	188,45
Ensino de Pós- Graduação	90	12,0	9.767.826	5,1	69	11,3	6.860.689	5,28	76,7	56,48
Pesquisa	93	12,4	34.053.296	17,7	71	11,6	4.932.152	3,79	76,3	13,44
Extensão	75	10,0	21.555.623	11,2	65	10,7	3.384.835	2,60	86,7	10,91
Ações Comunitárias	36	4,8	3.081.086	1,6	30	4,9	1.481.626	1,14	83,3	47,92
Prestação de Serviços	53	7,1	65.581.300	34,1	44	7,2	80.933.663	62,25	83,0	117,78
Organizacional O & M	40	5,3	283.700	0,1	31	5,1	18.654	0,01	77,5	6,58
Obras – Espaço Físico	72	9,6	20.863.825	10,9	51	8,4	1.590.497	1,22	70,8	7,57
Recursos Humanos	90	12,0	1.127.391	0,6	78	12,8	471.115	0,36	86,7	6,27
Planejamento, Avaliação e Informação	88	11,7	31.114.028	16,2	74	12,1	21.161.423	16,28	84,1	67,71
Total Geral	751	100,0	192.127.457	100,0	610	100,0	130.014.351	100,0	81,2	60,02

Fonte: FUB/UnB – Plano Quinquenal de Atividades, 2002 a 2006

Os valores propostos pelas unidades referem-se à totalidade dos recursos necessários ao financiamento de suas atividades, independentemente da fonte que os repassaria. Para as unidades acadêmicas, esses valores originam-se, basicamente, do orçamento da FUB (Tesouro, próprios e convênios) e dos contratos movimentados exclusivamente pelas Fundações de Apoio (cursos, consultorias e prestações de serviços). Os órgãos suplementares e os centros obtêm recursos tanto das fontes discriminadas acima quanto de repasses de órgãos de fomento a pesquisadores. As unidades captadoras obtêm os recursos que lhes são necessários a partir da prestação de serviços a órgãos e a empresas públicas.

Cabe destacar que em todo o planejamento institucional, as unidades acadêmicas e administrativas deram prioridade a objetivos relacionados ao aperfeiçoamento do processo de gestão, com destaque para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, a modernização das estruturas, a aceleração do processo de informatização, condições essenciais ao pleno desenvolvimento da Universidade. A análise da previsão de recursos por objetivos e diretrizes da UnB revela preocupação com a gestão universitária e a infra-estrutura, a partir da concentração de objetivos em diretrizes isoladas relacionadas ao tema (Tabela 4), destacando-se, por ordem de importância: a recomposição e o treinamento dos quadros institucionais, os quais foram as diretrizes que abrigaram maior número de objetivos (68 objetivos em O5D1, na área RH); a seguir, vem a captação de recursos (52 objetivos em O5D6, na área Prestação de Serviços); a adaptação de espaços físicos e recuperação de imóveis no *Campus* (41 objetivos em O5D1, na área Obras); o desenvolvimento organizacional (37 objetivos em O5D9, área O&M); o ensino de graduação (33 objetivos em O1D1, área Ensino de Graduação); e a construção de novas edificações (31 propostas em O5D2, área Obras).

A ênfase na definição de objetivos relacionados à área de prestação de serviços (captação de recursos) reflete, por seu lado, a preocupação dos gestores acadêmicos e administrativos em captar o volume de recursos necessários ao financiamento de atividades administrativas de rotina ou de propostas de investigação científica. Assim, a concentração na prestação de serviços tanto é resultado de atividades desenvolvidas pelas chamadas unidades captadoras (CESPE, EDU, EMP, FAL, CDT e outras), quanto a busca institucional desenvolvida por departamentos, institutos e faculdades, com o objetivo de gerar recursos para financiar programas acadêmicos, a partir da realização de cursos (de extensão, especialização, mestrados profissionalizantes) e eventos.

Como era de se esperar, há diferenças entre o “ideal” estabelecido pelas unidades e a efetiva execução dos recursos ocorrida em 2002. Os dados revelam, em primeiro lugar, o alto grau de alcance dos objetivos planejados: durante o exercício, 81% das atividades previstas foram iniciadas, sendo realizadas total ou parcialmente (ver análise mais detalhada no anexo 1). Por outro lado, apenas 68% do total dos recursos demandados foram incorporados pela UnB ao seu orçamento. A análise do grau de alcance do processo de planejamento iniciado pela UnB deve contemplar dois elementos: os objetivos alcançados por áreas e o volume de recursos dispendidos para alcançar as metas definidas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Tabela 4: FUB/UnB – Consolidação do Relatório Trimestral de Planejamento até o 4º Trimestre de 2002

Áreas	Planejamento Estratégico UnB		Unidades – Plano Anual 2002					
			Planejamento das Unidades		Executados		% de Execução	
	Objetivos	Diretrizes	N. Objetivos.	Valores Demandados	Objetivos	Valores	Objetivos	Valores
Ensino de Graduação	O1	D1	33	1.886.600	31	145.329	93,9	7,7
	O1	D10	18	987.190	16	513.424	88,9	52,0
	O1	D2	2	0	2	2.400	100,0	
	O1	D3	26	386.500	20	129.420	76,9	33,5
	O1	D4	10	114.440	7	23.040	70,0	20,1
	O1	D5	2	0	2	0	100,0	
	O1	D6	15	1.156.372	13	8.316.066	86,7	719,2
	O1	D7	2	0	1	0	50,0	
	O1	D8	1	69.200	1	35.200	100,0	50,9
	O1	D9	5	99.080	4	14.818	80,0	15,0
	Subtotal		114	4.699.382	97	9.179.697	85,1	195,3
Ensino de Pós-Graduação	O1	D1	11	112.700	8	265.000	72,7	235,1
	O1	D10	7	442.000	4	40.009	57,1	9,1
	O1	D2	18	113.000	13	280.000	72,2	247,8
	O1	D3	18	1.228.500	14	1.348.394	77,8	109,8
	O1	D4	6	46.200	4	15.552	66,7	33,7
	O1	D5	3	0	3	13.041	100,0	
	O1	D6	9	15.000	8	0	88,9	-
	O1	D7	2	34.800	2	0	100,0	-
	O1	D8	5	30.000	3	18.530	60,0	61,8
	O1	D9	10	7.739.626	9	4.870.863	90,0	62,9
	O3	D3	1	6.000	1	9.300	100,0	155,0
	Subtotal		90	9.767.826	69	6.860.689	76,7	70,2
Pesquisa	O2	D1	12	30.014.000	12	6.300	100,0	0,0
	O2	D10	8	30.000	6	0	75,0	-
	O2	D11	2	4.000	2	0	100,0	-
	O2	D2	6	33.600	5	115.400	83,3	343,5
	O2	D3	9	74.000	4	87.076	44,4	117,7
	O2	D4	9	151.750	7	100.000	77,8	65,9
	O2	D5	16	391.100	10	78.153	62,5	20,0
	O2	D6	7	214.000	7	120.000	100,0	56,1
	O2	D7	6	162.000	4	2.686	66,7	1,7
	O2	D8	1	11.200	1	2.300	100,0	20,5
	O2	D9	16	2.965.146	13	4.420.237	81,3	149,1
	O3	D1	1	2.500	0	0	-	-
		Subtotal		93	34.053.296	71	4.932.152	76,3
Extensão	O3	D1	20	41.200	15	179.300	75,0	435,2
	O3	D2	23	2.348.800	21	2.343.045	91,3	99,8
	O3	D3	26	18.765.400	23	563.145	88,5	3,0
	O3	D4	6	400.223	6	299.345	100,0	74,8
		Subtotal		75	21.555.623	65	3.384.835	86,7
Ações Comunitárias	O3	D1	9	855.800	7	1.030	77,8	0,1
	O3	D2	11	1.312.200	8	1.258.726	72,7	95,9
	O3	D3	5	394.236	4	0	80,0	-
	O3	D4	2	0	2	0	100,0	
	O3	D5	4	455.850	4	190.870	100,0	41,9
	O3	D6	1	2.500	1	0	100,0	-
	O3	D7	3	60.500	3	31.000	100,0	51,2
	O4	D1	1	0	1	0	100,0	
	Subtotal		36	3.081.086	30	1.481.626	83,3	48,1

Áreas	Planejamento Estratégico UnB		Planejamento Unidades		Unidades Plano Anual 2002 Executados		% de Execução	
	Objetivos Diretrizes	N. Objet.	Valores Demandados	Objet.	Valores	Objetivos	Valores	
Prestação de Serviços	O5 D1	1	15.000	1	0	100,0	-	
	O5 D6	52	65.566.300	43	80.933.663	82,7	123,4	
	Subtotal	53	65.581.300	44	80.933.663	83,0	123,4	
Organizacional O & M	O5 D2	1	50.000	1	0	100,0	-	
	O5 D7	1	5.000	1	0	100,0	-	
	O5 D8	1	0	1	0	100,0	-	
	O5 D9	37	228.700	28	18.654	75,7	8,2	
	Subtotal	40	283.700	31	18.654	77,5	6,6	
Obras – Espaço Físico	O5 D1	41	6.130.300	35	404.613	85,4	6,6	
	O5 D2	31	14.733.525	16	1.185.884	51,6	8,0	
Subtotal	72	20.863.825	51	1.590.497	70,8	7,6		
Recursos Humanos	O5 D1	68	753.526	60	305.994	88,2	12,5	
	O5 D2	8	187.000	4	115.721	50,0	61,9	
	O5 D3	5	87.850	5	49.400	100,0	56,2	
	O5 D5	8	99.015	8	0	100,0	-	
	O5 D6	1	0	1	0	100,0	-	
	Subtotal	90	1.127.391	78	471.115	86,7	6,3	
Planejamento, Avaliação e Informação	O2 D7	1	0	1	0	100,0	-	
	O5 D1	5	500.300	4	420.000	80,0	83,9	
	O5 D10	3	106.000	3	21.200	100,0	20,0	
	O5 D2	26	27.404.517	22	19.725.299	84,6	72,0	
	O5 D3	10	614.000	7	173.190	70,0	28,2	
	O5 D4	11	79.000	8	12.000	72,7	15,2	
	O5 D5	2	120.000	1	46.525	50,0	38,8	
	O5 D6	5	622.500	5	411.484	100,0	66,1	
	O5 D7	23	1.576.775	21	281.833	91,3	17,9	
	O5 D8	2	90.936	2	69.892	100,0	76,9	
Subtotal	88	31.114.028	74	21.161.423	84,1	68,0		
Total Geral		751	192.127.457	610	130.014.351	81,2	67,7	

Fonte: FUB/UnB – Plano Quinquenal de Atividades – 2002 a 2006

No que tange ao alcance dos objetivos, merece destaque o fato de que em praticamente todas as áreas trabalhadas a UnB desenvolveu mais de 80% dos objetivos planejados pelas unidades trabalhadas, apesar das restrições em termos de recursos humanos, orçamentários, financeiros. É importante destacar, no entanto, que as esperadas melhorias relacionadas ao processo de gestão – cuja essencialidade já havia sido demonstrada pelas unidades (associadas ao objetivo 5 – O5) e as áreas de Planejamento, Avaliação, Informação, Organização e Métodos – estiveram bem longe de serem alcançadas.

Em termos de recursos dispendidos para o alcance das atividades planejadas por áreas, destaque-se a superação das metas associadas ao ensino de graduação (total do ensino de graduação e, especificamente, os objetivos em O1D6), ao treinamento de recursos humanos e recomposição de quadros (recursos humanos objetivos em O5D1) e a captação de recursos (prestação de serviços, objetivos O5D6).

A adesão ao processo de planejamento e a coerência das propostas elaboradas pelas unidades pode ser avaliada, também, a partir da análise do grau de alcance dos objetivos por unidades, considerando-se a adequação entre as propostas elaboradas e a efetiva execução em 2002 (Tabela 5). Apesar de rica, a análise desse item é ainda prejudicada pelos seguintes fatos:

- a) aproximadamente mais da metade das unidades acadêmicas elaborou o Relatório de Planejamento para o 4^o trimestre de 2002. Assim, tanto os objetivos quanto o volume de recursos utilizados pelo total dessas unidades durante todo o exercício estão subestimados;
- b) 2002 foi o primeiro ano de implantação da nova metodologia de planejamento e acompanhamento do processo de gestão implantado na UnB. É natural que algumas unidades ainda tenham dificuldade em lidar com o novo instrumental. Alguns erros de preenchimento dos formulários e de compreensão dos conceitos ainda podem ser verificados e deverão ser reduzidos no próximo exercício.

Apesar das limitações apontadas acima, a comparação entre as atividades planejadas e as executadas (tabela 5) demonstra:

- 1) o desempenho das unidades reflete, no entanto, não só o tipo de atividade que desenvolve como a experiência dos seus membros com a elaboração de instrumentos de planejamento. Assim, as unidades descentralizadas e as de captação de recursos foram aquelas que desenvolveram o maior volume de atividades planejadas, seguidas pelas unidades de apoio a atividades acadêmicas. Destaque-se, inclusive, que as primeiras ultrapassaram a previsão de arrecadação feita no início do exercício;
- 2) as unidades acadêmicas, que, compreendem além dos institutos e faculdades alguns centros, tiveram menor percentual de alcance dos objetivos planejados e de recursos captados. Vale dizer, no entanto, que essas unidades concentraram o maior volume de não-resposta ao relatório de Planejamento, o que prejudica a análise do seu grau de alcance de metas;
- 3) a maior parte das unidades obteve desempenho superior ao esperado em função do volume de recursos executados pelas unidades. Esse fato pode indicar a busca de soluções alternativas para implementação dos projetos, tornando prescindível parte dos valores inicialmente estimados pelas unidades;
- 4) a análise da movimentação financeira indica que 92% da movimentação dos recursos financeiros da UnB foram feitos centralizadamente e apenas 8% dos recursos institucionais foram executados via fundações de apoio.

Tabela 5: UnB – Síntese do planejamento e da execução institucional, por unidade e tipo de movimentação financeira.

Janeiro a dezembro de 2002

Unidade/ Tipo	Planejamento Unidades		Execução Unidades		% de Execução		Tipo de Moviment. Financ.			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Obj.	Valores	Objetivos	Valores	SIAFI		Fundações	
							Valor	%	Valor	%
Unidades Acadêmicas										
FA	14	513.800	14	159.339	100,0	31,0	159.339	100,0	0	-
FAC	5	575.000	5	1.200	100,0	0,2	1.200	100,0	0	-
FAU	29	51.600	3	0	10,3	-	0	-	0	-
FAV	20	20.000	20	520.000	100,0	600,0	480.000	92,3	40.000	7,7
FD	21	97.800	21	76.424	100,0	8,1	76.424	100,0	0	-
FE	16	61.300	3	0	18,8	-	0	-	0	-
FEF	13	48.000	1	740	7,7	,5	740	100,0	0	-
FMD	20	497.000	0	0	-	-	-	-	-	-
FS	24	1.254.100	23	0	95,8	-	0	-	0	-
FT	20	2.585.000	20	663.827	100,0	25,7	190.089	28,6	473.738	71,4
IB	16	155.716	16	318.465	100,0	204,5	261.609	82,1	56.856	17,9
ICS	7	142.800	7	9.568.266	100,0	700,5	9.568.266	100,0	0	-
IdA	20	159.500	12	0	60,0	-	0	-	0	-
IE	22	1.178.000	22	448.641	100,0	38,1	289.641	64,6	159.000	35,
IF	14	405.400	14	3.275	100,0	0,8	3.275	100,0	0	-
IG	11	1.610.150	11	277.667	100,0	17,2	273.515	98,5	4.152	1,5
IH	9	220.000	8	4.800	88,9	2,2	4.800	100,0	0	-
IL	24	154.700	22	130.100	91,7	84,1	9.500	7,3	120.600	92,7
IP	28	4.022.000	27	0	96,4	-	0	-	0	-
IPR	6	150.000	5	46.525	83,3	31,0	46.525	100,0	0	-
IQ	15	471.000	15	0	100,0	-	0	-	0	-
	354	14.372.866	269	12.219.269	76,0	85,0	11.364.923	93,0	854.346	7,0
CDS	5	275.000	0	0	-	-	-	-	-	-
CDT	25	1.588.680	25	207.768	100,0	13,1	100.692	48,5	107.076	51,5
CEAM	8	175.110	8	10.000	100,0	5,7	0	-	10.000	100,0
CEPPAC	4	322.150	3	9.000	75,0	2,8	0	-	9.000	100,0
CIFMC	14	382.650	2	69.750	14,3	18,2	9.750	14,0	60.000	86,0
CET	18	389.000	18	416.450	100,0	107,1	0	-	416.450	100,0
	74	3.132.590	56	712.968	75,7	22,8	110.442	15,5	602.526	84,5
Subtotal	428	17.505.456	325	12.932.237	75,9	73,9	11.475.365	88,7	1.456.872	11,3
Unidades de Apoio Acadêmico										
BCE	10	1.404.300	10	950.925	100,0	67,7	266.617	19,0	684.308	14,4
CEDOC	9	135.000	9	0	100,0	-	0	-	0	-
HUB	12	18.000.000	12	1.019.622	100,0	5,7	1.019.622	100,0	0	-
FAL	6	257.600	6	135.614	100,0	52,6	128.513	94,8	7.101	5,2
CME	8	626.400	3	411.484	37,5	65,7	322.343	78,3	89.141	21,7
NTI	5	2.222.400	5	68.018	100,0	3,1	0	-	68.018	100,0
	50	22.645.700	45	2.585.663	90,0	11,4	1.737.095	7,7	848.568	13,3
Unidades Administrativas										
ACS	4	70.000	4	0	100,0	-	0	-	0	-
AUD	9	8.089	9	4.173	100,0	51,6	4.173	100,0	0	-
CEPLAN	11	219.368	11	56.989	100,0	26,0	56.989	100,0	0	-
DAC	29	2.415.558	25	8.506.357	86,2	352,1	8.412.107	98,9	94.250	1,1
DAF	15	208.450	15	23.500	100,0	11,3	23.500	100,0	0	-
DEG	17	263.000	17	421.862	100,0	160,4	421.862	100,0	0	-
DEX	38	697.288	38	374.518	100,0	53,7	374.518	100,0	0	-
DPP	23	38.505.072	23	8.062.590	100,0	20,9	4.664.802	57,9	3.397.788	42,1
INT	5	53.450	3	0	60,0	-	0	-	0	-
PJU	7	48.440	5	0	71,4	-	0	-	0	-
PRC	23	32.986.100	8	11.349.013	34,8	34,4	11.349.013	100,0	0	-
SPL	22	198.600	13	50.939	59,1	25,6	33.939	66,6	17.000	33,4
SRH	10	50.850	9	23.040	90,0	45,3	23.040	100,0	0	-
Subtotal	213	75.724.265	180	28.872.981	84,5	38,1	25.363.943	87,8	3.509.038	12,2

Unidade /Tipo	Planejamento Unidades		Execução Unidades		% de Execução		Tipo de Moviment. Financ.			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Obj.	Valores	Objet.	Valores	SIAFI Valor	%	Fundações Valor	%
Unidades Arrecadoras										
CESPE	18	66.956.200	18	68.991.894	100,0	103,0	68.991.894	100,0	0	-
CPD	9	460.136	9	120.849	100,0	26,3	120.849	100,0	0	-
EDU	16	5.140.000	16	12.280.650	100,0	238,9	8.996.626	73,3	3.284.024	26,7
EMP	6	2.965.700	6	3.881.772	100,0	130,9	2.772.464	71,4	1.109.308	28,6
SEI	4	10.000	4	135.152	100,0	.351,5	135.152	100,0	0	-
SGP	7	720.000	7	213.153	100,0	29,6	213.153	100,0	0	-
	60	76.252.036	60	85.623.470	100,0	112,3	81.230.138	94,9	4.393.332	5,1
Total	751	192.127.457	610	130.014.351	81,2	67,7	119.806.541	92,4	10.207.810	7,6

Fonte: FUB/UnB – Plano Quinquenal de Atividades - 2002 a 2006

1.5 Demonstrativo da Receita Arrecadada, da Despesa Realizada e do Resultado Líquido

Esse demonstrativo evidencia o volume de recursos arrecadados pelas unidades (Receita) e o uso a que a eles foi dado (Despesas) (Tabela 6). A proximidade entre os valores apresentados na tabela 6 do Relatório de Planejamento e aqueles evidenciados nos quadros 5 e 6 do Relatório de Execução Orçamentário-Financeira demonstra a qualidade do instrumento de acompanhamento e a exatidão dos valores contabilizados centralmente. As informações consolidadas dão a visão global de toda a Universidade e permitem a identificação das áreas em que há necessidade de aperfeiçoamento do processo de gestão institucional, conforme detalhamento a seguir:

1) o comparativo das receitas próprias (quadro 7) apresentado no Relatório de Execução Contábil indica arrecadação anual de R\$ 121,1 milhões e a Tabela 6 do Relatório de Planejamento exibe a arrecadação anual de R\$ 125,8². Em suma, os relatórios demonstram diferença de apenas 4% entre os valores das receitas informados nas duas partes do documento. A diferença de R\$ 4,7 milhões pode ser atribuída, assim, ao fato de que, no Relatório de Planejamento, as unidades procuram informar toda a sua movimentação, incluindo as receitas executadas via Fundação de Apoio, sendo que do Relatório de Execução Orçamentário-Financeira consta apenas a execução via SIAFI;

2) arrecadação de receita própria passível de geração de recursos para redistribuição interna ³ é de R\$ 97,9 milhões, que geraria um FAI de R\$ 9,8 milhões, segundo o Relatório de Planejamento. No mesmo documento, as unidades respondentes evidenciam a geração de recursos da ordem de R\$ 8,9 milhões relativas ao Fundo. Assim, é identificada a diferença de R\$ 900 mil na prestação de contas das unidades, o que pode ser atribuída ao fato de algumas unidades não terem prestado contas de suas execuções no último trimestre do exercício de 2002 ou a isenções concedidas na arrecadação do FAI;

3) o Relatório de Execução Orçamentário-Financeira demonstra, em 2002, a arrecadação centralizada do FAI de R\$ 6 milhões (Quadro 5) e a execução descentralizada de R\$ 2,9 milhões nas próprias unidades (Quadro 6), totalizando o mesmo valor constante do Relatório de Planejamento. A análise das informações levantadas sobre o controle de recursos do FAI aportados ao orçamento da UnB reforça as diferenças apresentadas no item anterior e evidencia que ainda são incipientes os controles centrais e mecanismos de acompanhamento dos recursos do Fundo gerados pelas unidades;

² Corresponde ao total da receita excluídos os saldos de exercícios anteriores e os valores de convênios do SUS e os de apoio às atividade-fim (Apoio ao Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, à Pesquisa e à Extensão).

³ Compreende as receitas de contratos, alguns convênios, taxas de inscrição em cursos e concursos, venda de produtos e outros, sobre as quais incide percentual mínimo de 10%. Os recursos assim obtidos são destinados, pela UnB, ao financiamento de atividades acadêmicas e de apoio.

Tabela 6: UnB Consolidação do Demonstrativo da Receita Arrecadada, Despesa Realizada e Resultado Líquido

Receitas	Valor	Despesa	Valor
1. Saldos Financeiros de Exercícios Anteriores	4.072.079	1. Pessoal Extra-Quadro (com vínculo empregatício)	95.574
2. Contratos	13.236.861	2. Prestadores de Serviços Extra-Quadro (sem vínculo empregatício)	12.399.476
3. Convênios-Apoio à Graduação	39.825	3. Remun./Gratíf. pagas a docentes da FUB, com rec. gerados pela unidade	689.934
4. Convênios-Apoio à Pós-Graduação	5.913.724	4. Remun. / Gratif. pagas a técnicos -admini./FUB,com rec. gerados pela unidade	728.287
5. Convênios-Apoio à Pesquisa	3.572.310	5. Encargos Sociais e Trabalhistas	1.632.171
6. Convênios-Apoio à Extensão	88.446	6. Bolsa de Estudo e Estágios	5.495.272
7. Convênios-Outros	2.844.204	7. Aluguel de Imóveis	2.532.580
8. Taxas de Inscrição de Cursos	1.332.810	8. Passagens	4.096.051
9. Taxas de Inscrição de Concursos	72.296.071	9. Diárias/Hospedagens	748.023
10.FAI-Receita	283.498	10. Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	40.998.427
11.Aluguéis/Taxas de Ocupação	6.549.459	11. Condomínios	339.375
12.Alienação de Imóveis	18.406.653	12. FAIDespesas	8.895.371
13.Venda de Produtos e Bens	3.090.193	13. Obras e Serviços de Engenharia	214.695
14.SUS	15.076.775	14. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	3.178.463
15.Auxílios Interministeriais	2.561.922	15. Material de consumo	0
16.Outras	5.138.391	16. Equipamento e Material permanente	0
		17. Outros	30.871.976
Total das Receitas	154.503.221	Total das Despesas	112.915.675
1. RESULTADO LÍQUIDO (TOTAL DA RECEITA – TOTAL DA DESPESA)			41.587.546
DETALHAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO:			
1.1. Reinvestimento na Unidade			2.543.195
1.2. Transferências para outras Unidades (xerox, editoração)			360.881
1.3. Apoio a Congressos, Encontros, Simpósios e Outros			124.297
1.4. Outros			541.870
1.5. Saldo			38.017.303
TOTAL DE RECEITAS	154.503.221	DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	154.503.221

Fonte: UnB – Plano Anual de Atividades – 2002

- 4) as divergências entre os valores das receitas apresentados nas duas partes do Relatório enfatizam a necessidade de controle mais precisos sobre os recursos geridos pelas fundações de apoio, cujas informações deveriam, segundo a proposta original de aperfeiçoamento do Relatório de Planejamento, permitir à Administração Superior da Universidade acompanhar a movimentação detalhada dos recursos públicos utilizados no financiamento do ensino superior e destinados, pelas unidades, à execução de projetos e atividades;
- 5) o item de despesas com aluguéis parece elevado, mas decorre da contratação temporária de imóveis para a realização dos concursos realizados pelo CESPE;
- 6) o elevado nível de reinvestimento nas unidades durante o exercício de 2002, que totaliza R\$ 2,5 milhões (Tabela 6) que correspondente a 6% do Resultado Líquido Global.

1.6. Renúncia de Receita em 2002

As unidades integrantes do Sistema de Planejamento da UnB foram treinadas para identificar e mensurar o volume de receitas que cada uma delas abriu mão de captar ao longo do exercício de 2002, ou seja, mensurar o volume de sua renúncia de receita⁴. Verificou-se que, ao longo do exercício, a UnB abriu mão de captar R\$ 5 milhões e aplicou tais valores em iniciativas diversas de interesse institucional. Apesar da importância desse tipo de informação, que identifica os esforços empreendidos pela Universidade para alcançar os seus objetivos acadêmicos e sociais, a Universidade nunca havia conseguido anteriormente avaliar os custos e os benefícios da renúncia de receita que sabia assumir ao custear suas atividades.

Estudos feitos em 1999 e 2000 – para avaliação do impacto social das atividades realizadas pela UnB no nível de desenvolvimento-econômico social do Distrito Federal – já apontavam a expressividade desses valores. Naquela ocasião, as renúncias eram: a) relacionadas ao público interno da instituição (professores, servidores e alunos), que visavam essencialmente a atrair ou manter quadros funcionais para a Instituição e assegurar a permanência de alunos carentes; b) relativas às atividades de cunho social desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e de apoio junto à população do Distrito Federal e de sua região de influência.

A renúncia de receita visava a atrair e manter os quadros institucionais, os valores relativos ao subsídio à moradia de professores e servidores e a destinação a servidores de vagas em cursos de extensão e especialização. No que tange ao alunado, a renúncia compreendia: o subsídio à moradia, à aquisição de livros da Editora UnB e a refeições no Restaurante Universitário. O subsídio no pagamento das refeições era concedido, também, aos servidores de baixa renda.

A renúncia de receita que beneficiava a população de baixa renda era mais ampla, abrangendo a isenção parcial ou total no pagamento de taxas de concursos (vestibular e PAS) e as consultas feitas pelo Hospital Universitário, além das quotas estabelecidas (e remuneradas) pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

A partir da experiência anterior, a FUB procedeu a levantamento da Renúncia de Receita verificada em 2002. A coleta sistemática dessas informações foi iniciada com o novo Relatório Trimestral de Acompanhamento do Planejamento, sendo apresentados, na tabela 7, os resultados até o quarto trimestre do referido ano. Em linhas gerais, destacam-se os seguintes pontos:

- 1) o maior volume de renúncia (66%) é atribuído ao somatório dos subsídios concedidos a servidores ocupantes de imóveis residenciais concedido a docentes (R\$ 2,4 milhões) e a técnicos (R\$ 0,9 milhões);

⁴ Entendidas como as possibilidades de arrecadação de recursos não aproveitadas em benefício de um interesse maior da Instituição, ainda que se considere parte dessa renúncia como plenamente justificável, à vista das políticas institucionais. A título de exemplo, pode-se identificar como um dos grandes volumes de renúncia de receita da FUB, a diferença entre a taxa de ocupação e o valor de mercado dos imóveis residenciais. Essa renúncia justifica-se pela necessidade de atrair novos docentes para a Instituição. Ocorre que havia grandes variações nos valores e no número de beneficiários a cada ano, revelando a necessidade de levantar tais informações de forma sistemática e auditável.

Tabela 7: FUB: Renúncia de Receita até o 4º trimestre de 2002

Demonstrativo da Renúncia de Receita	Valor	%
1. Isenção de taxa de Vestibulares/PAS	374.000	7,5
2. Isenção de pagamentos de taxa de cursos	32.370	0,6
3. Isenções parciais de serviços no RU	372.776	7,4
4. Isenções de pagamentos de taxas de ocupação	452.400	9,0
5. Pagamento de condomínio	206.688	4,1
6. Subsídios concedidos a docentes ocupantes de imóveis residenciais	2.434.874	48,6
7. Subsídios concedidos a técnicos-administrativos ocupantes de imóveis residenciais	872.911	17,4
8. Não-pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF	0	0,0
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros	86.898	1,7
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale-Livro)	9.800	0,2
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação	0	0,0
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação	26.043	0,5
13. Outros	145.093	2,9
Total Geral	5.013.853	100,0

Fonte: UnB – Plano Anual de Atividades - 2002.

- 2) a renúncia de receita que beneficia professores e servidores abrange, ainda, a isenção de matrículas em cursos de aperfeiçoamento, extensão e de pós-graduação (especializações e mestrados profissionalizantes). Na verdade, esses valores podem ser considerados positivamente, uma vez que caracterizam investimento em capital intelectual;
- 3) a concessão de descontos na aquisição de livros junto à EDU (10% sobre os livros editados na UnB) e de descontos na matrícula em cursos de extensão, embora de conhecimento público, não foi mensurada. Pretende-se que, no futuro, tais valores sejam levantados com o objetivo de avaliar com precisão o esforço institucional dispendido na capacitação de servidores;
- 4) a renúncia de receita na área de saúde já não ocorre em função de mudanças na operacionalização do convênio SUS;
- 5) atualmente, a renúncia de receita que beneficia a comunidade externa ao *Campus* limita-se a concessão de isenções parciais e totais no pagamento de taxas de exames vestibulares e do PAS. Além dessa, há indicações que algumas unidades beneficiam pessoas encaminhadas, pelos projetos de extensão desenvolvidos em comunidades carentes com isenções do pagamento de taxas em cursos.

Os pontos levantados acima tornam evidente a necessidade de aperfeiçoar a captação e a análise do volume de Renúncias de Receita, de forma a analisar com propriedade a viabilidade dessas a possibilidade de definição de políticas institucionais mais claras e definidas sobre as áreas. Vale salientar que há indicações de que o montante de Renúncia de Receita é superior ao levantado até o momento. Espera-se que nos próximos relatórios de planejamento a captação tenha sido aperfeiçoada e a UnB já disponha de números mais exatos.

1.7. Conclusão

A Universidade de Brasília iniciou, em 2002, a reformulação do seu processo de gestão. A partir de resultados alcançados em experiências anteriores de planejamento, a UnB definiu e implementou o novo Sistema de Planejamento Institucional que compreende instrumentos de planejamento e acompanhamento a curto, médio e longo prazos. A experiência contou com a participação de praticamente todas as unidades acadêmicas de apoio e administrativas. Naquele exercício, as unidades da UnB elaboraram o Plano Quinquenal 2002-2006 e os Planos Anuais de cada um desses anos. Simultaneamente, está elaborando, a partir da revisão dessas propostas, a versão final do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2002 a 2006.

A instauração de processo de planejamento em uma instituição cuja cultura não compreende esta atividade foi tarefa complexa, mas os resultados alcançados foram surpreendentes, dados a exigüidade do tempo e o elevado nível de envolvimento de todas as Unidades. Além da implementação do planejamento participativo, a UnB reformulou e simplificou o seu processo de acompanhamento trimestral, de forma a monitorar, em quatro ocasiões distintas durante o exercício, os resultados alcançados. A opção pela realização de acompanhamentos periódicos e sistemáticos, embora mais complexa, dá aos gestores maior segurança quanto ao alcance de metas e oportunidade de correções de rumos.

A qualidade e a abrangência das informações disponíveis neste Relatório de Planejamento deixam claro o acerto da implementação, na UnB, de processo global de planejamento plurianual (PDI), com envolvimento das unidades acadêmicas e administrativas e do acompanhamento periódico dos objetivos, metas e ações programados para o período. A participação das unidades acadêmicas nesse processo foi de 100%, resultado jamais conseguido na história da UnB. Também as unidades administrativas, em sua grande maioria, envolveram-se de forma decisiva nas etapas do planejamento.

Cabe destacar, ainda, que o processo de planejamento da UnB contempla a revisão periódica de seus instrumentos. Esta foi a forma encontrada, pela Instituição, para garantir o aperfeiçoamento contínuo de seu trabalho e a permanente adequação dos planos de curto, médio e longo prazos aos interesses da comunidade universitária. Trata-se, portanto, de processo em construção, aberto a críticas e a sugestões que favoreçam o seu aprimoramento contínuo, ao longo dos próximos anos. Foi possível observar que, apesar do reconhecimento das dificuldades enfrentadas pela Universidade e, particularmente, pela Secretaria de Planejamento, gestora desse processo, as unidades acadêmicas e administrativas mostraram-se motivadas, reconhecendo a urgência e a necessidade da implementação de processo de planejamento global na Universidade.

A continuidade do processo ao longo dos próximos anos deverá considerar:

- 1) a revisão e a complementação dos planos elaborados pelas unidades acadêmicas que, apenas em 2002, estiveram envolvidas na elaboração de seus planos;
- 2) a ampliação do envolvimento de toda a comunidade universitária, no aperfeiçoamento do processo de planejamento participativo instaurado na UnB, deverá propiciar as bases de uma proposta de gestão universitária eficiente e transparente;
- 3) a definição de prioridades institucionais que representem a concreta superação das restrições ao desenvolvimento institucional. Tais restrições foram identificadas em diagnóstico individualizado elaborado por todas as unidades integrantes do processo de planejamento;
- 4) o aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de acompanhamento, uma vez que a análise de consistência dos dados encaminhados pelas unidades revela a necessidade de seu aprimoramento.

2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS METAS ANUAIS DO PPA – 2002

2. Relatório de Execução das Metas Anuais do PPA – 2002

As metas institucionais, objetivos da presentes prestação de contas, restringem-se àquelas apresentadas por ocasião da elaboração da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2002. É importante destacar que tais metas são um subconjunto das constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional relativo ao exercício do 2002, conforme proposto no Plano Anual de Atividades pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade.

No caso das metas constantes do Orçamento de 2002, parte delas foi definida pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, não representando necessariamente a proposta da Universidade, em função de sua efetiva execução, conforme demonstrado em relatórios anteriores.

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

AÇÃO 1.1: Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
	373.180,00	362.883,16
INDICADORES: Aluno Assistido (Unidade)	Meta Prevista	Meta Alcançada
	1.020	2.237

Justificativa:

Ação programada no Orçamento da FUB para atender às demandas do Restaurante Universitário. A receita prevista, no valor de R\$ 532.306,00 foi lastreada em dois programas do PPA 2000-2003, por estar programado o valor de R\$ 159.126,00 em despesas de capital e R\$ 373.180,00 em despesas correntes. Especificamente para essa ação os valores programados foram em despesas correntes. Vale ressaltar que a receita arrecadada com a cobrança de refeições do Restaurante Universitário é subsidiada para os diversos grupos de alunos que são classificados como carente, semi-carente e não carente, tendo como consequência déficit na relação receita x despesa.

AÇÃO 1.2: Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
	144.000,00	72.227,88
INDICADORES: Pessoa Beneficiada (Unidade)	Meta Prevista	Meta Alcançada
	20.000	7.865

Justificativa:

A FUB está engajada nos programas e projetos de extensão, destacando-se os cursos de extensão promovidos pela Escola de Extensão do Decanato de Extensão, projetos de ação contínua, entre outros. O valor programado para atingir a meta prevista foi projetada com receita própria, a meta não foi atingida em função da frustração de parte da receita. O número da meta alcançada refere-se especificamente ao número oficial de certificados expedidos pelo DEX/UnB, ainda que o número de pessoas beneficiadas exceda o quantitativo informado na meta prevista.

AÇÃO 1.3: Manutenção de Acervo Bibliográfico	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
	99.797,00	76.606,10
INDICADORES: Volume Mantido (Milhar)	Meta Prevista	Meta Alcançada
	100	100

Justificativa:

Os recursos programados para esta ação visam a atender despesas com a manutenção do acervo da Biblioteca Central.

**ORÇAMENTO PPA 2000 – 2002
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002**

AÇÃO 1.4: Funcionamento de Cursos de Graduação

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
292.537.014,00	278.286.003,71
Meta Prevista	Meta Alcançada
22.101	21.596

INDICADORES: Aluno Matriculado (Unidade)

Justificativa:

A programação desta ação se desdobra em 3 (três) fontes de recursos. São elas: **Fonte de Recursos do Tesouro:** foram programados R\$ 157.500.545,00 no grupo de despesa de pessoal para atender ao pagamento de pessoal e encargos da FUB; para o grupo de outros custeios foram programados R\$ 16.818.088,00 e esses recursos foram distribuídos internamente na Instituição da seguinte forma: R\$ 1.430.516,06 destinados ao pagamento do PASEP, que corresponde a 1% da folha de pessoal ativo, e R\$ 15.387.566,98, para atender despesas de custeio. Ressalta-se que esse recurso foi acrescido com suplementação no valor de R\$ 991.388,00 para atender a despesas de OCC geral, oriunda do cancelamento de crédito do Auxílio Transporte. Os recursos distribuídos no orçamento programa interno da FUB atenderam à manutenção de seu custeio, em diferentes grupos, tais como: Grupo de Encargos Gerais: R\$ 12.387.566,98,00; Grupo Unidades Acadêmicas: R\$ 2.500.000,00; Grupo do Gabinete/Vice-Reitoria/Decanatos: R\$ 500.000,00. Dos valores programados nessa ação, para o Grupo de despesa de pessoal executou-se o montante de R\$ 157.500.545,00. Há de se destacar que parte das despesas com pessoal ativo e inativo do mês de dezembro de 2002 será executada com o Orçamento de 2003, tais como: reajuste de 3,17%, pagamento do percentual de 28,86% e folha suplementar/dezembro de 2002. Para o Grupo de outros custeios executou-se o montante de R\$ 16.818.083,04; **Fonte de Recursos Próprios:** foram programados R\$ 117.718.381,00 no grupo de despesa de outros custeios visando a atender à programação de receita própria da FUB, com arrecadação de diversas receitas, tais como: receita de aluguéis, receitas imobiliárias, receitas patrimoniais, receita de comercialização de livros e publicidade, receitas agropecuárias, receitas de consultorias e análise de projetos, receitas administrativas, receitas de estudos e pesquisas, entre outras. Ressaltamos que os recursos próprios complementam despesas de manutenção da Instituição, em detrimento da aplicação em investimento no *Campus*. Os valores arrecadados com contratos são destinados, em média, a 90% de pagamentos do próprio contrato de serviço. Do orçamento programado foi, executado o valor de R\$ 103.550.499,74; **Fonte de Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados:** foram programados para essa fonte R\$ 500.000,00, dos quais R\$ 416.875,93 foram executados. Se considerarmos o volume de recursos movimentado nesse Programa/Ação, englobando as Fontes do Tesouro e Próprios, as diferenças não atingidas da ordem de 4,85% de recursos e de 2,28%, de meta não atingida, não são significativas, tratando-se de previsões.

AÇÃO 1.5: Modernização e Recuperação da infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de EnsinoINDICADORES: Área Modernizada/ Recuperada (m²)

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
17.217.535,00	5.871.216,48
Meta Prevista	Meta Alcançada
36.358	4.500

Justificativa:

Por orientação da SPO/MEC, essa ação foi programada no orçamento da FUB para atender a despesas de capital, sendo desdobrada em 2 (duas) fontes de recurso. **Fonte de Recurso do Tesouro:** programados R\$ 160.603,00 para atender à manutenção geral do *Campus*, especialmente atendendo as Unidades Acadêmicas, foi executado o montante de R\$ 160.603,00; **Fonte de Recursos Próprios:** programados R\$ 17.056.932,00 para atender à programação de receita a ser arrecadada pela FUB durante o exercício financeiro executou-se o montante de R\$ 5.710.613,48. Destaca-se a receita de alienação de bens imóveis na programação do orçamento dessa ação que foi contabilizada no SIAFI como receita de exercícios futuros, com a finalidade de execução de obras dos Institutos de Ciências Biológicas, de Química, Física e Geociências, entre outros. A meta originalmente programada ficou prejudicada tendo em vista que várias obras não foram executadas em 2002, entre elas: construção do Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Física, Instituto de Geociências, Instituto de Química, Centro de Seleção e Promoção de Eventos CESPE e o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT, as quais foram priorizada pelo Conselho Diretor da FUB para o ano de 2003, anos subseqüentes, havendo necessidade inclusive de efetuarmos reforços orçamentário no Programa de Trabalho: modernização e recuperação da infra-estrutura física das IFES e dos HUs, à conta de recursos próprios.

TOTAL DO PROGRAMA

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
310.371.526,00	284.668.937,33

**ORÇAMENTO PPA 2000 – 2002
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002**

PROGRAMA 2: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÃO 2.1: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
144.000,00	97.407,79
Meta Prevista	Meta Alcançada
8.058	8.432

INDICADORES: Aluno Matriculado (Unidade)

Justificativa:

Ação prevista para apoio aos cursos de pós-graduação, mediante arrecadações de taxas de cursos de especializações na FUB.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	144.000,00	97.407,79

PROGRAMA 3: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO 3.1: Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
112.000,00	18.176,53
Meta Prevista	Meta Alcançada
100	206

INDICADORES: Pesquisa Publicada (Unidade)

Justificativa:

Ação programada a visando atender à programação de receita própria da FUB com contratos de serviços voltados para pesquisa científica. Destaca-se, também, o projeto denominado Fundo de Pesquisa desenvolvido pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, atendendo a 50 projetos de pesquisa das diversas Unidades Acadêmicas da FUB. Do total de 206 projetos de pesquisas, 156 são mantidos com recursos do CNPq.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	12.000,00	18.176,53

PROGRAMA 4: OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

AÇÃO 4.1: Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
9.466.838,00	9.466.838,00
Meta Prevista	Meta Alcançada

INDICADORES:

Justificativa:

Ação programada pelo Governo Federal. Tradicionalmente, o pagamento dessas despesas ocorre no mês de janeiro do ano seguinte. A liquidação do precatório verifica-se quando houver liberação do processo pelo CONJUR/MEC.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	9.466.838,00	9.466.838,00

**ORÇAMENTO PPA 2000 – 2002
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002**

PROGRAMA 5: VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

AÇÃO 5.1: Capacitação de Servidores Públicos Federais em
Processo de Qualificação e Requalificação

INDICADORES: Servidor Capacitado (Unidade)

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
130.000,00	50.000,00
Meta Prevista	Meta Alcançada
2.000	1.718

Justificativa:

Ação prevista no orçamento da FUB visando a atender parcialmente a demanda do Programa de Qualificação Profissional da SRH. O valor executado foi da Fonte de Recursos do Tesouro - 0100, e a diferença, no valor de R\$ 80.000,00 pertence à Fonte de Recursos Próprios, e não realizada, inviabilizando o cumprimento integral da meta programada inicialmente.

AÇÃO 5.2: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

INDICADORES: Servidor Beneficiado (Unidade)

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
4.195.658,00	4.177.207,70
Meta Prevista	Meta Alcançada
3.882	3.579

Justificativa:

Ação programada para atender ao programa de auxílio alimentação aos servidores da FUB. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou o cancelamento do crédito excedente. O exercício de 2002 terminou com 3.579 servidores.

AÇÃO 5.3: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

INDICADORES: Servidor Beneficiado (Unidade)

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
1.628.234,00	1.589.063,72
Meta Prevista	Meta Alcançada
1.850	2.085

Justificativa:

Ação prevista para atender ao programa de auxílio transporte aos servidores optantes pelo benefício, gerenciado pela SPO/MEC. Foi cancelado o montante de R\$ 1.252.938,00, sendo revertido o valor de R\$ 991.388,00 para manutenção geral da Instituição.

AÇÃO 5.4: Assistência pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

INDICADORES: Crianças de 0 a 6 anos atendidas (Unidade)

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
911.483,00	732.554,05
Meta Prevista	Meta Alcançada
706	629

Justificativa:

Ação prevista para atender aos servidores da FUB que possuem dependentes de 0 a 6 anos, gerenciado pela SPO/MEC, que determinou o cancelamento do crédito excedente. Em 2002 a quantidade de crianças que faziam jus ao benefício era de 629 crianças.

**ORÇAMENTO PPA 2000 – 2002
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002**

AÇÃO 5.5: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
30.000,00	30.000,00
Meta Prevista	Meta Alcançada
3.724	500

INDICADORES: Pessoa Beneficiada (Unidade)

Justificativa:

Ação prevista visando a atender parcialmente as despesas referentes ao Serviço de Assistência Médica da FUB. Que diz respeito ao programa de assistência médica, a FUB não mais subsidia tal programa e a despesa é arcada integralmente pelos servidores da FUB. Com relação ao Programa Odontológico, a FUB contribuiu com o valor simbólico de R\$ 30 mil, suficientes para atender apenas cerca de 500 beneficiados.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	6.895.375,00	6.578.825,47

PROGRAMA 6: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

AÇÃO 6.1: Modernização e recuperação da infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
150.000,00	150.000,00
Meta Prevista	Meta Alcançada
1	1

INDICADORES: Hospital Apoiado (Unidade)

Justificativa:

Ação programada pelo MEC visando a atender ao projeto destinado ao Hospital Universitário com recursos de emenda parlamentar, na Fonte de Recursos 0100, destinada as despesas de custeio do HUB, portanto, diferentemente do que fora informado na prestação de contas, a meta foi atingida.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	150.000,00	150.000,00

PROGRAMA 7: HOSPITAL DE ENSINO

AÇÃO 7.1: Serviços Sociais à Comunidade por meio de Hospitais de Ensino

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
200.000,00	-
Meta Prevista	Meta Alcançada
300	289

INDICADORES: Leito Ofertado (Unidade)

Justificativa:

Ação prevista para atender ao Hospital Universitário com receitas hospitalares arrecadadas. A programação do orçamento deu-se apenas no grupo de despesa de outros custeios, prejudicando a execução de despesas daquele HU, pois a necessidade de crédito verificou-se no grupo de despesa de capital. Trata-se também de programa aberto na fonte de recursos próprios, cujo o atendimento da meta está atrelado a realização da receita. Cabe informar que o número de leitos ofertados (289) foi mantido com recurso do SUS - Sistema Único de Saúde/MS.

	Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
TOTAL DO PROGRAMA	200.000,00	-

**ORÇAMENTO PPA 2000 – 2002
EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002**

PROGRAMA 8: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO 8.1: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
70.889.008,00	70.889.008,00
Meta Prevista	Meta Alcançada
1.499	1.790

INDICADORES: Pessoa Beneficiada (Unidade)

Justificativa:

Ação prevista para pagamento de aposentados e pensionistas da FUB.

TOTAL DO PROGRAMA

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
70.889.008,00	70.889.008,00

TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS

Valor Previsto (R\$)	Valor Executado (R\$)
398.228.747,00	371.869.193,12

FONTES DE RECURSO DE CONVÊNIOS – Créditos recebidos por convênios diversos com órgãos do Governo Federal. Abaixo listamos os projetos que estão sendo executados pela FUB:

Projeto: Simpósio Internacional de Desenvolvimento de Transportes e Meio Ambiente Órgão concedente: Ministério dos Transportes	65.000,00
Projeto: Programa de Ação/Fiscalização de Transportes Órgão concedente: Agência Nacional de Transportes Terrestres	732.800,00
Projeto: Programa de Redução de Acidentes de Trânsito Órgão concedente: Ministério dos Transportes	1.250.062,15
Projeto: Desenvolver atividades do Programa de Redução de Acidentes de Trânsito Órgão concedente: Ministério dos Transportes	44.917,85
Projeto: Elaboração de vídeo para aulas de Matemática Órgão concedente: Secretaria de Educação a Distância/SEED/MEC	161.440,00
Projeto: Apoio a infra-estrutura de graduação Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	428.125,00
Projeto: Bolsas do PET Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	357.561,00
Projeto: TV Escola Órgão concedente: Secretaria de Educação a Distância/SEED/MEC	3.417.531,54
Projeto: Reforma da Casa da Cultura da FUB Órgão concedente: Ministério da Cultura	18.994,20
Projeto: Apoio aos Programas PROF e PROAP Órgão concedente: CAPES/MEC	7.077.763,11
Projeto: Serviços realizados pela Editora junto ao SAA/MEC Órgão concedente: Secretaria de Assuntos Administrativos/SAA/MEC	413.040,00
Projeto: Projeto de Recuperação e Gestão na Apa Gama Órgão concedente: Fundo Nacional do Meio Ambiente	169.881,00
Projeto: Projeto de Rede de Sementes do Cerrado Órgão concedente: Fundo Nacional do Meio Ambiente	188.936,00
Projeto: Programa PRODETAB Órgão concedente: EMBRAPA	5.152,01
Projeto: Programa Rádio Escola Órgão concedente: Secretaria de Educação a Distância/SEED/MEC	555.000,00

Projeto: Capacitação Tecnológica de Educação a Distância	4.763.420,42
Órgão concedente: Secretaria de Educação a Distância/SEED/MEC	
Projeto: Instalações e reparos no Parque Aquático do Centro Olímpico	100.000,00
Órgão concedente: Secretaria de Educação Superior/SESu/MEC	
Projeto: Modernização de equipamentos para Educação Física	174.498,83
Órgão concedente: CENESP	
Projeto: Avaliação dos jogos da juventude 2002	39.876,00
Órgão concedente: CENESP	
Projeto: Avaliação/Acompanhamento do desempenho do atleta	32.584,00
Órgão concedente: CENESP	
Projeto: Bolsas de Residência Médica	1.603.500,58
Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	
Projeto: Recursos do SUS faturados pelo HUB	19.549.828,25
Órgão concedente: Ministério da Saúde	
Projeto: Recursos matriz de desempenho do MEC para o HUB	936.630,00
Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	
Projeto: Projeto de Pesquisa ao IGD	63.814,64
Órgão concedente: FINEP	
Projeto: Recursos para complementação de custeio	2.901.437,00
Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	
Projeto: Produção de vídeo em comemoração ao centenário de JK	39.894,00
Órgão concedente: Fundo Nacional de Cultura	
Projeto: Prog.Proj.Ativ.Gestão da Doc.Saúde e Prod. Editorial	500.000,00
Órgão concedente: Fundo Nacional de Saúde	
Projeto: Capacitação de profissionais Projeto Esporte Brasil	21.537,16
Órgão concedente: CENESP	
Projeto: Revista Brasileira de Ciências do Esporte	30.000,00
Órgão concedente: CENESP	
Projeto: Convênio PAAV 3/2002	960.000,00
Órgão concedente: CAPES/MEC	
Projeto: Projeto UNISOL	37.838,54
Órgão concedente: Secretaria de Ensino Superior/SESu/MEC	
	TOTAL
	46.641.063,28

Dos recursos recebidos por meio de convênios foram executados R\$ 46.581.363,02.

3. INDICADORES GERAIS DE DESEMPENHO: 1993–2002

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	93/02
ATIVIDADES DE ENSINO											
GRADUAÇÃO											
N. de cursos	50	52	53	53	59	59	59	59	60	60	20,00%
N. de cursos noturnos	10	12	13	13	15	15	15	15	15	15	50,00%
Vagas oferecidas no ano (Vestibular + PAS)	2.680	2.816	3.126	3.192	3.714	3.824	3.866	3.904	3.929	3.957	47,65%
Ingressantes – Vestibular	2.457	3.291	3.106	3.148	3.685	3.783	2.953	2.991	2.992	3.002	22,18%
Ingressantes – PAS	-	-	-	-	-	-	859	910	937	955	11,18%
Subtotal de Ingressantes (Vestibular + PAS)	2.457	3.291	3.106	3.148	3.685	3.783	3.812	3.901	3.929	3.957	61,05%
Ingressantes – Outras Vias	624	498	469	478	639	475	414	387	2.506	448	-28,21%
Total de Ingressantes (Vestibular + PAS + Outras Vias)	3.081	3.789	3.575	3.626	4.324	4.258	4.226	4.288	6.435	4.405	42,97%
Alunos regulares registrados (2ª semestre)	11.184	12.758	13.729	14.341	15.669	16.519	17.382	18.209	20.901	21.596	93,10%
Alunos formados	1.020	1.143	1.470	1.723	1.777	2.048	2.204	2.331	2.568	2.532	148,24%
PÓS-GRADUAÇÃO											
Número de cursos											
Especialização ⁽¹⁾	11	8	15	18	25	36	73	98	95	93	745,45%
Mestrado	38	39	40	41	42	47	47	50	49	49	28,95%
Doutorado	13	14	16	18	19	21	22	22	24	29	123,08%
Alunos registrados (2ª semestre)											
Mestrado	1.085	1.184	1.311	1.422	1.495	1.500	1.872	2.178	2.379	2.521	132,35%
Doutorado	235	288	344	416	515	605	706	836	926	1.009	329,36%
Residência Médica	47	64	74	70	75	75	77	76	73	73	55,32%
Títulos outorgados											
Mestrado	196	196	244	287	354	364	393	515	526	572	191,84%
Doutorado	18	20	26	43	43	56	78	109	112	112	522,22%
ATIVIDADES DE EXTENSÃO/SERVIÇOS À COMUNIDADE											
Cursos e minicursos de Extensão	165	141	157	148	190	256	319	343	474	474	187,27%
Participantes nos cursos e minicursos de Extensão	2.365	1.613	3.900	6.291	5.000	3.637	29.161	51.279	5.479	5.479	131,67%
Outros eventos de Extensão	98	115	218	187	225	151	193	223	96	96	-2,04%
Participantes em outros eventos de Extensão	2.134	1.582	2.320	2.645	5.438	10.461	29.886	17.600	3.374	3.374	58,11%
Projetos contínuos de Extensão	-	58	55	51	55	25	28	55	80	80	37,93%
Consultas atendidas pelo projeto "Disque Tecnologia"	-	6	97	117	81	85	228	238	272	272	4433%
EDITORA UnB											
Títulos publicados pela EDU	29	62	49	40	79	116	78	57	77	77	165,52%
Exemplares vendidos	52.052	51.923	54.380	40.078	72.466	89.242	103.817	145.535	163.000	163.000	213,15%
BIBLIOTECA											
Acervo da Biblioteca da UnB	554.925	565.225	579.129	594.684	600.239	699.078	724.433	878.524	749.183	749.183	35,01%
Média de usuários por dia na BCE ⁽²⁾	2.040	2.119	2.242	2.447	2.662	2.181	3.269	2.902	1.403	1.403	-31,22%

QUADRO DE PESSOAL											
Docentes Ativos	1.259	1.274	1.271	1.287	1.352	1.384	1.356	1.343	1.323	1.361	8,10%
Técnicos-Administrativos Ativos	2.359	2.376	2.626	2.361	2.225	2.146	2.081	2.034	2.001	2.073	-12,12%
Total de Pessoal Ativo	3.618	3.650	3.897	3.648	3.577	3.530	3.437	3.377	3.324	3.434	-5,09%
Docentes Inativos	318	388	467	521	554	589	618	636	657	625	96,54%
Técnicos-Administrativos Inativos	306	371	469	550	627	692	758	825	839	734	139,87%
Total de Pessoal Inativo	624	759	936	1.071	1.181	1.281	1.376	1.461	1.496	1.359	117,79%

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	93/02
INDICADORES GERAIS											
Percentagem de Docentes com Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	80,94	82,81	84,34	85,63	86,69	88,95	89,75	91,14	91,61	93,09	15,02%
Percentagem de Docentes com Mestrado	35,42	36,58	37,37	36,99	36,32	34,68	31,27	30,75	28,80	26,16	-26,15%
Percentagem de Docentes com Doutorado	45,51	46,23	46,97	48,64	50,37	54,26	58,48	60,39	62,81	66,94	47,08%
Índice de Qualificação Docente/IQCD ⁽³⁾	3,82	3,84	3,67	3,72	3,78	3,90	4,00	4,06	4,12	4,22	10,52%
Índice de Docentes Ativos Adjuntos e Titulares com Doutorado/ITAT ⁽⁴⁾	78,07	82,03	85,16	88,54	90,56	92,72	93,85	93,97	94,54	95,89	22,83%
Percentagem de Docentes em Regime de Dedicação Exclusiva	85,70	87,13	88,20	88,97	88,46	89,09	89,16	89,95	90,10	90,08	5,11%
Produção Intelectual: número de trabalhos <i>(fonte: CAPES)</i>	3.193	2.197	2.611	2.906	3.770	ND	-	-	-	-	-
Produção Intelectual: número de trabalhos <i>(fonte: GED)</i> ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	11.233	11.916	11.065	-	-
Pós-Graduação: % de Cursos de Doutorado ⁽⁶⁾	25,49	26,42	28,57	30,51	31,15	30,88	31,88	30,56	33,33	55,77	118,79%
Pós-Graduação: % de alunos registrados no Doutorado ⁽⁷⁾	17,80	19,57	20,79	22,63	25,62	28,74	27,39	27,74	38,92	28,58	60,55%
Avaliação pela CAPES 99/01: % de programas com conceito 4 a 7	-	-	-	69,05	69,05	68,89	68,89	63,27	72,34	-	-
Alunos registrados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , por Docente, com Doutorado	2,30	2,50	2,77	2,94	2,95	2,80	3,25	3,72	3,98	3,87	68,20%
Alunos registrados na Graduação e Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , por Docente Ativo	9,93	11,17	12,10	12,57	13,08	13,46	14,72	15,80	18,30	18,46	85,88%
Alunos de Graduação e Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> formados, por Docente Ativo	0,98	1,07	1,37	1,61	1,62	1,76	1,95	2,17	2,42	2,30	134,64%
Relação entre o n. de títulos outorgados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e o n. de Docentes com Doutorado	37,35	36,67	45,23	52,72	58,00	52,46	54,85	71,76	76,77	75,1	101,04%
COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL											
Número de convênios assinados no ano	167	186	161	164	201	260	240	245	212	299	79,04%
Convênios e/ou Contratos Nacionais	157	179	147	149	191	252	221	229	203	287	82,80%
Convênios Internacionais	10	7	14	15	10	8	19	16	9	12	20,00%

ND= Dado não-disponível

⁽¹⁾ À partir de 1999, foram computados os alunos dos cursos de especialização iniciados no ano e os dos que estavam em andamento.

⁽²⁾ A meta de usuário no ano de 2001 diminuiu em função da greve

⁽⁵⁾ o n. da produção intelectual diminuiu em função da greve

⁽⁶⁾ n. de Cursos de Doutorado/(n. de Cursos de Doutorado + n. de Cursos de Mestrado)

⁽⁷⁾ n. de alunos de Doutorado/(n. de alunos registrados no Doutorado + n. alunos registrados no Mestrado)

$$^{(3)} \text{ IQCD} = \frac{(5 \cdot D) + (3 \cdot M) + (2 \cdot E) + (1 \cdot G)}{(D + M + E + G)}$$

$$^{(4)} \text{ ITAT} = \frac{D}{(A + T)}$$

ANEXOS

Anexo 1

Indicadores de Gestão – Metodologia TCU

1. Indicadores de Gestão – Metodologia TCU

No presente tópico são apresentados os indicadores institucionais calculados em cumprimento à Decisão TCU n. 408/2002⁽²⁾. Esses indicadores buscam, segundo as instituições que os definiram, contribuir para o aprimoramento da gestão das IFES.

O cálculo dos indicadores tomou como base os dados de 2002.

Indicadores de Gestão – Metodologia TCU

I – Custo Corrente/Aluno Equivalente – 2002 ⁽¹⁾			
		6.109,22	
II – Aluno Integral/Professor			
ATI/Prof	15,85	21,37 ⁽¹⁾	25,49 ⁽⁴⁾
III – Aluno Tempo Integral/Servidores Técnico-administrativo			
ATI/Fun	6,29	14,65 ⁽²⁾	14,65
IV – Servidores Técnico Administrativo/Professor			
Func./Prof.	2,52	1,46	1,74 ⁽⁵⁾
V – Grau de Participação Estudantil			
GPE	84,88%	84,88%	84,88%
VI – Grau de Envolvimento com Pós-graduação			
GEPG	14,12%	14,12%	14,12%
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação			
Capes	4,22	4,22	4,22
VIII – Índice de Qualificação Docente			
IQCD	4,42	4,42	4,42
IX- Taxa de Sucesso na Graduação			
TSG		60,21	

Fonte: SIGRA/SPL

- 1 – Quantidade de alunos sem ponderação de área;
- 2 – Excluídos prestadores de serviços;
- 3 – Considerando itens 1 e 2 acima;
- 4 – Excluindo professores substitutos;
- 5 – Item 3 considerando com o item 4 (sem ponderação de área e excluindo os substitutos).

(2) TCU/SESu/MEC/ SFC – Orientação para cálculo de indicadores de gestão – decisão TCU n. 408/2002 – Plenário.

Reunião Plenário do FORPLAD, de novembro de 2002.

⁽¹⁾ Conforme relatório elaborado pelas alunas do Mestrado em Ciências Contábeis (CCA/UnB), Patrícia de Souza Costa e Beatriz Fátma Morgan, Orientadas pelo Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva. Em 2001 o custo aluno da UnB foi de R\$ 5.074,65, calculado, segundo esta mesma metodologia constante do anexo: Relatório sobre custo/Aluno – 2001.

Anexo 2

Relatório sobre Custo/Aluno – 2001

2. RELATÓRIO SOBRE CUSTO/ALUNO⁵

Introdução

O presente relatório refere-se ao ofício n. 18.151/2000 da Secretaria Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, no qual encaminhou cópia da Decisão do Plenário do TCU n. 358/2000, bem como relatório e voto que o fundamentam.

O citado ofício solicita manifestação da Fundação Universidade de Brasília/FUB sobre a metodologia empregada no trabalho para os indicadores de desempenho, além de enfatizar a contribuição da FUB para o aperfeiçoamento da metodologia adotada. O prazo para resposta foi fixado em 16 de junho de 2000.

O objetivo desse texto é apresentar comentários sobre a metodologia proposta pelo TCU e sugerir pontos futuros de melhoria.

Em que pese os pontos apresentados a seguir, no que diz respeito a falhas na metodologia e sugestões de aperfeiçoamento, é preciso ressaltar que a metodologia proposta pela auditoria operacional do TCU é um passo muito importante na tentativa de determinar, de forma mais precisa, critérios de desempenho das instituições de ensino superior.

É necessário reconhecer também que a proposta do trabalho é complexa. Essa complexidade deve-se a três fatores principais. Em primeiro lugar, a dificuldade de obtenção de dados necessários para cálculo dos indicadores. Em segundo lugar, a dificuldade de estabelecer metodologia de mensuração de desempenho na área, que contemple os múltiplos efeitos do processo educacional. Finalmente, a grande heterogeneidade das instituições de ensino a serem contempladas no estudo.

Todos esses problemas estão contemplados de alguma forma na Decisão do Tribunal de Contas da União, mostrando que o próprio Tribunal sabe das limitações da metodologia proposta. Esse texto centra sua atenção na proposta de uma metodologia para cálculo do custo corrente por aluno.

Antes de tratar desse item específico, é necessário fazer uma ressalva sobre a terminologia utilizada pelo TCU. O termo "custo corrente" é utilizado para expressar o custo atual de um ativo da entidade, em contraposição do "custo histórico", que se refere ao custo ocorrido no momento da transação. Observando os aspectos contemplados na metodologia, não se pode afirmar que se calculou o "custo corrente" da educação superior. Uma alternativa mais adequada seria o termo gasto com despesa corrente, que refletiria melhor o que está sendo mensurado.

⁵ Texto elaborado pelo Professor César Augusto Tibúrcio Silva, Doutor em Contabilidade e Controladoria (FEA/USP). Professor titular do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) e Vice-Diretor da Faculdade de Estudos Sociais Aplicadas (FA).

Revisão da Literatura

A educação é uma das áreas governamentais onde os gastos têm crescido de forma rápida nas últimas décadas⁶. Esse rápido crescimento fez com que surgisse a necessidade de melhorar os controles sobre os custos educacionais. Diversos estudos têm mostrado a importância desse controle e a possibilidade de êxito⁷. Esses estudos geralmente escolhem entre duas alternativas teóricas: o lado da produção ou o lado da demanda. O ponto de vista da demanda enfatiza as externalidades dos custos educacionais. Conforme Psacharopoulos, o problema da externalidade é outra denominação para a nossa ignorância no que realmente determina o crescimento econômico⁸. Esse autor tem produzido uma série de trabalhos sobre a taxa de retorno da educação mostrando que: esse retorno é mais elevado no setor privado do que no setor público, que o retorno reduz com o aumento no nível de escolaridade⁹, a taxa de retorno é mais elevada para os países em desenvolvimento e para as pessoas do sexo feminino¹⁰. A metodologia tem sido aplicada a diferentes países para determinar o retorno obtido pelo aluno para um ano adicional de estudos^{11 12}.

A OECD tem utilizado a taxa de retorno da educação universitária baseado no fluxo futuro de lucro do aluno e dos custos adicionais com a graduação universitária¹³. Observe que nesse caso a atenção está centrada no aluno e não na instituição de ensino. Estudos têm sido feitos sobre o efeito da educação na Economia. Binder utilizou no seu estudo sobre a educação no México durante a recessão o custo de oportunidade do aluno¹⁴. Phelps estudou o efeito da universidade na comunidade local¹⁵. Outra alternativa do ponto de vista da demanda é a utilização de medidas de valor adicionado da educação¹⁶.

O ponto de vista da produção foca sua atenção na determinação dos custos de produzir determinado nível de escolaridade. Mensura, portanto, os recursos disponibilizados para oferecer a educação¹⁷. A contabilidade de custos tem sido utilizada para avaliação universitária juntamente com a

⁶ LANDON, Stuart. Education costs and institutional structure. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 327-345, 1999.

⁷ Veja, por exemplo, SHIPAMBE, Happy K. Rates of return to education in Botswana. Elsevier Science, v. 19, p. 291-300, 2000.

⁸ PSACHAROPOULOS, George. Economies of education: a research agenda. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 15, n. 4, p. 339-344, 1996.

⁹ Ou seja, o retorno do ensino fundamental é mais elevado do que o retorno do ensino universitário.

¹⁰ Citado por SHIPAMBE, Happy. *Op. Cit.*, p. 291

¹¹ Na Espanha, por exemplo, um ano adicional de estudo aumenta o lucro em 8,4%. Conforme ALBARAMIREZ, Alfonso; SEGUNDO, Maria Jesús San. The returns to education in Spain. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 14, n. 2, p.155-166, 1995.

¹² GRIFFIN, Peter; EDWARDS, Alejandra Cox. Rates of return to education in Brazil. *Economics of Education Review*. Pergamon., v. 12, n. 3, p.245-255, 1993.

¹³ WAGNER, Alan; SMITH, Thomas; HEALY, Thomas. Tertiary education: new patterns of learning and earnings. *European Journal of Education*. Blackwell, v. 35, n.1, p. 45-59.

¹⁴ BINDER, Melissa. Schooling indicators during Mexico's "Lost decade". *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p.183-199, 1999.

¹⁵ PHELPS, Richard. The effect of university host community size on state growth. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 17, n. 2, p.149-158, 1998.

¹⁶ Veja, por exemplo, LADD, Helen F; WALSH, Randall P. Implementing value-added measures of school effectiveness. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 21, n. 1, p. 1-17, 2002.

¹⁷ Conforme EICHER, Jean-Claude. The financing of education: an economic issue? *European Journal of Education*. Blackwell, v. 35, n. 1, p. 33-44, 2000.

auditoria externa. A dosagem tem variado de país a país¹⁸, muito embora seja a medida mais utilizada nos processos de avaliação em países desenvolvidos¹⁹. Tradicionalmente, a obtenção dos custos universitários tem sido feita por meio da contabilidade de custos muito embora estejam disponíveis estudos tomando como base o orçamento público²⁰. Burton ressalta que orçamento e custeamento são duas abordagens diferentes para determinação dos fundos necessários para as atividades educacionais²¹. Orçamento foca a alocação de recursos disponíveis enquanto sistemas de custeio utilizam a informação dos recursos que são necessários para obtenção de certas atividades acadêmicas. O uso do orçamento significa que a questão fundamental é “como se aloca os recursos disponíveis” e não “quanto custa”, essa mais apropriadamente respondida por meio da contabilidade de custos. Jones, Thompson e Zumeta criticam a utilização do orçamento como instrumento de controle, explicando as resistências a alternativas de controle orçamentário na educação superior²².

No que diz respeito aos custos, Burton destaca que a informação deve ser apropriada, relevante, tempestiva, bem apresentada e precisa²³. Nesse sentido, cabe escolher o sistema de custeio que deve ser utilizado. Burton acredita que as características da universidade tornam o custeamento por atividades o mais indicado²⁴. Algumas dessas características são as seguintes:

- a) O ensino superior é um setor da economia caracterizado por custos crescentes²⁵;
- b) alta representatividade dos custos indiretos, o que torna impraticável a utilização de sistemas de custeamento baseado nos custos variáveis²⁶;
- c) importância dos custos dos salários de professores, que faz com que várias propostas de mensuração de custos tomem por base esse item^{27 28};

¹⁸ HÖSTMARK-TARROU, Anne-lise. The evaluation of structures in European university. *European Journal of Education*. European Institute of Education and Social Policy, v. 34, n. 3, p. 267-281, 1999.

¹⁹ TRINCZEK, Rainer; WEST, Anne. Using statistics and indicators to evaluate universities in Europe: aims, fields, problems and recommendations. *European Journal of Education*. European Institute of Education and Social Policy, v. 34, n. 3, p. 343-356, 1999.

²⁰ Por exemplo TSAKLOGLOU, Panos; ANTONINIS, Manos. On the distributional impact of public education. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 439-452, 1999.

²¹ BURTON, Neil. Costing initial teacher education: do institutions cost their primary provision? *Higher Education Quarterly*. Blackwell, v. 54, n. 3, p. 259-273, 2000.

²² JONES, I.R.; THOMPSON, Fred; ZUMETA, William. Reform of budget control in higher education. *Economics of Education Review*. Pergamon, v. 5, n. 2, p. 147-158, 1986.

²³ BURTON, Neil. Costing initial teacher education: do institutions cost their primary provision? *Higher Education Quarterly*. Blackwell, v. 54, n. 3, p. 259-273, 2000.

²⁴ BURTON, Neil. Costing initial teacher education: do institutions cost their primary provision? *Higher Education Quarterly*. Blackwell, v. 54, n. 3, p. 259-273, 2000.

²⁵ JONES, I.R.; THOMPSON, Fred; ZUMETA, William. Reform of budget control in higher education. *Economics of Education Review*. Pergamon, v. 5, n. 2, p. 147-158, 1986.

²⁶ Conforme BURTON, Neil. Costing initial teacher education: do institutions cost their primary provision? *Higher Education Quarterly*. Blackwell, v. 54, n. 3, p. 259-273, 2000. Doost estima que os custos diretos representam 1/5 da Clemson University, Estados Unidos. Vide DOOST, Roger. Intrinsic value of higher education. *Managerial auditing journal*. MCB University, v. 12, n. 2, p. 87-90

- d) interferência da qualidade da educação na estrutura de custos, devendo ser ajustada a essa variável. Nesse caso, existe um *trade off* entre qualidade e custos;^{29 30 31 32}
- e) importância da pesquisa na estrutura de custo; universidades com maiores vocações para pesquisa possuem maiores níveis de custo por aluno³³;
- f) influência da existência de programas de pós-graduação, particularmente mestrado e doutorado³⁴;
- g) existência de economia de escopo e economia de escala^{35 36 37};
- h) presença de gama de atividades, alguns não necessariamente vinculadas ao ensino³⁸. Além disso, algumas dessas atividades existem reflexo no ensino, como é o caso das atividades de pesquisa, mas há dificuldade de segregação;
- i) o custo marginal dos cursos ofertados pela instituição de ensino é diferente. Um curso de pós-graduação possui custo marginal menor do que um curso de graduação³⁹;
- j) instituições de ensino com várias localidades possuem uma estrutura de custo mais elevada em decorrência das atividades de apoio⁴⁰; e

²⁷ Veja, por exemplo, ALLEN, Robert; SHEN, Jianshou. Some new evidence of the character of competition among higher education institutions. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 465-470, 1999.

²⁸ Pritchett e Filmer utilizam o salário do professor como base de comparação para o trabalho sobre educação no Nordeste do Brasil. Veja PRITCHETT, Lant; FILMER, Deon. What educational production function really show: a positive theory of education expenditures. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 223-239, 1999.

²⁹ Koshal e Koshal controlaram a qualidade na função de custo. KOSHAL, Rajindar; KOSHAL, Manjulika. Economies of scale and scope in higher education. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 269-277, 1999.

³⁰ DUNCOMBE, William; YINGER, John. Financing higher student. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 19, p.363-386, 200.

³¹ KOSHAL, Rajindar; KOSHAL, Manjulika; GUPTA, Ashok. Multi-product total cost function in higher education: a case of bible colleges. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 20, p. 297-303, 2001.

³² DUNDAR, Halil; LEWIS, Darrell. Equity, quality and efficiency effects of reform in Turkish. *Higher Education Policy*. Elsevier Science, v. 12, p. 343-366, 1999.

³³ Vide, por exemplo,

KOSHAL, Rajindar; KOSHAL, Manjulika. Economies of scale and scope in higher education. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 269-277, 1999.

³⁴ *Idem, ibidem.*

³⁵ *Idem, ibidem.*

³⁶ *Idem, ibidem.*

³⁷ DUNDAR, Halil; LEWIS, Darrell. Equity, quality and efficiency effects of reform in Turkish. *Higher Education Policy*. Elsevier Science, v. 12, p. 343-366, 1999.

³⁸ DOOST, Roger. Intrinsic value of higher education. *Managerial auditing journal*. MCB University, v. 12, n. 2, p. 87-90

³⁹ KOSHAL, Rajindar; KOSHAL, Manjulika; GUPTA, Ashok. Multi-product total cost function in higher education: a case of bible colleges. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 20, p. 297-303, 2001.

⁴⁰ HÖSTMARK-TARROU, Anne-lise. The evaluation of structures in European universities. *European Journal of Education*. European Institute of Education and Social Policy, v. 34, n. 3, p. 267-281, 1999.

- k) universidades com maior infra-estrutura de apoio ao aluno, como, por exemplo, alojamento, biblioteca, computadores, entre outros, terão custo unitário por aluno superior aquelas cuja infra-estrutura de apoio é menor^{41 42}.

Esses fatos geram como consequência grande variação nos custos apurados entre as universidades⁴³. Apesar disso, alguns países ainda continuam utilizando o custo por aluno para comparar diferentes universidades, ajudando as instituições com estrutura menos eficiente⁴⁴. McKeown afirma, diante das dificuldades de obter o custo, das razões legítimas para a existência de diferentes custos de produção⁴⁵.

A complexidade da determinação do custo é ainda maior quando se consideram os valores do ativo permanente. Nas situações onde a base de dados são os valores do orçamento público, esses montantes precisam ser estimados. Tsakloglou e Antoninis utilizaram a média móvel dos investimentos realizados nos últimos dez anos⁴⁶. Evidentemente, trata-se de aproximação, uma vez que os valores dos ativos não estão disponíveis⁴⁷. Mesmo utilizando essas informações é preciso levar em consideração a necessidade do tratamento das informações à inflação. Tsakloglou e Antoninis, por exemplo, utilizam indexadores para reduzir o impacto da inflação na mensuração do custo⁴⁸.

Aspectos Metodológicos

O cálculo do custo por aluno foi determinado da seguinte forma:

$$\text{Custo de Ensino da UnB} = \sum_{i=1}^n c_i^{\text{dc}}$$

c_i^{dc} = despesa corrente do centro de custo i

⁴¹ EICHER, Jean-Claude. The financing of education: an economic issue? *European Journal of Education*. Blackwell, v. 35, n. 1, p. 33-44, 2000.

⁴² ANTHONY, Susanne. Study income and study behaviour in Denmark. *European Journal of Education*. Blackwell, v. 31, n. 1, p. 87-94, 1999.

⁴³ DUNDAR, Halil; LEWIS, Darrell. Equity, quality and efficiency effects of reform in Turkish. *Higher Education Policy*. Elsevier Science, v. 12, p. 343-366, 1999. Esses autores encontraram uma diferença de até dez vezes no custo. A estimativa média foi de US\$1.623 em 1991. Rosada e Menendez encontraram um valor aproximado de US\$2.000 para o custo universitário na Argentina. ROZADA, Martín G; MENENDEZ, Alicia. Public university in Argentina: subsidising the rich? *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 21, p. 341-351, 2002.

⁴⁴ TRINCZEK, Rainer; WEST, Anne. Using statistics and indicators to evaluate universities in Europe: aims, fields, problems and recommendations. *European Journal of Education*. European Institute of Education and Social Policy, v. 34, n. 3, p. 343-356, 1999.

⁴⁵ MCKEOWN, Mary. Issues in higher education budgeting policy. *Economics of Education Review*. Pergamon, v. 5, n. 2, p. 159-163, 1986.

⁴⁶ TSAKLOGLOU, Panos; ANTONINIS, Manos. On the distributional impact of public education. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 439-452, 1999.

⁴⁷ Tal fato também foi observado por Daneshvary e Clauretíe. Ver DANESHVARY, Nasser; CLAURETIE, Terrence. Efficiency and cost in education: year-round versus traditional. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 20, p. 279-287, 2001.

⁴⁸ TSAKLOGLOU, Panos; ANTONINIS, Manos. On the distributional impact of public education. *Economics of Education Review*. Elsevier Science, v. 18, p. 439-452, 1999.

Foram excluídos os centros de custos não vinculados ao ensino. Os valores realizados orçamentários em cada departamento, faculdade ou instituto da universidade foram considerados como sendo despesas integralmente vinculadas ao ensino. Já aqueles centros que participam de forma não exclusiva do ensino foram considerados de forma proporcional.

As despesas correntes foram obtidas após a dedução das seguintes despesas: despesas de capital; aposentadorias; sentenças judiciais; pensões; indenizações. O mais importante custo corrente refere-se aos gastos com remuneração. Entretanto, sabe-se que somente parte do esforço do corpo docente está voltada para o ensino. A parcela da remuneração destinada ao ensino foi obtida por meio da relação entre o número de créditos ofertados e a capacidade horária disponível.

Para a obtenção do “número de créditos ofertados” a quantidade semestral de créditos foi convertida em anual por meio de média aritmética simples. Nesse caso, foram considerados tanto os créditos ofertados na graduação quanto na pós-graduação. Como cada crédito equivale a 15 horas de aula, foi considerado, como suposição, que para cada hora aula ministrada teria mais uma hora para sua preparação. Desse modo, a carga horária na atividade de ensino foi obtida pelo número de créditos ofertados vezes 15 vezes dois.

A “capacidade horária disponível” foi calculada com a conversão da quantidade semestral de professores para valores anuais por meio da média aritmética. Foram considerados professores todos os docentes em exercício nas atividades acadêmicas, incluindo os visitantes e substitutos, os requisitados, pesquisadores associados e de adesão voluntária. Os docentes de dedicação exclusiva, requisitados, pesquisadores associados e de adesão voluntária foram considerados como tendo uma carga horária dedicada à universidade de 40 horas. Não foram considerados, para fins desse cálculo, os docentes afastados por estarem participando de cursos de aperfeiçoamento e os cedidos para outras entidades públicas. A partir dessa informação, o número de professores de cada categoria (integral ou parcial) foi multiplicado pelas horas de dedicação à Universidade. Esse resultado mostra a capacidade horária disponível semanal da Universidade. O valor obtido foi convertido considerando a equivalência de um mês com 4,5 semanas e um semestre a 4 meses.

Esse cálculo é uma alternativa à falta de informação sobre a capacidade horária do corpo docente e sua dedicação ao ensino. De forma alternativa, essa informação pode ser obtida mediante os dados da GED ou por meio de pesquisa de campo. É de se notar, no entanto, que a Universidade não dispõe, sequer, do número de créditos que foi ministrado ao longo do ano de 2001.

Além disso, foram feitas algumas depurações nas informações retiradas diretamente da peça orçamentária. Duas dessas correções merecem destaque pelo seu impacto: os valores do CESPE foram considerados de forma proporcional – somente os valores correspondentes ao processo seletivo da UnB; e foi retirada da FA parcela de um convênio feito com o MEC para

pesquisa sobre o PROINFO. Do Hospital Universitário foram considerados 35%, conforme metodologia do TCU. Esse valor necessita de maior depuração, que será objeto de detalhamento na segunda fase do trabalho. Nessa etapa, o valor do investimento de capital não foi considerado. Numa segunda etapa esse valor será estimado a partir dos valores dos últimos dez anos, a exemplo de Tsakloglou e Antoninis⁴⁹.

Outra limitação da presente metodologia refere-se ao fato da informação ter sido obtida de forma global para a Universidade, desconsiderando as peculiaridades de cada curso. A expansão do cálculo do custo-aluno é desejável e deverá ser feita para algumas unidades administrativas da UnB, como HUB, Editora Universidade de Brasília, Restaurante Universitário etc.

Para um valor médio por aluno, é necessária a utilização de metodologia de cálculo custo por aluno. Foram considerados os discentes registrados em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os dados semestrais foram convertidos em anuais pela média aritmética. Os alunos de graduação de dedicação exclusiva são aqueles que cursaram 24 ou mais créditos por semestre. Os alunos que não cursaram esse número de créditos foram convertidos em equivalente de tempo integral e somados aos alunos de tempo integral. Utilizou-se a metodologia adotada pelo TCU para ponderação dos alunos de graduação por área da seguinte forma: área 1 (artes, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, letras e lingüística) = fator 0,75; área 2 (ciências agrárias, ciências biológicas, ciências exatas e da terra e engenharia) = fator 1; e área 3 (ciências da saúde) = 1,5. Sabe-se, de antemão, da pouca cientificidade desse critério, ficando para uma segunda etapa uma proposta de melhoria na ponderação. Os alunos de especialização foram multiplicados pelo fator 1. Alunos do mestrado, doutorado ou de residência média tiveram fator multiplicativo de dois. É importante destacar que não foram considerados os alunos matriculados nos cursos de extensão e verão.

⁴⁹ *Idem, ibidem.*

Resultado

Esses cálculos conduzem a um custo do aluno de R\$ 5.074,65 por ano. É importante destacar que essa é uma estimativa preliminar, desenvolvida a partir de metodologia que necessita de aperfeiçoamento em decorrência da falta de tempo ou de informações. Melhorias a serem consideradas na metodologia tornarão informação aqui apresentada mais ajustada ao valor do custo por aluno da UnB.

Quadro 3

UnB: Relatório Detalhado de Planejamento 2002

Objetivo		Formar profissionais com alta qualificação científica e tecnológica, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.				
Obj/dir	Unidade	Objetivos	Metas	Recursos Demandados	Metas Alcançadas	Recursos Executados
O1 D1	DAC	Fomentar as ações, projetos e programas voltados ao atendimento de portadores de necessidades especiais e minorias sociais.	Criação de um programa para atendimento e acompanhamento dos alunos afrodescendentes, atendendo 100% da demanda até 2006.	1.800	Meta não atingida	0
O1 D1	DAC	Fomentar as ações, projetos e programas voltados ao atendimento de portadores de necessidades especiais e minorias sociais.	Identificação dos portadores de necessidades especiais na comunidade universitária, até 2002.	0	nº alunos novos identificados: 12; nº total de alunos participantes do programa: 43 (4º trimestre). Nº alunos novos identificados: 14. Nº total de alunos participantes do programa: 45	0
O1 D1	DEG	Realizar fóruns anuais de graduação na UnB, visando a recolher subsídios para planejar a política de ensino de graduação da UnB, para os próximos cinco anos.	Discussão de temas relevantes para a Universidade, uma vez ao ano, até 2006.	6.000	Realização do I Fórum Anual de Graduação da UnB, dias 5, 6 e 7 de nov. 2002, com participação de alunos, professores e convidados especiais. Os trabalhos foram realizados em 4 grupos com uma plenária que apresentou propostas ao DEG.	0
O1 D1	FAC	Implantar o novo currículo de Graduação.	Implantação plena a partir do 2º/2002 até 2006.	0	Meta 100% implantada no 1º semestre do ano de 2002.	0
O1 D1	FAC	Implantar o novo currículo de Graduação.	Implantação simultânea da nova habilitação em Audiovisual a partir do 2º/2002 até 2006.	0	Implantada habilitação, com novo currículo aprovado, para ingresso de alunos a partir do 1º semestre de 2003.	0
O1 D1	FAU	Implementar gestão acadêmica.	Consolidação do Trabalho Final de Graduação, como grande momento do curso até 2002.	0	O TFG foi consolidado.	0
O1 D1	FAV	Promover a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Estímulo à promoção de dia de campo na FAL com o objetivo de integrar às atividades de Agronomia e Medicina Veterinária até 2006.	0	Até o momento a meta prevista não foi iniciada devido ao descontrole do calendário acadêmico em virtude da greve. Todavia há necessidade de estimular e conscientizar docentes e discentes da importância deste tipo de evento.	0

O1	D1	FD	Manter/racionalizar o tempo de permanência dos graduandos nos cursos.	Manutenção dos padrões atuais alcançados pelos cursos diurno e noturno, até 2006.	60.000	Padrões mantidos no trimestre.	0
O1	D1	FE	Formular e aplicar mecanismos e instrumentos didáticos e metodológicos utilizáveis na melhoria dos processos acadêmicos dos cursos de graduação da FE.	Realização de fórum de discussão sobre licenciatura na UnB, até 2006.	0	Estão acontecendo várias reuniões no âmbito da FE e do Decanato de Ensino de Graduação.	0
O1	D1	FE	Intensificar a utilização de processos gerenciais que envolvam a participação efetiva de alunos da graduação no planejamento e gestão da FE.	Manutenção dos atuais percentuais de participação de alunos nos órgãos colegiados e ampliação, em 10% ao ano, da participação deles nos núcleos temáticos, até 2006.	0	Meta alcançada com a ampliação processual da participação dos alunos. A meta continuará sendo trabalhada, até sua consecução até 2006.	0
O1	D1	FEF	Melhorar a interação acadêmica e a comunicação docente-docente, docente-discente e de todos com a Administração da Faculdade de Educação Física.	Continuação da política de capacitação de 13 docentes até 2005.	0	Foi realizada a reunião de atividades docentes, onde foram atendidos ???.	740
O1	D1	FS	Aproveitamento de vagas.	Integração maior da FS com o HUB, criando condições favoráveis para que todos os cursos possam desenvolver suas atividades naquele Hospital – 2002/2005.	0	Os contatos estão sendo realizados entre os cursos da FS e o HUB, com vistas a ampliar a integração.	0
O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Criação do Centro de Parto da FS/UnB (compra de mobiliários e equipamentos) – 2002.	200.000	Em fase de licitação.	0
O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Criação/implantação da Clínica de Odontologia – 2002.	270.000	Em fase de licitação.	0

O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Recuperação do Laboratório de Fotografia e Documentação Científica (aquisição de: 1 scanner de mesa, 1 monitor lvcd de 15, 1 máquina fotográfica de alta precisão, impressora jato de tinta e programa de computador para tratamento de imagens) 2002/2003.	10.500	Processo encontra-se no DAF, aguardando possibilidade de liberação de recursos.	0
O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Recuperação do Laboratório de Informática, no que diz respeito a infra-estrutura, recuperação de alguns equipamentos e início de aquisição de novos equipamentos (aquisição de 10 computadores e 1 data show), até 2003	60.000	O processo de recuperação do Laboratório de Informática encontra-se em tramitação aguardando liberação de recursos.	0
O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Recuperação do setor de apoio didático, com a aquisição de equipamentos (5 projetores de multimídia, 5 projetores de slides, 2 videocassetes, 2 televisões, 2 telas de projeção e 2 microfones)– 2002/2003.	83.600	A recuperação do setor de Apoio Didático está com 50% de meta atingida.	0
O1	D1	FS	Melhorar e ampliar as instalações físicas dos laboratórios da FS.	Recuperação dos laboratórios específicos dos cursos, com respeito a infra-estrutura, iluminação, climatização e biossegurança – 2002/2005.	435.000	Processo encontra-se no DAF. Aguardando a possibilidade de liberação de recurso.	0
O1	D1	FT	Implantar e consolidar novos cursos.	Consolidação dos cursos de Engenharia de Redes e de Mecatrônica, até 2006.	0	ENM – Efetuado concurso público para contratação de professor	0
O1	D1	FT	Incentivar a adoção de novas tecnologias em educação.	Implantação de novas metodologias de ensino baseados em recursos multimídia, Internet e ensino a distância, até 2006.	175.000	ENC – Pendente por falta de recursos EFL – Criação de 2 CDs na disciplina Dendrometria	0

O1	D1	FT	Manter cursos de graduação vinculados à Faculdade de Tecnologia.	Manutenção de 7 cursos de graduação na área de Engenharia, até 2006.	0	EFL – Aquisição de componentes para laboratórios e material de consumo para a secretaria.	3.716
O1	D1	FT	Promover a melhoria da qualidade de ensino.	Intensificação do uso de laboratórios no ensino de graduação, garantindo o acesso dos alunos de graduação a esses, até 2006.	0	ENM – Iniciada a recuperação/modernização de alguns laboratórios. ENC - Aumento de 20% das turmas de laboratório. EFL – tem priorizado tal atividade.	0
O1	D1	IB	Melhorar o ensino de graduação.	Aquisição ou construção de todo o material básico de aulas práticas, como: modelos, coleções de lâminas, coleções didáticas de animais, plantas, microorganismos, material para os estágios de licenciatura nas escolas etc, até 2006.	23.480	Foram adquiridos todos os materiais de consumo e equipamentos essenciais para as aulas práticas, informática e Núcleo de Ilustração Científica. No 4 trimestre foram adquiridos materiais para Biofísica, Botânica, CFS, Instituto de Física e CEL.	23.480
O1	D1	IB	Melhorar o ensino de graduação.	Implantação de estratégias para reduzir o tempo de permanência dos alunos no curso, até 2006.	0	Parcialmente. Foram realizados dois encontros com os calouros e melhoramos algumas disciplinas, eliminando sobreposição de conteúdos, criamos outras visando ao melhor aproveitamento e interesse do aluno, diminuindo os índices de reprovação.	0
O1	D1	IB	Melhorar o ensino de graduação.	Ocupação de 100% das vagas geradas por desligamento ou abandono do curso, até 2006.	0	A ocupação das vagas excedeu a meta dos 10%. Foram matriculados dois alunos como cortesia, dois por Transferência Obrigatória e um por Convênio no 1º/2002 e seis estudantes por Transferência Facultativa no 2º/2002.	0
O1	D1	IB	Melhorar o ensino de graduação.	Realização, semestral, de análise dos resultados da avaliação interna de disciplina e desempenho docente realizado pelos alunos, com discussões de estratégias e atitudes que impliquem melhoria do ensino, até 2006.	0	Foram realizadas as avaliações das disciplinas e dos docentes nos 2º/2001 e 1º/2002. Os problemas detectados foram discutidos com os docentes. Foram criados, substituídos e incluídos novos pré-requisitos em algumas disciplinas.	0
O1	D1	ICS	Promover a melhoria do curso de graduação.	Realização de reforma curricular a partir da separação dos cursos de Sociologia e Antropologia, até 2003.	0	Atendido parcialmente. A reforma está em andamento, faltando a discussão das versões finais dos currículos e aprovação do Conselho do ICS. Previsão de envio a CEG/CEPE: dez.2002.	0

O1	D1	IDA	Criar o Departamento de Desenho Industrial.	Elaboração do projeto de criação do Departamento de Desenho Industrial até 2002 e implantá-lo até 2003.	0	Objetivo parcialmente alcançado. Foi aprovado na reunião do Conselho do IdA. Encaminhado para o DEG. Atualmente, encontra-se no CONSUNI.	0
O1	D1	IDA	Diminuir o número de evasões.	Diminuição do número de evasão nos cursos em até 70%, até 2006.	3.000	Diminuiu o número de evasões do curso de Artes Plásticas (Habilitações em Bacharelado e Licenciatura) e do curso de Desenho Industrial (Habilitações em Projeto do Produto e Programação Visual).	0
O1	D1	IDA	Implantar acervo específico na área de música, ampliando o Centro Documentação Acervo e Divulgação/CENDAD do IdA.	Criação do projeto e adaptação de um espaço físico para montagem do acervo, até 2004.	0	Objetivo parcialmente alcançado pelo CENDAD. Criação da Comissão Cláudio Santoro.	0
O1	D1	IE	Atualizar os currículos dos cursos de graduação oferecidos pelo IE.	Atualização em 100% dos currículos dos cursos de graduação até 2006.	0	Não implementado	108.000
O1	D1	IE	Manter as atividades de graduação.	Manutenção dos 3 cursos de bacharelado e dos 2 de licenciatura.	110.000	Realizada a compra de livros, impressora, software, cadeiras para laboratórios; manutenção de xerox, computadores, impressoras etc.. Pequena reforma no Laboratório de Informática.	78.000
O1	D1	IE	Promover a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Adequação da oferta de vagas em disciplinas e cursos à disponibilidade dos recursos humanos dos Departamentos, até 2006.	0	Não implementado	0
O1	D1	IE	Promover a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Criação, pelo DEG/DAA, de um mecanismo eficiente para desligamento de alunos com baixo interesse ou rendimento, até 2006.	0	Não implementado	0
O1	D1	IE	Promover a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Ocupação de 50% das vagas geradas por desligamento nos Departamentos de Estatística e de Matemática, até 2006.	0	Não implementado	0

O1	D1	IF	Promover a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Promoção de discussão para divulgação do curso de Física nas escolas do Distrito Federal e vizinhanças, até 2006.	0	Cursos de capacitação de professores do Ensino Médio com professores do IF envolvidos em conjunto com o CESPE.	0
O1	D1	IL	Ampliar ofertas de disciplinas optativas constantes do currículo pela contratação de novos docentes.	Ampliação, em 30%, da oferta de disciplinas optativas de 2002 até 2005.	0	Alcançada apenas 2% de ampliação de oferta de disciplinas optativas, uma vez que vários professores afastaram-se para capacitação. O Instituto precisou contar com mão-de-obra voluntária e convênio com embaixadas para contratação de professores.	0
O1	D1	IL	Estender a oferta de vagas nas disciplinas do curso de Licenciatura de Português do Brasil como Segunda Língua/PBSL, como optativas, para os demais alunos de Letras.	Ampliação de 50% da oferta de vagas de 2002 até 2005.	0	Não alcançada por falta de professores.	0
O1	D1	IL	Ocupar vagas geradas por desligamento ou evasão por meio de transferência facultativa.	Ocupação de 80% das vagas geradas por desligamento ou evasão de 2002 até 2005.	0	No primeiro semestre de 2002 todas as dezessete vagas abertas para seleção por transferência facultativa foram preenchidas; já no 2º/2002, das 17 vagas foram preenchidas 7.	0
O1	D1	IP	Ampliar a participação de alunos de graduação, inclusive de outros cursos atendidos, em atividades de pesquisa e extensão.	Ampliação de eficácia e atratividade do curso. Viabilização de modernização e ampliação de impacto 2002-2006.	0	Ampliação em 10% das vagas ocupadas nas disciplinas de pesquisa em Psicologia, constantes do fluxograma do curso.	0
O1	D1	IPR	Adequar os cursos de Ciência Política e de Relações Internacionais às exigências do novo currículo a ser implantado.	Aquisição de 1500 cadeiras escolares, 30 quadros magnéticos, 30 mesas e 30 cadeiras para professores, 30 telas de projeção, 30 ventiladores, 10 bebedouros até 2003, condicionado à construção do novo prédio ou expansão do atual.	0	Criação de 2 Comissões de Graduação; 1 reunião mensal para discussão e apresentação de propostas.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Elaboração e implantação de plano de incentivo de ações conjuntas, envolvendo ensino de graduação e extensão, associação de atividades de extensão e graduação (empresa-junior, seminários, Dia do Químico, Fábrica Escola da Química).	0	Em fase de discussão no Colegiado de Graduação.	0

O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Eliminação do número de docentes substitutos responsáveis por disciplinas fundamentais, até 2004.	0	Houve diminuição, mas não eliminação, do número de docentes substitutos em disciplinas fundamentais.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Fomento de oferta de estágios para pelo menos 50% dos alunos de final de curso até 2004.	0	Não houve incremento na oferta de estágios.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Implantação e implementação de mecanismos adequados ao acompanhamento acadêmico dos alunos, previstos na reforma curricular, a partir 2002.	0	Houve apenas implementação parcial da avaliação docente.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Ocupação de 100% das vagas geradas por desligamento sem conclusão, até 2006.	0	Absorção de 9 alunos por transferência facultativa, correspondente a menos de 10% da evasão observada.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Proposição ao DEG, em 2002, de mecanismos adequados ao acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico dos alunos.	0	Foi encaminhada proposta para alteração de formulário de aproveitamento de estudos e questionamento de solicitações fora do prazo.	0
O1	D1	IQ	Promover e manter a melhoria da gestão dos cursos de graduação.	Proposição ao DEG, em 2002, de mecanismos adequados ao acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico dos alunos.	0	Proposta em discussão no Colegiado de Graduação do IQ.	0
O1	D1	BCE	Atualizar o material bibliográfico (livros, periódicos, vídeos, mapas e outros documentos), pertinente aos cursos de graduação.	Ampliação de 50% do acervo bibliográfico da BCE, destinado à graduação, até 2006.	0	Aquisição de 1.250 livros, sendo 254 importados e 996 nacionais; 54 mapas nacionais; 59 vídeos nacionais.	110.294
O1	D1	DEG	Melhorar a infra-estrutura de ensino, equipando todas as salas de aula e laboratórios da UnB e do Hospital Universitário.	Reequipamento de salas de aula e de laboratórios da UnB e do HUB, até 2006.	0	O projeto de modernização e melhoria da infra-estrutura já contemplou diversas unidades com a distribuição de 143 equipamentos (audio e vídeo, de laboratórios e montagem de 40 consultórios de Odontologia no HUB), aguarda-se a chegada de mais equipamentos.	214.062

O1	D1	FA	Propiciar aos alunos recursos de informática necessários ao processo de ensino-aprendizagem.	Montagem do Laboratório de Informática, para apoiar os cursos do Departamento de Ciências Contábeis, até 2004.	2.000	ADM – 1 laboratório instalado. CCA – 3 laboratórios instalados. CID – 1 laboratório finalizando montagem, 2 laboratórios reformados.	0
O1	D1	FAC	Implantar o Laboratório de Informática.	Implantação plena até dezembro de 2002.	165.000	Solicitação de novo orçamento à PRC.	0
O1	D1	FAC	Implantar o Laboratório de Publicidade.	Implantação plena até junho de 2003.	210.000	0% Meta prevista para 2003.	0
O1	D1	FAV	Melhorar infra-estrutura de ensino.	Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática, até 2002.	0	Plenamente realizado devido ao serviço de bolsas de permanência, que nos forneceu duas bolsas.	0
O1	D1	FAV	Promover a melhoria da qualidade dos serviços clínicos-cirúrgicos do Hospital Veterinário.	Implantação de serviços de anestesia e cirurgia de grandes animais, até 2002.	0	Aproximadamente 5% da meta prevista foi atingida, visto que "pequenas cirurgias" vem sendo realizadas.	0
O1	D1	FD	Aprimorar o Núcleo de Prática Jurídica/NPJ como campo de realização do estágio curricular.	Adequação de 5 salas para uso dos estagiários no atendimento à população, até 2006.	2.600	Em andamento. Instalações de ponto de rede de internet e elétrico. Já adquirido um computador para uso exclusivo dos estagiários.	1.000
O1	D1	FD	Aprimorar o Núcleo de Prática Jurídica/NPJ como campo de realização do estágio curricular.	Aquisição de 25 computadores, 5 impressoras, 10 aparelhos de ar condicionado, 2 TV's 33", 2 videocassetes, 1 câmara filmadora e 1 projetor de multimídia, até 2006.	17.500	Meta cumprida parcialmente. Adquirido 1 TV 34", 1 videocassete, 1 rack para a TV e o vídeo, 1 computador e 1 impressora.	6.000
O1	D1	HUB	Modernizar salas de aula e auditórios do HUB, incluindo recursos audiovisuais digitais.	Aquisição de projetores digitais em todas as salas de aula; reformar as cortinas e assentos; renovar a pintura, o piso e a iluminação, até 2004.	0	Meta atingida. Foram realizados os cursos previstos e adquiridos 5 projetores de slides, 1 tela p/ projeção e 1 microfone.	3.621

O1	D1	IB	Melhorar a infra-estrutura de ensino.	Aquisição de 10 data-shows, até 2006.	26.305	Foram adquiridos três Projetores Multimídia, um CPU, um teclado, um mouse e três estabilizadores.	26.305
O1	D1	IB	Melhorar a infra-estrutura de ensino.	Aquisição de 23 lupas e de 7 microscópios, em 2002.	0	Meta cumprida. Foram recebidos os equipamentos do programa SESu/MEC: 110 Microscópios, 9 Retroprojetores, 7 projetores de slides, 4 destiladores de água, 1 deonizador, 1 bomba peristáltica, 1 forno mufla, 3 PHmetros	0
O1	D1	IB	Melhorar a infra-estrutura de ensino.	Instalação de sistema de som em quatro anfiteatros, até 2003.	6.000	Meta cumprida parcialmente. Foram adquiridos 5 microfones auriculares e no Anf. 4 foi instalado um sistema de som experimental. Faltam instalar sistemas de sons nos Anfiteatros 3, 5 e 6 e melhorar a acústica nos 4 Anfiteatros.	8.250
O1	D1	IB	Melhorar a infra-estrutura de ensino.	Instalação de ventiladores em seis laboratórios de salas de aulas do subsolo do ICC, até 2002.	17.392	Foram adquiridos 28 ventiladores e 12 exaustores para 6 salas de aulas práticas: 7, 9, 11, 13, 15 e Laboratório Didático de Limnologia. Foram adquiridos cinco aparelhos de ar-condicionado para a Mecnografia, Auditório do IB e CEL.	17.392
O1	D1	IDA	Criar/manter/atualizar os Laboratórios, oficinas e ateliês existentes.	Aquisição de cavaletes para o ateliê de pintura, até 2002.	5.000	Objetivo alcançado. Foram reformados 60 cavaletes.	0
O1	D1	IDA	Criar/manter/atualizar os Laboratórios, oficinas e ateliês existentes.	Aquisição do material de consumo para a marcenaria (lixa, serra), até 2002.	5.000	Objetivo alcançado, com verba do Departamento de Artes Visuais.	0
O1	D1	IE	Atualizar anualmente os Laboratórios de Informática do Departamento de Estatística.	Substituição anual de 20% dos computadores obsoletos do Departamento de Estatística, até 2006.	47.500	Implementado parcialmente.	30.000
O1	D1	IE	Atualizar anualmente os Laboratórios de Informática do Departamento de Estatística.	Substituição anual de 20% dos computadores obsoletos do Departamento de Estatística, até 2006.	150.000	Atualização realizada no CIC. Não houve atualização no EST nem no MAT.	87.000

O1	D1	IL	Consolidar o funcionamento do Laboratório de Informática, na oferta das disciplinas dos cursos de graduação com a contratação dos recursos humanos necessários, e incremento do Projeto Oficina de Tradução.	Funcionamento de 100% dos Laboratório de Informática, uma vez atendidas as necessidades essenciais até 2005.	30.000	Meta não alcançada por falta de recursos humanos e materiais. A chefia do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução continua em negociação com a SRH para conseguir a contratação de pessoal.	0
O1	D1	IL	Criar sala ambiente para disciplinas de Estágio e Laboratório dos cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa (cód. n. 04111), Bacharelado em Língua Portuguesa (cód. n. 04120) e PBSL (cód. n. 04430) e sala de leitura.	Criação de uma sala de leitura, em 2002.	9.700	Criada a sala de leitura em novembro com sucesso. O IL adquiriu alguns livros com a BCE e recebeu doações do LIV, LET e TEL. Instalou ar condicionado, cadeiras e mesas. Instalou (3)três microcomputadores ligados a rede da UnB.	9.500
O1	D1	IL	Criar sala ambiente para disciplinas de Estágio e Laboratório dos cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa (cód. n. 04111), Bacharelado em Língua Portuguesa (cód. n. 04120) e PBSL (cód. n. 04430) e sala de leitura.	Criação de sala ambiente e compra de equipamentos do laboratório, até 1º/2004.	0	Até o momento não foi possível implementação do projeto por falta de recursos materiais e humanos.	0
O1	D1	IP	Melhorar as condições das salas de aula, em termos de ventilação, isolamento acústico, limpeza e recursos audiovisuais de informática e multimídia e das instalações elétricas.	Atualização/modernização dos Laboratórios de Ensino com a aquisição de materiais permanentes compatíveis com as novas tecnologias de coleta e processamento de dados, até 2006.	80.000	Parcialmente realizados, com alocação de recursos para modernização de infraestrutura pelo MEC.	0
O1	D1	IP	Melhorar as condições das salas de aula, em termos de ventilação, isolamento acústico, limpeza e recursos audiovisuais de informática e multimídia e das instalações elétricas.	Adaptação de espaços e instalações das salas de aula e infra-estrutura de apoio administrativo até 2005.	10.000	Instalada Comissão de Espaço Físico. Diagnósticos específicos em andamento.	0
O1	D1	IP	Melhorar as condições das salas de aula, em termos de ventilação, isolamento acústico, limpeza e recursos audiovisuais de informática e multimídia e das instalações elétricas.	Ampliação e modernização de 78 computadores, 15 impressoras, 11 projetores multimídia e equipamentos especializados, até 2006.	20.000	Parte dos projetos específicos necessários foi encaminhada à Administração da Universidade.	0

O1	D1	IP	Melhorar as condições das salas de aula, em termos de ventilação, isolamento acústico, limpeza e recursos audiovisuais de informática e multimídia e das instalações elétricas.	Aquisição de 16 softwares educacionais e de 9 softwares de apoio geral modernos, até 2006.	5.000	Levantamento parcial foi realizado e recursos necessários foram solicitados à Administração da Universidade.	0
O1	D1	IP	Melhorar as condições das salas de aula, em termos de ventilação, isolamento acústico, limpeza e recursos audiovisuais de informática e multimídia e das instalações elétricas.	Viabilização de recursos para aquisição de matérias de consumo, inclusive softwares, assegurando acesso continuado a materiais de uso rotineiro em Laboratórios e Biotérios, até 2006.	5.000	Recursos foram disponibilizados, mas se mostraram insuficientes.	0
O1	D1	IQ	Adequar os laboratórios de ensino de graduação às condições de segurança no prédio novo.	Instalação de câmeras de vigilância, até 2004.	30.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
O1	D1	IQ	Adequar os laboratórios de ensino de graduação às condições de segurança no prédio novo.	Instalação de chuveiros lava-olhos e sistemas de exaustão em todos os laboratórios, até 2004.	30.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
O1	D1	IQ	Adequar os laboratórios de ensino de graduação às condições de segurança no prédio novo.	Aquisição e instalação de portas corta-fogo, extintores e outros equipamentos de segurança, até 2004.	60.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
O1	D2	HUB	Criar o Laboratório de Informática para o ensino de graduação realizado no HUB.	Implantação do laboratório com 6 (seis) computadores e duas impressoras laser, em rede, em 2002.	0	Já foi implantado o Laboratório de Informática para o ensino de graduação.	0
O1	D2	IF	Consolidar a habilitação em Física Computacional.	Criação de dois laboratórios multimeios para Física Computacional e para atender a outras necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação do IF, até 2004.	50.000	Adquirimos monitores de vídeo para recuperar equipamentos danificados. Foram trocados gabinetes de outros equipamentos visando a sua recuperação. Um projetor multimídia está sendo aguardado como doação do DPP/UnB.	1.400

O1	D2	IF	Consolidar a habilitação em Física Computacional.	Discussão, avaliação e implementação de aprimoramentos no projeto de habilitação em Física Computacional, até 2004.	0	Estamos aguardando a liberação de verba já concedida pelo MEC para a aquisição de uma nova estação de trabalho para substituição da antiga avariada. Foram adquiridos compiladores para auxílio em disciplinas da Física Computacional.	1.000
O1	D3	CDT	Complementar a formação acadêmica dos alunos da UnB com a prática.	Abertura de 2 novas empresas juniores em 2002 e 4 novas empresas, até 2006.	0	Abertura de 2 novas empresas juniores e proposta para abertura de mais 2 empresas.	0
O1	D3	CDT	Complementar a formação acadêmica dos alunos da UnB com a prática.	Acompanhar as atividades das 15 empresas juniores cadastradas no CDT, até 2006.	0	O acompanhamento começou a ser feito em set./2002.	0
O1	D3	CDT	Complementar a formação acadêmica dos alunos da UnB com a prática.	Oferta de 2 cursos de capacitação para empresários juniores, ao ano, por meio da Escola de Empreendedores, até 2006.	0	Meta não alcançada.	0
O1	D3	DEG	Desenvolver Programa Multidisciplinar de Graduação, em Parceria com o DEX, que promova a interação entre disciplinas de várias áreas de conhecimento da Universidade.	Coordenação, até 2006, dos diversos processos de reforma curricular em curso ou previstos na UnB	7.000	A minuta de proposta para redesenho curricular foi apresentada na reunião de coordenadores de graduação, reunião com a FED e no I Fórum de Graduação em nov./2002. Foi criada a função de Coordenador-Geral de Graduação a partir da proposta do I FEG.	0
O1	D3	DEG	Desenvolver Programa Multidisciplinar de Graduação, em Parceria com o DEX, que promova a interação entre disciplinas de várias áreas de conhecimento da Universidade.	Realização, em 2002 e 2003, de oficinas de trabalho para promover a coesão temática entre diferentes disciplinas da Universidade.	5.000	Aguardando a formação do consenso mínimo sobre o redesenho curricular da graduação.	0
O1	D3	DEG	Fortalecer as Licenciaturas, fazendo da sua melhoria uma preocupação da UnB e do DEG, em especial, e não apenas dos departamentos, isoladamente.	Criação, em 2002, de ferramentas específicas para avaliação das licenciaturas da UnB.	4.000	A Comissão de Reforma Curricular das Licenciaturas tem mantido encontros semanais para elaborar proposta de diretrizes curriculares para reforma curricular dos cursos de graduação da UnB. Foi criada a função de Coordenador-Geral de Graduação em nov./2002.	0

O1	D3	DEX	Desenvolver, conjuntamente com o DEG, seminários sobre novas metodologias no ensino de graduação.	Realização de um seminário em 2002.	5.000	Seminário realizado (custeado por diversas Unidades da UnB).	0
O1	D3	DEX	Implementar programas de suporte às metodologias.	Criação de equipes para atendimento aos projetos docentes, até 2002.	0	Meta alcançada. Criada equipe para desenvolvimento do Projeto TV na Escola. (Despesa custeada pelo CEAD).	26.450
O1	D3	FA	Aprimorar e garantir a qualidade do ensino de graduação.	Manutenção da classificação CMB (Condições Muito Boas) nas "Condições de ofertas dos cursos" em todos os cursos avaliados pelo MEC/SESu/DEPES.	0	ADM = Condições muito boas, CMB CCA = não foi avaliado CID = Condições muito boas, CMB	0
O1	D3	FA	Aprimorar e garantir a qualidade do ensino de graduação.	Manutenção da classificação máxima em todos os cursos de graduação que forem avaliados pelo provão/MEC, entre 2002 e 2006.	0	ADM = conceito A CCA = conceito A CID = conceito A	0
O1	D3	FA	Aprimorar e garantir a qualidade do ensino de graduação.	Promoção, a partir de 2002 e com conclusão em 2005, da revisão curricular dos cursos de graduação oferecidos pelos departamentos da FA, visando a garantir a sintonia com as necessidades regionais e do País.	0	O currículo do curso de Administração está em fase de conclusão para posterior envio à Reitoria. Os demais currículos, do CCA e CID serão revisados até 2006.	0
O1	D3	FAV	Estimular/criar a habilitação profissional.	Aproveitamento de experiência da FE no curso Esquema 1 para habilitar profissionais para o exercício do magistério em ciências agrárias, até 2006.	0	Não realizado, porque depende de reforma curricular.	0
O1	D3	FD	Adequar o curso de Direito às exigências do novo currículo.	Ajustes na organização do fluxo de disciplinas, até 2002.	0	Em curso. No período foram feitos ajustes no bloco de disciplinas de proficiência, criação da disciplina direito econômico e mudanças na relação de pré-requisito entre disciplinas.	0

O1	D3	FS	Reestruturação curricular.	Avaliação e adequação dos currículos de todos os cursos – 2002/2003.	0	A reforma curricular está sendo discutida entre os cursos da FS, com o apoio necessário do DEG.	0
O1	D3	IF	Atualizar permanentemente os currículos de graduação.	Incentivo a participação maior de todos os professores no curso noturno e nas disciplinas do básico. Atualmente, muitas dessas disciplinas são ministradas por professores substitutos. Professores mais experientes dão visão mais ampla da Física ao	0	Continuamos desenvolvendo trabalho de conscientização dos professores do Quadro para a necessidade de sua colaboração com o curso noturno, uma vez que o número de alunos está aumentando consideravelmente.	0
O1	D3	IG	Atualizar constantemente o currículo do Curso de Geologia como forma de atender a novas demandas, aumentar perspectivas de colocação dos profissionais no mercado de trabalho e diminuir a evasão.	Incrementação nas excursões didáticas e nos trabalhos finais de graduação da abordagem de questões relacionadas a meio ambiente e recursos hídricos, até 2006.	35.000	As metas previstas foram alcançadas.	31.063
O1	D3	IG	Atualizar constantemente o currículo do Curso de Geologia como forma de atender a novas demandas, aumentar perspectivas de colocação dos profissionais no mercado de trabalho e diminuir a evasão.	Manutenção das excursões didáticas até 2006.	13.500	As metas previstas foram alcançadas.	62.907
O1	D3	IG	Atualizar constantemente o currículo do Curso de Geologia como forma de atender a novas demandas, aumentar perspectivas de colocação dos profissionais no mercado de trabalho e diminuir a evasão.	Criação e manutenção da oferta de disciplinas obrigatórias e optativas de acordo com novas demandas, até 2006.	4.500	As metas previstas foram alcançadas.	9.000
O1	D3	IG	Diminuir o tempo médio de permanência.	Viabilização da oferta semestral de todas as disciplinas obrigatórias, até 2006.	0	A meta prevista não foi alcançada.	0

O1	D3	IH	Promover a reforma curricular dos cursos do IH	Consolidação de 100% da reforma curricular do curso de Serviço Social, até 2004.	0	Implantação em 100% da reforma curricular do ser. a reforma do HIS encontra-se em tramitação.	0
O1	D3	IL	Atualizar os currículos de graduação, licenciatura e bacharelado em Letras.	Atualizar o currículo das licenciaturas e bacharelado em Língua Portuguesa, diurno e noturno, opções 04111, 04146 e 04120, até 2004.	0	Em andamento. Realizadas várias reuniões entre docentes e discentes da área de Língua e Literatura Portuguesa, visando a apresentar proposta de reformulação curricular, com sua adequação a legislação vigente.	0
O1	D3	IL	Avaliar o currículo de PBSL.	Avaliação, em 100% do currículo de PBSL, de 2002 até 2003.	0	Currículo do PBSL aprovado pelo Conselho de Ensino de Graduação no mês de agosto.	0
O1	D3	IP	Ampliar a oferta de estágios curriculares.	Ampliação, por meio de convênios, dos campos de estágio no setor público em especial nas áreas de educação, saúde, justiça, segurança, assistência social) e privado (organizações, ONGs etc.), de 2002 a 2006.	0	Aumento de 10% de campos de estágios externos; ampliação de vagas de Estágio para o Bacharelado, tendo em conta a crescente demanda de alteração de opção envolvendo a dupla habilitação (36 pedidos deferidos no 2º/2002.	0
O1	D3	IP	Consolidar a reforma curricular do curso de Psicologia.	Revisão da estrutura curricular, adequando disciplinas e atividades complementares ao perfil e objetivos do curso, em consonância com o perfil da UnB e do corpo docente do IP, com a nova legislação sobre a educação e com demandas identificadas de formação.	0	Comissão constituída para esta finalidade deu continuidade aos trabalhos preparatórios. Realização de workshop de integralização de informações e preparação da próxima fase do trabalho prevista para o início de dezembro de 2002.	0
O1	D3	IQ	Atualizar permanentemente os currículos dos cursos de graduação.	Implementação de seminários pedagógicos, até 2006.	6.000	Foram proferidos 2 seminários.	0
O1	D3	SPL	Desenvolver pesquisa por cursos sobre os egressos formados pela UnB, no período de 1993 a 2002.	Elaboração de projeto para a pesquisa de egressos, até 2002.	0	O projeto foi concluído e apresentado ao Reitor em setembro de 2002.	0

O1	D3	SPL	Desenvolver pesquisa sobre egressos da UnB, por abandono, falta de rendimento e outros no período de 1993 a 2002.	Elaboração do projeto para a pesquisa de egressos por abandono, falta de rendimento e outros, até 2003.	0	Projeto foi concluído e apresentado ao Reitor em setembro de 2002.	0
O1	D4	CDT	Estimular e apoiar o comportamento empreendedor do jovem universitário.	Aprovação de 20% dos planos de negócios apresentados nas disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores e encaminhados para o Programa Jovem Empreendedor, até 2006.	0	Aprovação de 98% dos planos de negócios apresentados nas disciplinas do 1º semestre de 2002. O 2º semestre ainda está em andamento.	0
O1	D4	CDT	Estimular e apoiar o comportamento empreendedor do jovem universitário.	Envolvimento de 20 alunos, ao ano, na elaboração de Planos de negócios no Programa Jovem Empreendedor, até 2006.	0	Não houve.	0
O1	D4	DEG	Institucionalizar o Programa Especial de Treinamento/PET, adequando o seu funcionamento às normas do MEC, o que implica concebê-lo e dirigi-lo à luz das necessidades da UnB.	Estabelecimento, em 2002, de uma coordenação executiva do PET na UnB.	3.000	A C.E. do PET foi reconhecida junto a UnB e MEC/SESu como interlocutora formal do PET junto à SESu, cumprindo o estabelecido em Portaria do MEC de regulamentação do Programa, contando com o apoio da Coordenação de Projetos Especiais do DEG.	0
O1	D4	DEG	Institucionalizar o Programa Especial de Treinamento/PET, adequando o seu funcionamento às normas do MEC, o que implica concebê-lo e dirigi-lo à luz das necessidades da UnB.	Estabelecimento, em 2002, do comitê executivo e avaliativo local do PET.	6.000	O Comitê Local de Acomp. e Avaliação do PET foi instituído pelo Decano mediante consulta ao Fórum de Tutores e Bolsistas PET/UnB. Foi realizada avaliação de 11 grupos do PET/UnB, seguindo o Manual de Orientações PET e instrumento de avaliação do MEC.	0
O1	D4	IL	Definir programa de bolsas acadêmicas de monitoria (graduação).	Concessão de 100% de bolsas de monitoria nos cursos de graduação para os selecionados até 2005.	0	Os Departamentos de Teoria Literária e Literatura, Línguas Estrangeiras e Tradução e Lingüística, Línguas Clássicas e Vernácula obtiveram 47 bolsistas remunerados e 182 bolsistas voluntários.	0
O1	D4	PJU	Oferecer estágios a alunos dos cursos de Direito e Arquivologia.	Criação de vagas anuais de estágios nas áreas de Direito e de Arquivologia, até 2006.	30.240	Preenchimento das 2 vagas para estágio para Direito e de 1 vaga para estágio em Arquivologia.	0

O1	D4	SPL	Implementar Programa Interno de estágios voltados à formação dos estudantes em todas as áreas do conhecimento.	Contratação de 2 estagiários de Contabilidade e de Administração para participar da elaboração do Sistema de Custos por Atividade da UnB, até 2006.	16.800	Foram contratados dois bolsistas de Mestrado em Ciências Contábeis, para a elaboração do sistema de custos da UnB.	0
O1	D4	SRH	Implementar Programa Interno de estágios voltados à formação dos estudantes de graduação e estágio técnico para graduados.	Definição e aprovação da criação do Programa Interno de Estágios, até 2002.	0	33% do total de bolsistas previsto para participarem do Programa estão estagiando na UnB.	23.040
O1	D5	DEX	Desenvolver conjuntamente com o DEG cultura de ensino de graduação estendido, fortalecendo a indissociabilidade, a multidisciplinaridade.	Promoção de ações integradas a partir do 1º/2002	0	Está sendo iniciado.	0
O1	D5	DEX	Promover a integração do DEX e DEG assegurando a cota mínima de créditos para a graduação em ações de extensão.	Elaboração de mudanças curriculares e de conteúdos programáticos, a partir de 2003.	0	Por iniciar.	0
O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção de programa de recepção e acompanhamento de novos moradores da CEU, com a realização de 8 reuniões semestrais com candidatos e visitas aos apartamentos com vagas, até 2006.	0	Realização de 8 reuniões mensais (4º trimestre). Realização de 30 reuniões com os apartamentos com vagas na ceu para preparação do recebimento de novos moradores.	0
O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção de Transporte Circular Coletivo Interno no campus, até 2006.	5.000	Manutenção de um sistema de transporte noturno interno que liga os vários prédios à Casa do Estudante Universitário, atendendo a cerca de 300 alunos por mês.	0
O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção do atendimento de Moradia Estudantil de graduação, com 368 vagas, até 2006.	48.000	Novas solicitações:193; novos encaminhamentos: 103; 8 reuniões com candidatos. Total de moradores: 368.4ºtrimestre-Pedidos Novos: 95; novos encaminhamentos: 44; 30 visitas sociais aos apartamentos com novas vagas; número de moradores: 393.	4.215

O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção do Projeto Cultural Espaço Livre na CEU, com a realização de 2 eventos culturais e de oficinas temáticas ao ano, até 2006.	1.000	Realização de 2 eventos culturais e oficinas temáticas. Realização 2 eventos comunitários integrativos na ceu: plantio de mudas frutíferas no pomar e sarau de encerramento do semestre com um público estimado de 500 pessoas.	0
O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção da Bolsa Alimentação para atender a 100% dos alunos classificados por critério técnico específico de seleção socioeconômica, até 2006.	704.000	Atendimento de 1.584 alunos grupo I e 653 grupo II, num total de 2237. 4º trimestre: 460 solicitações de bolsa alimentação; atendimento a 436 novos bolsistas, totalizando 2.362 beneficiários.	209.088
O1	D6	DAC	Manter e ampliar os programas de assistência estudantil que garantam a permanência dos estudantes de baixa renda.	Manutenção de 27 bolsas anuais de estágio para atendimento aos alunos de baixa renda, até 2006.	81.000	Recrutamento, seleção e atendimento de 42 bolsas de estágio/CESPE mensalmente. Recrutamento, seleção e atendimento de 32 bolsas de estágio/CESPE.	0
O1	D6	DAC	Manter programas de viabilização de acesso a estudantes de baixa renda.	Concessão de isenção de pagamento de taxa de inscrição no Vestibular e no PAS, no limite de 10% da previsão de arrecadação do vestibular e PAS para alunos de baixa renda, provenientes de escolas públicas, até 2006.	0	Nº de solicitações: 17.584 atendidos; isentos: 5.243 candidatos; isenção parcial: 3.368 (4º trimestre). Não houve no período.	0
O1	D6	DEG	Acompanhar regularmente a trajetória acadêmica e profissional dos discentes e dos egressos, entrevistando-os para a detecção de problemas na formação de graduação, bem como de oportunidades e novos mercados que se vão abrindo.	Produção, em 2002 e 2003, de um banco de dados sobre discentes e egressos, contendo perfis culturais, socioeconômicos e profissionais.	18.000	Aguardando alocação de recursos humanos.	0
O1	D6	DEG	Acompanhar regularmente a trajetória acadêmica e profissional dos discentes e dos egressos, entrevistando-os para a detecção de problemas na formação de graduação, bem como de oportunidades e novos mercados que se vão abrindo.	Interpretação, em 2003 e 2004, dos dados.	0	A produção de dados está sendo providenciada.	0

O1	D6	DEG	Acompanhar regularmente a trajetória acadêmica e profissional dos discentes e dos egressos, entrevistando-os para a detecção de problemas na formação de graduação, bem como de oportunidades e novos mercados que se vão abrindo.	Concepção das ferramentas para a produção dos dados, em 2002.	0	Os trabalhos vem sendo desenvolvidos por intermédio da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica/DAIA com o apoio da Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional/DAP e da Coordenadoria do Serviço de Orientação ao Estudante SOU	0
O1	D6	EDU	Aperfeiçoar e manter o Programa Vale Livro, destinado a apoiar a permanência dos estudantes de baixa renda em cursos de graduação da UnB.	Avaliação e dimensionamento do impacto do Programa Vale Livro na permanência de alunos carentes em cursos de graduação, em 2002.	0	Foram utilizados pela DDS 490 vales do Programa Vale Livro.	9.800
O1	D6	FAV	Aprimorar o acompanhamento acadêmico.	Melhoria da avaliação dos cursos junto ao MEC/CAPEES, até 2006.	0	Meta atingida totalmente tendo em vista que ambos os cursos de graduação lograram o conceito máximo ("A") na última avaliação do MEC.	0
O1	D6	FD	Aprimorar o sistema de acompanhamento acadêmico dos alunos.	Elaboração de sistema de orientação e acompanhamento dos alunos quanto ao fluxo, matrícula em disciplinas e participação em atividades acadêmicas no decorrer do curso, em 2002.	0	Em andamento.	0
O1	D6	IE	Aprimorar o sistema de orientação dos cursos de Graduação.	Busca de um sistema de orientação discente que melhore o rendimento dos alunos, até 2006.	0	Não implementado.	0
O1	D6	IE	Avaliar disciplina e desempenho docente.	Promoção de avaliação anual de disciplina e desempenho docente, até 2004.	0	Algumas disciplinas têm todas as turmas avaliadas, como por exemplo Calculo 1 do MAT.	0
O1	D6	IE	Avaliar o curso de Licenciatura em Computação pelo MEC.	Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação até 2004.	0	Ainda não avaliado.	0

O1	D6	IF	Aprimorar e desenvolver sistemas de acompanhamento acadêmico de alunos, promovendo avaliações periódicas.	Incentivo a associação de atividades de extensão e de graduação no Instituto.	0	Estamos buscando mecanismos para orientação por meio de tutoriação acadêmica de alunos. Iniciamos também trabalho de conscientização dos professores buscando aumentar a oferta de cursos de extensão para a comunidade.	0
O1	D6	IF	Aprimorar e desenvolver sistemas de acompanhamento acadêmico de alunos, promovendo avaliações periódicas.	Elaboração de um sistema interno de avaliação e acompanhamento didático até 2006.	0	Em estudo.	0
O1	D6	IF	Aprimorar e desenvolver sistemas de acompanhamento acadêmico de alunos, promovendo avaliações periódicas.	Aprimoramento de mecanismos de acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico dos alunos.	0	Estamos promovendo a cada semestre acompanhamento dos alunos do IF com o objetivo de reduzir a evasão e acompanhar o seu desempenho acadêmico.	0
O1	D6	IF	Aprimorar e desenvolver sistemas de acompanhamento acadêmico de alunos, promovendo avaliações periódicas.	Criação de um sistema de estágios para os alunos de final de curso de Licenciatura e Física Computacional e promover acompanhamento das atividades.	0	Estamos resgatando o acompanhamento acadêmico de alunos via tutoriação por professores. Em fase preliminar de implementação.	0
O1	D6	IP	Viabilizar a utilização de aplicativos de informática necessários à coleta e tratamento de dados de pesquisa.	Viabilização de meios para adquirir pacotes estatísticos para análises básicas e avançadas, até 2006.	12.000	Levantamento de necessidades e encaminhamento de solicitação de aquisição como parte do Projeto de Modernização Tecnológica do IP, elaborado por comissão específica.	0
O1	D7	IE	Analisar a viabilidade da oferta anual de vagas para o vestibular com alternância semestral entre os cursos diurno e noturno.	Otimização das listas de oferta do CIC e MAT, até 2006.	0	Não implementado.	0
O1	D8	CESPE	Aprimorar a seleção para ingresso de alunos via PAS.	Implementação do sistema de avaliação permanente de todo o Programa de Avaliação Seriada, até 2003.	34.600	Trabalho iniciado com os alunos aprovados na 3ª etapa do PAS e que ingressaram na UnB no 1º semestre de 2002.	10.200

O1	D8	CESPE	Aprimorar a seleção para ingresso de alunos via PAS.	Realização e divulgação de pesquisa anual sobre o desempenho de 100% dos alunos que ingressaram por meio desse Programa, concluído a partir de 2003.	34.600	Trabalho iniciado com os alunos inscritos no exercício de 2001 e que fizeram as provas do PAS, atingindo 29,49% da meta prevista.	25.000
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Realização de 80 planos de negócios ao ano, elaborados e aprovados pelos alunos da disciplina Introdução à Atividade Empresarial, até 2006.	0	No 1º semestre de 2002 foram elaborados 36 Planos de Negócios com 100% de aprovação. O 2º semestre ainda está em andamento.	0
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Oferecimento de 24 vagas ao ano, nas disciplinas para alunos participantes de empresas juniores, até 2006.	0	Não houve.	0
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Matrícula de 400 alunos/ano, com 90% de aprovação nas 10 turmas da disciplina Introdução à Atividade Empresarial, até 2006.	49.680	No 1º semestre foram matriculados 190 alunos, sendo que 16 evadiram, 1 foi reprovado e 173 aprovados, ou seja, 99% de aprovação. O 2º semestre ainda está em andamento.	10.918
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Realização de 16 planos de negócios/ano elaborados pelos alunos da disciplina Empreendimento em Informática, com 100% de aprovação dos planos de negócios, até 2006.	0	No 1º semestre de 2002 foram elaborados 9 planos de negócios com 90% de aprovação. O 2º semestre ainda está em andamento.	0
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Realização de 24 seminários por ano, com empresários e empreendedores, para os alunos das disciplinas Introdução à Atividade Empresarial e Empreendimento em Informática, até 2006.	0	No 1º semestre, foram realizados 5 seminários e a previsão para o 2º semestre é de 10.	0
O1	D9	CDT	Desenvolver competências empreendedoras por meio da oferta de disciplinas para os cursos de graduação da UnB.	Matrícula de 80 alunos/ano, com 90% de aprovação na disciplina Empreendimento em Informática, até 2006.	0	No 1º semestre de 2002, foram matriculados 35 alunos com 98% de aprovação.	0

O1	D9	CDT	Estimular a formação de alianças estratégicas.	Realização de 4 alianças estratégicas com empresas privadas, tanto para o desenvolvimento de novas tecnologias como para o desenvolvimento das atividades da Incubadora, até 2006.	5.200	Parcerias realizadas com Positivo, Alcatel e Rockweel.	3.900
O1	D9	CDT	Estimular a formação de alianças estratégicas.	Realização de Workshops sobre alianças estratégicas, até 2006.	5.200	Workshop não será reprogramado para o próximo exercício, devido a outras prioridades do programa.	0
O1	D9	DEG	Fomentar a interação Universidade-empresa.	Concepção, em 2002, de um plano de interação que aproveite os recursos disponíveis em fundos setoriais e nas próprias empresas.	0	Aguardando alocação de recursos humanos.	0
O1	D9	DEG	Fomentar a interação Universidade-empresa.	Estabelecimento, em 2003, de relações regulares com empresas e entidades empresariais.	16.000	Contatos com o SEBRAE/DF e o Instituto Euvaldo Lodi; participação do SEBRAE e do Instituto no I Fórum Anual de Graduação da UnB.	0
O1	D9	IE	Fortalecer a empresa júnior de computação.	Ampliação da participação de docentes na atuação de consultoria e de incentivo ao uso de novas tecnologias na empresa júnior, até 2006.	0	Não implementado.	0
O1	D1	CDT	Ofertar cursos de especialização presenciais e a distância.	Implementação de 2 MBA presenciais, até 2006.	0	Realização de 1 MBA em Logística Empresarial e elaboração da proposta de 1 MBA em Gestão Empreendedora do Varejo e Negociação para 1 MBA em Gestão da Segurança Pública.	0
O1	D1	CEPPA	Manter o alto padrão acadêmico e ampliar as relações culturais e institucionais.	Ampliação do número de vagas, para 14, do corpo discente, até 2004.	60.000	Foi feita a seleção do Mestrado e as 6 vagas criadas foram preenchidas.	0
O1	D1	CEPPA	Manter o alto padrão acadêmico e ampliar as relações culturais e institucionais.	Concretização de 10 novos convênios com instituições afins com o intuito de intercambiar alunos e experiências nacionais e internacionais, até 2006.	7.500	Foi firmado o convênio com a Catedra do México, denominada Catedra Daniel Cozio Villegos de Estudios de Historia Cultural y sociedad en México. Existem 2 convênios em tramitação, com a Univ. Católica do Chile e o Museu Paraense Emílio Goeldi.	0

O1	D1	CET	Promover a melhoria da gestão dos cursos existentes.	Ampliar o acervo da Biblioteca do CET (BCE-TUR).	10.000	Foram adquiridos livros e mapas geográficos. Realizado intercâmbio de material bibliográfico com a Biblioteca do MMA, que resultou na doação de 115 livros. Obtidos como doação do Instituto da Hospitalidade da Bahia 2 kits sobre Educação Profissional.	8.000
O1	D1	CET	Promover a melhoria da gestão dos cursos existentes.	Disponibilizar melhor serviço da secretaria de cursos.	200	Realizado o mapeamento dos processos para otimizar o fluxo das atividades. Inserido na planilha orçamentária do projeto de Implantação do Núcleo de Formação Profissional a aquisição de móveis e equipamentos.	1.000
O1	D1	CET	Promover a melhoria da gestão dos cursos existentes.	Estimular e promover a participação em eventos, a produção de conhecimento e a publicação de textos acadêmicos.	0	Promovida a partic. de prof.e téc. em congressos, eventos e similares. Encam. para publ. pela edit. da UnB o livro Ecos do Turismo: Visões Cult. e Prát. Socioambientais e o Manual de Base Comunitária. Aval. 20% das monog. dos alunos do CET para public.	4.000
O1	D1	CET	Promover a melhoria da gestão dos cursos existentes.	Promover maior integração entre os coordenadores de cursos, alunos e professores.	0	Disponibilizadas no site do CET as normas para produção de monografias dos cursos de especialização. Produzidos manuais de orientações para produção de textos acadêmicos do CET.	0
O1	D1	CET	Promover a melhoria da gestão dos cursos existentes.	Ter 100% das vagas preenchidas no relançamento dos cursos.	105.000	Oferecido o curso de Qualidade em Alimentos com 100% das vagas preenchidas.	70.000
O1	D1	FE	Organizar e implantar instrumentos de gestão acadêmica promotores da melhoria do programa de pós-graduação e de sua articulação com os cursos de graduação.	Publicação, em todos os números das Revista Linhas Críticas, de pelo menos um artigo de aluno ou de grupo de alunos da FE.	0	Meta alcançada. A revista não tem registrada a qualificação de autores e continuará até 2003.	0
O1	D1	FE	Organizar e implantar instrumentos de gestão acadêmica promotores da melhoria do programa de pós-graduação e de sua articulação com os cursos de graduação.	Redução, em pelo menos 50%, dos aspectos disfuncionais, negativos ou restritivos do curso de mestrado, apontados pela CAPES no último processo de avaliação.	0	Implementado processo de gestão acadêmica no Programa de Pós-Graduação que possibilitou a redução de aspectos disfuncionais indicados pela CAPES. Meta alcançada e contuará até 2003.	0
O1	D1	FT	Manter cursos de pós-graduação stricto sensu.	Manutenção de 8 programas de pós-graduação, com 8 cursos de Mestrado e 6 de Doutorado, até 2006.	0	ENE - Aquisição de material permanente e de consumo; auxílio a docentes e discentes. ENC - Mantido. ENM Realizado. EFL Manutenção de programa de mestrado e ações para criação do doutorado em ciências florestais.	4.700

O1	D1	IE	Manter as atividades de pós-graduação.	Manutenção dos 2 programas de pós-graduação.	19.000	Apoio a professores para participação em congressos, seminários etc., com passagens, diárias e taxas de inscrição.	31.000
O1	D1	IF	Criar e aprovar novo regulamento para a pós-graduação.	Discussão do anteprojeto do regulamento com os Núcleos, submetê-lo à aprovação no âmbito do Instituto e dos demais órgãos da UnB, em 2003.	0	Encaminhado aos núcleos para discussões.	0
O1	D1	IH	Consolidar e ampliar as atividades acadêmicas dos programas de pós-graduação do IH.	Consolidação do doutorado em Política Social, até 2006.	0	Implantação do doutorado em política social-primeira turma.	4.800
O1	D1	IQ	Criar novo regulamento da pós-graduação.	Aperfeiçoamento dos critérios de credenciamento de orientadores, maior participação discente na produção científica da unidade, minimização dos tempos médios de titulação (28 meses para mestrado e 58 meses para doutorado).	0	Em discussão no COLPG.	0
O1	D1	IQ	Criar novo regulamento da pós-graduação.	Discussão do anteprojeto de regulamento com as áreas, submetendo-o à aprovação do COLPG e aos demais órgãos da UnB, ainda em 2002.	0	Em discussão no COLPG.	0
O1	D1	CIFMC	Incrementar a realização de eventos científicos.	Aquisição de infraestrutura de baixa temperatura para laboratório de HTCS, com a promoção de 10 oficinas mecânicas, e equipamentos de medidas magnéticas, até 2006.	180.000	Reunião do Comitê Científico Internacional que estabelece programação até 2004 e realização de um evento internacional em 11/2002.	40.000
O1	D1	DPP	Apoiar a implantação de mestrados acadêmicos.	Promoção de participação de docentes em congressos de curta duração, com apresentação de trabalhos.	100.000	Apoio à participação de 40 professores para apresentação de trabalhos em Congressos.	9

O1 D2	CET	Criar curso de mestrado em Turismo.	Elaborar o projeto do curso de mestrado até dez./2004	5.400	Em andamento a elaboração de projeto do curso de mestrado. Em processo de articulação com professores que ministrarão aulas no curso.	0
O1 D2	DAC	Manter o número de vagas na moradia estudantil da pós-graduação.	Atendimento anual de 72 alunos na moradia da pós-graduação, até 2006.	0	Nº solicitações de vaga: 95; novos encaminhamentos: 46; total de moradores: 72 (4º trimestre) Nº solicitações de vaga: 95 Nº de novos encaminhamentos: 10 Total de moradores: 76	0
O1 D2	DPP	Identificar os programas com potencial para implantação de cursos de doutorado.	Implementação de 22 cursos de doutorado (de acordo com a demanda), até 2006.	25.000	Implantação de 6 cursos de Doutorado, todos recomendados pela CAPES: Política Social; REL; Tecnologia Ambiental de Recursos Hídricos; Ciências Médicas e Comunicação e Arquitetura.	0
O1 D2	FA	Promover a expansão da pós-graduação nos Departamentos da FA.	Desenvolvimento e implementação da oferta de, pelo menos, sete cursos de Especialização Profissionalizantes – MBA nas áreas de Administração, Economia, Contabilidade e Ciência da Informação, até 2005.	0	ADM, 1 curso de especialização CCA, 2 cursos de especialização CID, 1 curso de especialização	0
O1 D2	FD	Criar curso de doutorado.	Criação do projeto de doutorado e aprovação junto ao conselho da FD e conselhos superiores da UnB e CAPES, em 2002.	0	Projeto concluído e devidamente aprovado nos conselhos superiores da FD, UnB (cepe), em 8/2002, e encaminhado a capes em 8/2002. em andamento o processo de aprovação na CAPES e CONSUNI, com previsão de visita da comissão de avaliação da CAPES/MEC.	0
O1 D2	FE	Criar o curso de doutorado.	Apresentação, até o final do 1º semestre de 2002, ao Conselho da FE, de projeto de criação do curso de doutorado em educação para ser implantado até 2004.	0	Meta parcialmente alcançada. Projeto em elaboração e continua até 2004.	0
O1 D2	FS	Estimular e criar condições para novas áreas de pós-graduação: lato e stricto sensu	Aumento da produtividade científica – 2002/2005.	15.000	Estudos estão sendo realizados, com vista a inclusão do Projeto Centro-Oeste.	0
O1 D2	FT	Oferecer cursos de Pós-Graduação lato sensu.	Oferecimento de 4 cursos de especialização por ano, até 2006.	0	ENM - Encerrado o Curso de Engenharia e Segurança do Trabalho.	0

O1	D2	IDA	Criar a pós-graduação stricto sensu em Música, em nível de mestrado e doutorado.	Criação de pós-graduação em Música com área de concentração em Música e as seguintes linhas de pesquisa: Execução Musical, Regência, Música e Tecnologia, Etnomusicologia e Educação Musical, até 2003.	0	Objetivo parcialmente alcançado. Designação de Comissão de Elaboração de Projeto de Pós-Graduação em Música.	0
O1	D2	IE	Ampliar a pós-graduação lato sensu.	Oferecimento de cursos de especialização voltados para profissionais do poder público, até 2006.	0	Há oferta permanente do CIC e EST.	0
O1	D2	IE	Ampliar a pós-graduação strictu sensu do IE.	Criação de um programa interdisciplinar de pós-graduação, até 2006.	0	Proposta em discussão.	0
O1	D2	IE	Ampliar a pós-graduação strictu sensu do IE.	Criação do novo programa de mestrado em Ciência da Computação, em 2002.	0	Aprovado em 22/11/2002.	0
O1	D2	IE	Ampliar a pós-graduação strictu sensu do IE.	Implantação do curso de Mestrado em Estatística, até 2004.	0	Está sendo elaborado pelo EST.	0
O1	D2	IL	Ampliação da pós-graduação stricto sensu, dar continuidade à implantação do curso de doutorado em Lingüística.	Promoção do envolvimento de docentes e discentes nos trabalhos de campo, até 2006.	0	No ano de 2002 a pós-graduação do LIV autorizou o pagamento de passagem e diárias para Professora Heloisa Sales realizar pesquisa de campo.	0
O1	D2	IL	Ampliação da pós-graduação stricto sensu, dar continuidade à implantação do curso de doutorado em Lingüística.	Promoção de intercâmbio entre docentes de IES nacionais e internacionais, até 2006.	0	A PG de Lingüística do LIV contou com a presença dos professores Jacob May e Ian Roberts (internacional) e Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP), ministrando disciplinas e ofertando cursos de extensão para alunos do mestrado e doutorado.	0
O1	D2	IL	Ampliação da pós-graduação stricto sensu, dar continuidade à implantação do curso de doutorado em Lingüística.	Oferecimento de 100% das disciplinas, até 2006.	0	Realizado em dezembro seleção para o doutorado em Lingüística, inscritos 15, aprovados 12.	0

O1	D2	IL	Ampliação da pós-graduação stricto sensu, dar continuidade à implantação do curso de doutorado em Lingüística.	Promoção de eventos e estimulação da participação dos docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, até 2006.	0	Docentes e discentes participaram do Encontro da ANPOLL (Associação Nacional de Letras e Lingüística) e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) além do Encontro Nac. de Interação de Linguagem Verbal e Não-Verbal, com apresentação de trab.	0
O1	D2	IQ	Reestruturar e ampliar os programas de pós-graduação.	Criação de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Química em 2002.	0	Proposta aprovada nos órgãos superiores da UnB e encaminhada ao MEC para apreciação.	0
O1	D2	IQ	Reestruturar e ampliar os programas de pós-graduação.	Elaboração de projeto, discussão e aprovação nas instâncias competentes.(VER Q3).	0	Em discussão no COLPG.	0
O1	D3	CET	Promover capacitação de docentes em Turismo.	Implantar curso de Especialização para Professores em Turismo e Hospitalidade em Turismo, até dezembro 2002.	150.000	Curso implantado e iniciado em setembro de 2002. Iniciada a segunda turma em outubro de 2002.	42.000
O1	D3	DEX	Implementar programa de capacitação para tutoria.	Realização de no mínimo 1 oficina por semestre, conforme demanda, a partir de 2002.	0	Por iniciar.	0
O1	D3	DPP	Expandir a oferta de cursos de especialização, pós-graduação lato sensu.	Incremento da oferta de cursos de especialização, especialmente os que possibilitam a interação univesidade-empresa.	0	Implementação de 52 cursos de especialização em 2002 e aprovação de 12 cursos para 2003.	0
O1	D3	DPP	Identificar demandas para mestrados profissionalizantes.	Indução da implementação de novos cursos de mestrado profissionalizante, especialmente nos programas consolidados (de acordo com a demanda).	0	Implementação recomendada pela CAPES do Mestrado Profissionalizante e Interinstitucional em Desenvolvimento Sustentável com a Universidade do Estado da Bahia.	0
O1	D3	DPP	Implementar programas de pós-graduação interinstitucionais e interdisciplinares.	Apoio e assessoramento à apresentação de 5 propostas (de acordo com a demanda), até 2006.	0	Mestrados Interinstitucionais criados e recomendados pela CAPES: Lingüística; CID; Política Social e CDS. Implementação com recomendação da CAPES do Mestrado Multiinstitucional em Agronegócios em consórcio com a UFMS (sede) e UFG.	0

01	D3	DPP	Implementar programas de pós-graduação interinstitucionais e interdisciplinares.	Promoção de gestões junto a agências de fomento (contínuo), até 2006.	0	Gestões junto a CAPES e CNPq para implementação de 5 programas interinstitucionais. Esses programas foram recomendados pela CAPES e encontram-se em execução (detalhes na meta 1935).	0
01	D3	EMP	Promover a realização de cursos de pós-graduação em nível de especialização para órgãos públicos.	Capacitação de 100 servidores da Câmara dos Deputados em cursos presenciais de Desenvolvimento Gerencial e Gestão Legislativa, até 2004.	257.500	Cursos em fase de conclusão: parte acadêmica concluída (670 horas-aula efetivamente ministradas para dois cursos).	187.085
01	D3	EMP	Promover a realização de cursos de pós-graduação em nível de especialização para órgãos públicos.	Capacitação de 1000 servidores da Caixa Econômica Federal em Consultoria Empresarial, sob metodologia de Educação a Distância em 2004.	2.662.000	Curso ainda não foi autorizado pela Direção da Caixa.	0
01	D3	FS	Otimizar os cursos existentes.	Criação de condições físicas propícias ao desenvolvimento intelectual, como laboratórios, salas de seminários etc. – 2002/2005.	0	Projeto em andamento.	0
01	D3	FT	Consolidar os programas de pós-graduação.	Formação de 250 mestres, até 2006.	0	ENC - Formados 25 mestres.	0
01	D3	FT	Consolidar os programas de pós-graduação.	Formação de 35 doutores, até 2006.	0	ENM - Aprovados os Programas de pós-graduação em Ciências Mecânicas e Sistemas Mecatrônicos. ENC - Formados 2 doutores.	0
01	D3	HUB	Manter o Programa de Residência Médica.	Formação de 80 médicos Residentes por ano, nas especialidades médicas credenciadas pelo MEC, em 2006.	0	78 bolsas para médicos residentes pagas pelo MEC, no valor mensal de R\$109.200,00, incluído na previsão do item 7.	982.800
01	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Análise dos indicadores da avaliação continuada da CAPES para sanar os possíveis problemas por meio da participação em fóruns de coordenadores, até 2006.	0	Meta cumprida. Cada programa de pós-graduação fez a análise dos indicadores da avaliação continuada da CAPES e traçou estratégias para sanar os problemas detectados.	0

O1	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Criação e melhoria de mecanismos de divulgação dos programas de PG: home page mais dinâmicas e atualizadas mensalmente, até 2006.	6.200	Meta parcialmente atingida. Foi modificada a "Home Page" do Instituto, tornando-a mais dinâmica e atualizada com "links" para os programas de pós-graduação e para os Departamentos. Home page atualizadas: Ecologia, Botânica e Biologia Animal.	3.900
O1	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Elevação do nível de todas as PG na CAPES para 5 ou superior, das já existentes, até 2006.	0	Meta parcialmente atingida. Os relatórios Data CAPES foram recebidos e analisados pelos programas de PG e todos eles estão elaborando as modificações para a melhoria da avaliação. Participação dos Docentes em Fórum da área e em Congressos.	12.009
O1	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Estabelecimento de intercâmbios com programas de outras IFES para divulgação dos programas de PG do IB, até 2006.	0	Meta cumprida. Os programas de pós-graduação por meio dos seus Coordenadores fazem reuniões anuais como o Fórum de coordenadores de área, Congressos Nacionais e pela Internet, estabelecendo intercâmbios com outros programas de outras IFES.	0
O1	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Incremento da captação de recursos em 50%, até 2006.	0	Parcialmente Os recursos do PROAP foram aumentados somente para Programa de Biologia Molecular que passou de 4 para 6 na avaliação da CAPES. Os projetos de docentes mantidos foram: Centro-Oeste/CNPq, PROBIO/MMA, CTInfra/FINEP, CTHidro/CNPq, PRODETAB.	0
O1	D3	IB	Buscar excelência nos Programas de PG do IB.	Veiculação de notícias em informativos científicos, até 2006.	0	Meta parc. cumprida. Informações e informativos científicos visando a divulgação dos programas. As Defesas de Teses da Fitopatologia foram divulgadas no Jornal Notícias Fitopatológicas da SBF. No 4 trimestre iniciamos a divulgação nos eventos da UnB.	0
O1	D3	IG	Criar novas áreas de concentração.	Implementação da área de concentração em Geofísica Aplicada, até o segundo semestre de 2002.	0	A meta prevista não foi alcançada.	0
O1	D3	IG	Criar novas áreas de concentração.	Incrementação da discussão para implementação das áreas de concentração em Recursos Hídricos e Sensoriamento Remoto até 2002.	0	A meta prevista foi parcialmente alcançada.	0
O1	D3	IG	Criar novas áreas de concentração.	Promoção de discussão sobre criação de área de concentração em Micropaleontologia, até 2002.	0	A meta prevista foi parcialmente alcançada.	0

O1 D3	IG	Implantar o Novo Regulamento em 2002.	Adequação do curso às exigências das agências de fomento, até 2002.	0	A meta prevista não foi alcançada.	0
O1 D3	IL	Consolidar o curso de Mestrado em Lingüística.	Oferecimento de 100% das disciplinas, até 2006.	0	Dentro da possibilidade todas as disciplinas obrigatórias foram ofertadas, bem como algumas optativas.	0
O1 D3	IL	Consolidar o curso de Mestrado em Lingüística.	Promoção de eventos e estimulação da participação dos docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, até 2006.	0	Foi possível apenas a participação de docentes em atividades como a SBPC e ANPOLL.	0
O1 D3	IL	Consolidar o curso de Mestrado em Lingüística.	Promoção de intercâmbio entre docentes de IES nacionais e internacionais, até 2006.	0	Nada a informar.	0
O1 D3	IL	Consolidar o curso de Mestrado em Lingüística.	Promoção do envolvimento de docentes e discentes nos trabalhos de campo, até 2006.	0	No 2º semestre de 2002, o mestrado em Lingüística autorizou duas alunas do Mestrado em Lingüística a executarem trabalhos de campo.	120.600
O1 D3	IL	Consolidar o curso de Mestrado em Lingüística.	Titulação de 100% dos alunos ingressantes em 2000 e 2001.	0	No Mestrado de Lingüística Aplicada (LET), 80% dos alunos apresentaram a dissertação de Mestrado dentro do prazo. No Mestrado em Lingüística (LIV) - 16 alunos apresentaram a dissertação.	0
O1 D3	IQ	Melhorar o conceito do Curso de Pós-Graduação em Química junto à CAPES.	Elevação do conceito CAPES de 4 para 5.	0	Não foi feita avaliação pela CAPES. Será realizada em 2003.	0
O1 D4	CDT	Implantar o Clube do Empreendedor.	Incorporação de, pelo menos, 30 associados ao ano, até 2006.	0	O Clube do Empreendedor está em fase final de planejamento para implementação. O projeto receberá o nome de Multincubação.	0
O1 D4	CDT	Implantar o Clube do Empreendedor.	Realização de seminários e palestras (Clube do Empreendedor), até 2006.	15.000	O Clube do Empreendedor está em fase final de planejamento para implementação. O projeto receberá o nome de Multincubação.	0

O1	D4	DEX	Desenvolver conjuntamente com o DPP cultura de Pós-Graduação estendido, fortalecendo a indissociabilidade e a multidisciplinaridade.	Promoção de ações integradas a partir do 1º/2002	0	Por iniciar e Programas da CAL em desenvolvimento. Palestra em Homenagem a Sérgio Buarque de Holanda.pelo seu Centenário.	0
O1	D4	DPP	Incentivar a participação de alunos de pós-graduação no ensino de graduação.	Aumento do valor da bolsa de monitoria de R\$ 192,00 para R\$ 300,00.	30.000	Monitores da pós-graduação:55 selecionados para o 1ºsemestre sendo 9 remunerados (valor da bolsa R\$192,00) e 46 voluntários.17 programas envolvidos.Para o 2ºsemestre foram selecionados (Comissão da CPP) 15 monitores remunerados e 38 voluntários.	15.552
O1	D4	IE	Viabilizar a integração entre pós-graduação e graduação.	Manutenção do programa de "Assistentes de Ensino" até 2006.	0	Suspensão no 2º/2002.	0
O1	D5	FD	Capacitar alunos de mestrado para o exercício do magistério e pesquisa acadêmica.	Incentivo e ampliação da participação de estudantes da pós-graduação na orientação e composição de bancas examinadoras de monografia final do curso de graduação, até 2006.	0	Meta sendo cumprida a contento, dada a efetiva participação de estudantes do mestrado em orientação de trabalhos finais de curso e participação em bancas examinadoras.	0
O1	D5	IE	Estreitar os vínculos entre a graduação e a pós-graduação por meio da Iniciação Científica.	Oferta de bolsa de Iniciação Científica visando a maior participação do CIC, EST e MAT, até 2006.	0	Orientação de 13 alunos, sendo 9 com recursos CNPq/PIBIC/UnB e 4 voluntários.	13.041
O1	D5	IL	Promover seleção de estágio na pós-graduação para participação discente nos projetos ligados às salas-ambiente e aos laboratórios de informática.	Concessão de 100% de bolsas aos selecionados, até 2006.	0	Não houve a concessão de bolsas da CAPES OU CNPq ou de monitoria para implementação do projeto.	0
O1	D6	DPP	Acompanhar os programas de pós-graduação stricto sensu.	Aperfeiçoamento da sistemática de acompanhamento, contando com a efetiva participação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.(contínuo).	0	Encaminhamento aos programas de PG do relatório de acompanhamento anual da CAPES, solicitando análise crítica do material pelos colegiados dos respectivos programas e retorno ao DPP, com vistas à elaboração de uma sistemática de auto-avaliação.	0
O1	D6	DPP	Dinamizar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Discussão e aprovação da nova resolução da pós-graduação stricto sensu, em de 2002.	0	Compatibilização das propostas vindas das Coordenações de Pós-Graduação; consolidação da proposta no DPP e encaminhamento à CPP.	0

O1 D6	FAV	Melhorar a qualidade do curso de pós-graduação.	Análise e adequação do programa de pós-graduação nos indicadores da CAPES, até 2006.	0	Aproximadamente 30% da meta foi atingida, devido a adequação da NRD6.	0
O1 D6	FAV	Melhorar a qualidade do curso de pós-graduação.	Elevação do conceito do curso junto ao MEC/CAPES, até 2006.	0	Aproximadamente 25% da meta foi atingida, devido a adequação da NRD6.	0
O1 D6	FE	Promover e avaliar Interna e Externamente a da Pós-Graduação (CAPES).	Incorporação de todas as atividades de pós-graduação (lato sensu) da FE ao programa, até 2004.	0	Meta alcança e continua até 2004.	0
O1 D6	FS	Promover a avaliação interna da FS.	Incentivo aos programas de avaliação continuada do pós-graduando e do programa de pós-graduação 2002/2005.	0	O incentivo aos programa de avaliação vem sendo objeto de discussão via Colegiado de Graduação e de Pós-Graduação da FS.	0
O1 D6	IF	Melhorar o conceito do curso de pós-graduação em Física junto à CAPES.	Atingimento de nota 5 na avaliação correspondente ao triênio 2002-2004.	15.000	Estamos contratando novos professores adjuntos e titulares por meio de concursos públicos, buscando professores integrados aos grupos de pesquisa já existentes e com grande potencial para produção científica e orientação de alunos.	0
O1 D6	IPR	Favorecer o vínculo da pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão.	Estímulo aos docentes para que incorporem-se às atividades de pesquisas acadêmicas e de extensão, até 2006.	0	Participação de professores e alunos da graduação e da pós-graduação na Reunião Anual da ANPOCS, realizada no mês de outubro em Caxambú, MG. Participação de 16 professores do REL e POL nos 3 Cursos de Especialização encerrados em dezembro.	0
O1 D7	CET	Ampliar a atuação no Território Nacional, por meio de oferta de cursos.	Atender novas demandas fora do DF, até 2006.	28.000	Discutido e negociado com instituições de ensino nos Estados de GO, MS, BA e PA a possibilidade de oferta de cursos.	0
O1 D7	ICS	Institucionalizar programas de intercâmbio nacional e internacional.	Implantação de Programas de pós-doutorado, até 2006.	0	Em andamento. Foi feita a formulação de convênio com a Universidade Católica do Chile e convênio com a Universidade Federal de Goiás. Pós-doutorado não iniciado.	0
O1 D8	DPP	Fortalecer os programas de pós-graduação incentivando a vinda de professores visitantes de alto nível.	Apoio na vinda de 200 professores visitantes, até 2006.	150.000	Apoio à vinda de 21 professores visitantes: 8 do IE; 6 do IB; 6 do IL e 1 do IdA.	17.330

O1	D8	FAC	Ampliar os programas de intercâmbio acadêmico-científico.	Consolidação do programa já existente com as Universidades de Grenoble e Rennes-1 (França), até dezembro de 2003.	0	A meta foi totalmente, atingida.	1.200
O1	D8	FE	Incentivar e realização de parcerias nacionais e internacionais.	Estabelecimento de convênios com IES nacionais e internacionais.	0	Meta alcançada parcialmente. Continua até 2006.	0
O1	D8	IB	Incrementar intercâmbios e parcerias nos cursos de pós-graduação.	Ampliação, em 30%, da utilização de bolsas-sanduíches nos programas de PG, até 2006.	0	Atingida parcialmente. Dois estudantes de pós-graduação tiveram bolsas-sanduíches e dois outros tiveram bolsas para estágio fora do Brasil com outro recursos.	0
O1	D8	IB	Incrementar intercâmbios e parcerias nos cursos de pós-graduação.	Incremento, em 30%, dos Programas de Cooperação Nacional (Ex: PROCAD, PQI) e Internacional (COFECUB, DAAD, SeTCIP), até 2006.	0	Parcialmente. Houve manutenção de Programas de Cooperação Nacional como Centro-Oeste, PRONEX, CNPq, CAPES, FINEP, EMBRAPA, com um grande número de IFES e nova cooperação com CI do Brasil. Internacionais: DAAD, Serviço Florestal USA, USDA, JICA etc.	0
O1	D8	IB	Incrementar intercâmbios e parcerias nos cursos de pós-graduação.	Incremento, em 50%, da participação de professores e pesquisadores visitantes e de pós-doutorado, até 2006.	0	Parcialmente. A Biologia Molecular tem dois professores fazendo pós-doutorado e a Botânica tem um professor visitante do DAAD/CAPES da Alemanha. Há diversos entendimentos para aumentar essa participação no próximo ano.	0
O1	D9	BCE	Atualizar o material bibliográfico (livros, periódicos, vídeos, mapas, teses e outros documentos) pertinente aos cursos de pós-graduação.	Ampliação de 50% do acervo bibliográfico da BCE, destinado a graduação, até 2006.	220.000	Renovação de assinatura de 407 periódicos importados e 53 nacionais.	711.276
O1	D9	CET	Criar infra-estrutura de informática de apoio às atividades acadêmicas.	Criação de Laboratório de Informática, até dez/2002.	85.000	Elaborado o projeto de implantação do Núcleo de Formação Profissional, que contempla a criação do Laboratório de informática, o qual encontra-se no MEC.	0
O1	D9	CET	Criar infra-estrutura de informática de apoio às atividades acadêmicas.	Disponibilização de equipamentos para a consulta no Centro de Documentação, até dez/2002.	26.000	Implantada a infra-estrutura necessária para a disponibilização de terminais de processamento técnico e consulta ao acervo.	6.500

O1	D9	CIFMC	Melhorar o parque computacional e de laboratório da Unidade.	Aquisição de pelo menos 6 estações de trabalho de porte, compra de 40 computadores e manutenção/atualização da rede de microcomputadores, até 2006.	35.000	Aquisição de materiais de consumo para a manutenção das atividades científicas e administrativas-organizacionais do CIFMC.	29.750
O1	D9	DPP	Implementar convênio(s) institucional(is) da CAPES para manutenção dos programas de pós-graduação stricto sensu.	Manutenção do funcionamento dos programas de pós-graduação, até 2006.	2.062.472	Implementação do Convênio CAPES/Prodoc, a partir de 2003, valor R\$ 576.000, contemplando 6 bolsistas de 6 programas de pós-graduação. O convênio tem vigência de 2 anos, podendo ser prorrogado por mais dois.	0
O1	D9	DPP	Implementar convênio(s) institucional(is) da CAPES para manutenção dos programas de pós-graduação stricto sensu.	manutenção e implementação das bolsas de estudo de pós-graduação (mestrado acadêmico e doutorado) dos programas de pós-graduação da UnB, até 2006.	4.981.154	Foram repassadas 10 parcelas do Convênio FUB-CAPES/PROAP (03/2002 a 02/2003) para o pagamento de mensalidades a 339 bolsistas de Mestrado e 158 de Doutorado. Além do pagamento de bolsas foram repassados recursos destinados à manutenção dos Programas.	4.108.782
O1	D9	FAL	Apoiar com insumos, mão-de-obra, infra-estrutura básica e equipamentos audiovisuais o ensino de pós-graduação.	Aquisição de equipamentos audiovisuais, até 2006.	0	Jornal.	353
O1	D9	FAL	Apoiar com insumos, mão-de-obra, infra-estrutura básica e equipamentos audiovisuais o ensino de pós-graduação.	Aquisição de insumos, até 2006.	8.000	Meta 100% alcançada.	14.202
O1	D9	FAV	Prover estrutura física adequada ao funcionamento dos cursos de pós-graduação.	Gestão junto a PRC para alocação das salas AT187/7, AT193/7, AT199/7, AT204/7 e AT211/9, para acomodação da Secretaria da Pós-Graduação da FAV (programa atual e PROPAGA), sala coletiva para estudo de alunos destes programas e sala de aula com equipamento.	0	Sem êxito. As correspondências enviadas e visitas realizadas não foram capazes de sensibilizar os responsáveis pela decisão, a despeito da taxa de utilização dessas salas continuar baixa.	0
O1	D9	IE	Melhorar condições de infra-estrutura.	Recomposição dos laboratórios que foram alvo de furtos e os que estão obsoletos no MAT, até 2003.	0	Recompostos parcialmente.	0

O1	D9	IQ	Adequar os laboratórios de ensino de pós-graduação às condições de segurança no prédio novo.	Instalação de portas corta-fogo em todos os laboratórios e sistema de segurança contra roubo de patrimônio, até 2004.	30.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
----	----	----	--	---	--------	---------------------------------------	---

Quadro 3

UnB: Relatório Detalhado de Planejamento 2002

Objetivo		Recursos				
O2		saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.				
Obj/dir	Unidade	Objetivos	Metas	Demandados	Metas Alcançadas	Recursos Executados
O2 D1	CEAM	Criar e desenvolver pesquisas em áreas multidisciplinares.	Criação de 30 novos grupos de trabalhos, até 2006	0	A meta foi atingida integralmente.	0
O2 D1	DPP	Executar a implementação dos editais de apoio à pesquisa e à participação de professores e alunos em eventos da FINATEC.	Seleção de pesquisadores pela comissão da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação da Implementação, até 2006	30.000.000	A CPP aprovou 112 processos referentes ao Edital 01 - Apoio a evento científico e 91 processos referente ao Edital 02 – Auxílio à pesquisa.	0
O2 D1	FA	Aumentar a qualidade e a produtividade das atividades de pesquisa.	Promoção e incentivo à criação de pelo menos um grupo de pesquisa em cada departamento, com a participação da graduação e pós-graduação, até 2002.	2.000	ADM, 1 grupo de pesquisa. CCA, 4 grupos de pesquisas. CID, 3 grupos de pesquisas, a confirmar.	0
O2 D1	FA	Aumentar a qualidade e a produtividade das atividades de pesquisa.	Disseminação e incentivo ao Programa de Iniciação Científica/PIBIC.	0	Meta em desenvolvimento no ADM, CCA e CID.	0
O2 D1	FD	Consolidar e aprimorar a produção da pesquisa no módulo curricular de Monografia Final de Curso.	Recuperação e edição do manual de monografia final de curso (projeto piloto PIBIC de 1998), em 2002.	12.000	Meta não executável para este ano.	0
O2 D1	FD	Consolidar e aprimorar a produção da pesquisa no módulo curricular de Monografia Final de Curso.	Aprovação da regulamentação da Monografia Final de Curso, até 2002.	0	Em andamento. Texto sendo apreciado por professores responsáveis pelo módulo de disciplinas que compõem a monografia jurídica.	0
O2 D1	FD	Consolidar e aprimorar a produção da pesquisa no módulo curricular de Monografia Final de Curso.	Criação de bancos de dados para arquivamento e divulgação eletrônica das monografias produzidas em 2002.	0	Em andamento.	0

O2	D1	FS	Incentivar e fortalecer os programas de pesquisas existentes.	Incentivo a programas de iniciação científica – 2002/2005.	0	O incentivo ao PIBIC vem sendo realizado via cursos de graduação e de pós-graduação da FS.	0
O2	D1	FT	Ampliar o número de projetos da FT financiados por fundos setoriais.	Contratação de 6 projetos por ano, em média, até 2006.	0	ENM - Nenhum projeto novo contratado EFL - Manteve os projetos já em andamento.	0
O2	D1	FT	Aumentar e renovar o acervo de obras e periódicos da Biblioteca Central, nas áreas de Engenharia.	Levantamento da quantidade e atualidade do acervo de obras de Engenharia, junto a BCE, em 2002.	0	ENC - Redução de Periódicos assinados pela BCE.	0
O2	D1	FT	Aumentar e renovar o acervo de obras e periódicos da Biblioteca Central, nas áreas de Engenharia.	Aquisição, pela BCE, das bibliografias indicadas por professores e constantes dos programas das disciplinas, até 2006.	0	Nada foi realizado no período.	0
O2	D1	FT	Aumentar o número de grupos de pesquisa da FT.	Aumento de 10%, do número de Grupos de Pesquisa credenciados no CNPq, até 2006.	0	O número de grupos de pesquisa mantém-se estável, não havendo previsão de outros nos próximos períodos.	0
O2	D1	FT	Manter as atividades de pesquisa desenvolvidas na FT.	Vinculação de 100 docentes/ano vinculados ao desenvolvimento da pesquisa na FT, até 2006.	0	Nada foi realizado no período.	0
O2	D1	IB	Implementar atividades de pós-doutorado.	Criação de mecanismos para incrementar e formalizar atividades de pós-doutoramento no IB, até 2004.	4.000	Atingida parcialmente. O Programa de Biologia Molecular está trabalhando com esta estratégia e já tem dois pesquisadores externos fazendo pós-doutorado na UnB.	0
O2	D1	IE	Propiciar o desenvolvimento de atividades e projetos de pesquisa.	Criação de mecanismos de valorização de pesquisadores produtivos, até 2006.	0	Não implementado.	0

O2	D1	IP	Ampliar a produtividade dos laboratórios de pesquisa e a exequibilidade dos projetos.	Ampliação da busca de recursos para modernizar e manter o nível tecnológico dos equipamentos dos laboratórios, de 2002 a 2006.	0	Projeto específico parcial formulado e encaminhado à Administração da UnB.	0
O2	D1	IQ	Estimular a capacitação dos docentes do Instituto.	Criação de uma política de incentivo ao pós-doutoramento (2 docentes por ano).	0	Conclusão de 1 pós-doutorado no exterior.	0
O2	D1	CEAM	Promover a divulgação das informações sobre a pesquisa	Implantar Sistema de informações sobre a pesquisa em 2003.	4.000	Não foi atingida	0
O2	D1	FS	Investir na comunicação virtual.	Estimulo à divulgação das pesquisas via internet – 2002/2005.	0	Em fase de execução.	0
O2	D1	IH	Sistematizar as informações sobre a pesquisa.	Implantação de um sistema de informações sobre a pesquisa, em conjunto com o DPP, até 2003.	0	Não Realizada.	0
O2	D1	SPL	Desenvolver, em articulação com unidades acadêmicas, pesquisas sobre a gestão universitária pública e sobre a UnB.	Divulgação de 1 volume ao ano da série "Documentos de Gestão", até 2006.	0	Foram elaborados dois relatórios: um anual de acompanhamento do planejamento e um relatório anual de execução financeira da gestão 2002.	0
O2	D2	CET	Desenvolver programa de Ecoturismo.	Viabilização de 100% dos projetos que compõem o programa.	136.000	Curso de Ecotur. em fase de elab. de monografias. Realiz. nos dias 8 e 9 de nov. do I Sem. de Ecotur. em Áreas Protegidas: Visões para Sustentabilidade. Elab. planej. de ativ. para 2003. Concl. a elabor. de proj. de Parques Ecológicos Urbanos.	85.400
O2	D2	CET	Desenvolver programa de Turismo Rural.	Viabilização de 100% dos projetos que compõem o programa.	30.600	Finalizado o levantamento de dados em cerca de 80 propriedades rurais do DF e entorno. Concretizado apoio financeiro da Embratur, Pronaf, Sescop, sendo os recursos destinados ao IEPAGRE. Iniciada a tabulação de dados e análise dos subsistemas.	30.000

O2	D2	FAV	Ampliar a capacidade propositiva da FAV sobre modelo de desenvolvimento rural.	Fortalecimento da área de agricultura familiar e reforma agrária, até 2006.	0	Aproximadamente 50% da meta atingida, devido ao início do curso de Mestrado em Agronegócio dentro do Convênio da UnB/UFG/UFMS.	0
O2	D2	FAV	Estimular as atividades de pesquisa e desenvolvimento.	Estímulo à publicação de artigos em revistas indexadas, até 2006.	0	Aproximadamente 100% da meta atingida.	0
O2	D2	IB	Implementar uma Gerência de projetos.	Implantação de um sistema de gerenciamento de projetos: maior competitividade na busca de fomento e administração de recursos (licitações, importações, compras etc.), até 2006.	4.000	Atingida parcialmente. Alguns projetos tiveram o auxílio no gerenciamento dos projetos de Fundações e Órgãos da UnB.	0
O2	D2	IB	Implementar uma Gerência de projetos.	Criação de um Fundo de reservas para o IB, provenientes de projetos de pesquisa, consultoria e atividades de extensão, até 2006.	0	Meta não cumprida.	0
O2	D3	DPP	Dinamizar o intercâmbio entre pesquisadores.	Promoção da vinda de pesquisadores visitantes.	0	A UnB foi contemplada com 6 bolsas de doutores (PRODOC/CAPES) para os programas de PG: Biolog. Animal; Biolog.Molecular; Ciências Florestais; ENE; Estruturas e Constr.Civil; IG. A permanência mínima é de 2 anos.	0
O2	D3	DPP	Dinamizar o intercâmbio entre pesquisadores.	Realização de intercâmbio de pesquisadores.	0	Apoio à participação em eventos de 48 pesquisadores da UnB e a vinda de 8 pesquisadores externos em eventos realizados na Universidade.	47.076
O2	D3	FE	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes com a inserção dos alunos da Pós-Graduação.	Incorporação, até o ano de 2006, de pelo menos 60% dos alunos da pós-graduação em pesquisas desenvolvidas pelos docentes nos diferentes núcleos temáticos.	0	Meta alcançada e continua até 2003.	0

O2 D3	IB	Apoiar os grupos Emergentes.	Dotação de uma estrutura mínima para instalação de recém-chegados, pós-graduados e pesquisadores visitantes, tais como, sala, computadores e material de consumo básico, até 2006.	6.000	Meta cumprida. Dez professores do IB receberam recursos para o "enxoval" de Recém-Doutor ou Recém-Contratado.	40.000
O2 D3	IB	Apoiar os grupos Emergentes.	Integração dos grupos emergentes aos já consolidados continuamente.	0	Meta cumprida.	0
O2 D3	IE	Agregar novos pesquisadores às atividades científicas.	Contratação de 6 pesquisadores visitantes que colaborem com a melhoria da pesquisa, até 2006.	48.000	1 contratação no MAT no 2º/2002.	0
O2 D3	IL	Consolidar grupos de pesquisa, com desenvolvimento de projetos, tanto de docentes quanto em conjunto com docentes e discentes.	Consolidação de 100% dos grupos de pesquisa, até 2006.	0	Os docentes do LET estão dando continuidade aos trabalhos de pesquisa e projetos.	0
O2 D4	FD	Manter e criar núcleos e grupos de pesquisas.	Manutenção dos grupos e núcleos existentes até 2006 e criação de novo grupo, em 2004.	0	Meta alcançada a contento. Em atividade os núcleos de estudos de "Direito Inquieto" e o de "Mediação, Negociação e Arbitragem".	0
O2 D4	FS	Estimular novos grupos de pesquisa.	Integração entre as diversas áreas da FS – 2002/2005.	0	A falta de recurso impediu atingimento da meta.	0
O2 D4	FT	Consolidar os grupos de pesquisa existentes na FT.	Aumento do número de publicações em periódicos, em 5% ao ano, até 2006.	0	EFL - Contrato de 3 professores substitutos para fortalecer o grupo de pesquisa. ENC – cumprida.	0
O2 D4	IB	Promover maior integração e impliação dos grupos/linhas de pesquisa.	Fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes, até 2006.	0	Meta cumprida. Os grupos de pesquisa do Diretório do CNPq foram reavaliados, atualizados e atestados pela UnB.	0

O2	D4	IB	Promover maior integração e impliação dos grupos/linhas de pesquisa.	Elaboração de cinco projetos multidisciplinares, até 2006.	0	Meta cumprida. Foi elaborado projeto multidisciplinar envolvendo três departamentos, bem como Base de Dados sobre a Biodiversidade do Cerrado: instrumento para conservação e tomada de decisão.	100.000
O2	D4	IL	Estimular os projetos de iniciação científica desenvolvidos por professores e alunos de graduação.	Alcance de 100% de participação de docentes e discentes, nos postos de pesquisas, até 2006.	0	No ano de 2002, o Instituto de Letras esta apoiando 14 projetos de Iniciação Científica. Para 2003, o LIV deverá solicitar bolsa para alunos desenvolverem pesquisa, referente à linguagem de sinais.	0
O2	D4	IQ	Criar e consolidar grupos de pesquisa.	Consolidação dos 5 grupos de pesquisa criados, com a captação de recursos para aumento da produção científica no triênio 2002-2004	145.000	Em implementação.	0
O2	D4	IQ	Criar e consolidar grupos de pesquisa.	Criação de 2 novos grupos de pesquisa com definição de áreas de atuação pelo IQ, até 2004.	0	Em discussão no IQ.	0
O2	D4	IQ	Criar e consolidar grupos de pesquisa.	Definição de metas de produtividade, em 2002, para os grupos a serem criados no triênio 2002-2004.	0	Em discussão no IQ.	0
O2	D4	IQ	Criar e consolidar grupos de pesquisa.	Elevação, em 50%, da produtividade dos grupos existentes, no triênio 2002-2004.	0	Não foi mensurado ainda.	0
O2	D4	IQ	Estimular a integração entre os laboratórios e grupos de pesquisa.	Proposição e criação de 9 núcleos de pesquisa, integrando laboratórios e grupos de pesquisa cujas potencialidades e capacitação convirjam para temas comuns, visando a um sinergismo tanto para a captação de recursos como para aumento da produção científica	0	Em discussão para implementação.	0
O2	D5	DPP	Definir fontes de recursos financeiros para realização dos congressos e das atividades do PIBIC/CNPq.	Elevação gradativa da cota da UnB no programa, chegando, ao final da gestão, a 10% da cota concedida pelo CNPq.	72.300	Aumento da cota da UnB, passando de 20 para 26 bolsas	72.453

O2	D5	FD	Criar, implementar e consolidar a infra-estrutura necessária ao fomento da pesquisa interdisciplinar, a partir de dois projetos pilotos já em desenvolvimento: Direito da Saúde e Centro de Regulação em Telecomunicação.	Criação de infra-estrutura, com a adaptação de instalações físicas e a aquisição de equipamentos (móveis, ar condicionado e microcomputador), até 2002.	5.700	Meta atendida parcialmente. Instalação provisória na área interna destinada a extensão e adaptação de uma sala no prédio da FD com instalação de equipamentos e mobília para acomodação da Secretaria Administrativa dos projetos em andamento.	5.700
O2	D5	FE	Fomentar a pesquisa (contato com órgãos externos).	Ampliação, em 10% ao ano, do número de pesquisas produzidas em cada núcleo temático (grupos de pesquisa).	25.000	Meta parcialmente alcançada; continua até 2004.	0
O2	D5	FE	Fomentar a pesquisa (contato com órgãos externos).	Realização de, pelo menos dois encontros, a cada ano, com representantes do Governo, de empresas públicas e privadas e de organismos não-governamentais para discutir as possibilidades de desenvolver e financiar pes. conjuntamente e em forma de parcerias.	0	Meta alcançada parcialmente; continua até 2003.	0
O2	D5	IDA	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa para consolidar as linhas de pesquisa existentes e a abertura de novas.	Criação de novos grupos de pesquisa nas áreas de educação musical, composição, regência, composição, música e tecnologia, etnomusicologia e execução musical, até 2003.	0	Foram criadas comissões para estudar a criação dos grupos.	0
O2	D5	IDA	Incentivar a pesquisa no Departamento, na graduação.	Criação de novos grupos de pesquisa na graduação discente, incentivando os alunos na participação do PIBIC, até 2006.	3.500	Objetivo parcialmente alcançado, por meio de reuniões com os alunos dos Departamentos e com o Coordenador-Geral do PIBIC/UnB.	0
O2	D5	IDA	Incentivar a pesquisa nos Departamentos.	Realização da semana da pesquisa uma vez por ano, até 2006.	60.000	Foi realizado em 2002 o Congresso Internacional do Desenho Industrial (PID); elaboração do projeto de Congresso da ANPAP para ser realizado em junho de 2003; objetivo em andamento.	0
O2	D5	IE	Manter as atividades de pesquisa.	Manutenção dos grupos de pesquisa.	17.263	Apoio a visitas de pesquisadores de outras instituições para proferir palestras, participar de seminários, bancas de mestrado e doutorado etc.	10.000

O2	D5	IF	Estimular a integração entre os laboratórios e os grupos de pesquisa.	Criação de intercâmbio com outras unidades ou outras IFES para viabilizar cursos interdisciplinares, E.G., Biofísica, Físicoquímica etc. A interdisciplinaridade vem sendo cada vez mais requisitada no mundo moderno. Um projeto comum é o Pró-Ciências para	0	Estamos participando da elaboração do Mestrado em Ensino de Ciências junto com outras unidades da UnB.	0
O2	D5	IF	Estimular a integração entre os laboratórios e os grupos de pesquisa.	Busca e incentivo a intercâmbios com outros centros de pesquisa nacionais e internacionais, com o objetivo de ampliar a colaboração entre grupos de pesquisa (Rede Nacional de por exemplo. Nanoseminat etc.), até 2006.	0	Estão sendo feitos e incentivados convênios com vários grupos de pesquisa de diferentes locais no Brasil e no exterior. Estamos em fase final de firmamos um acordo internacional de cooperação com a Noruega.	0
O2	D5	IL	Criar grupos interdisciplinares de pesquisa em língua de sinais (LIBRAS) e em ensino de português como segunda língua para surdos, envolvendo professores e alunos de graduação e de pós-graduação.	Criação, até o 1º/2003, de grupos multidisciplinares de pesquisa.	0	Criado um grupo de pesquisa envolvendo alunos da graduação/licenciatura em Português como Segunda Língua) e alunos do Mestrado em Lingüística com orientação da Profa. Heloisa Salles. Uma aluna do mestrado deverá apresentar dissertação em março de 2003.	0
O2	D5	IL	Promover o intercâmbio para receber professores visitantes e credenciar pesquisadores associados.	Promoção e credenciamento, em 100%, de intercâmbio para receber os professores visitantes e pesquisadores associados, até 2006.	100.000	Realizado Colóquio Brasil/Chile visando ao intercambio entre docentes e discentes. Os três departamentos do IL solicitarão o credenciamento de pesquisadores associados (professores aposentados e ex-alunos).	0
O2	D5	IP	Ampliar a atividade de grupos de trabalho institucionais e interinstitucionais já em andamento.	Ampliação de parcerias inter-institucionais. Manutenção das parcerias interinstitucionais em andamento, de 2002 a 2006.	0	Mantidas as parcerias atuais.	0
O2	D6	DAC	Realizar pesquisa institucional periódica sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação e pós-graduação da UnB.	Elaboração de pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos alunos, em caráter contínuo, a ser aplicada a cada 2 anos, até 2006.	10.000	o grupo de trabalho responsável pela pesquisa na UnB realizou 3 reuniões de preparação e planejamento da pesquisa, reavaliou o instrumento de coleta de dados e definiu cronograma de aplicação da pesquisa.	0

O2	D6	DAC	Realizar pesquisa institucional periódica sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação e pós-graduação da UnB.	Elaboração de 2 pesquisas anuais do rendimento acadêmico dos alunos de baixa renda, semestralmente, até 2006.	0	Foi realizado o perfil do rendimento acadêmico dos estudantes inseridos nos programas de assistência no 2º/2001, no qual foi identificado melhor rendimento acadêmico dos estudantes de baixa renda comparado aos demais estudantes do mesmo curso.	0
O2	D6	DAC	Realizar pesquisa institucional periódica sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação e pós-graduação da UnB.	Implantação e manutenção de programa de acompanhamento do rendimento acadêmico dos alunos de baixa renda, até 2006.	0	O grupo de trabalho responsável pela pesquisa na UnB realizou 3 reuniões de preparação e planejamento da pesquisa.(4º trimestre) órgão envolvido: CESPE.	0
O2	D6	DEX	Desenvolver conjuntamente com o DPP cultura de Pesquisa estendida, fortalecendo a indissociabilidade, a multidisciplinaridade.	Promoção de ações integradas a partir do 1/2002	0	Por iniciar	0
O2	D6	DEX	Expandir e aprofundar a inserção da Casa da Cultura da América Latina/CAL na comunidade acadêmica.	Manutenção e ampliação das 2 pesquisas anuais sobre as coleções do acervo, em conjunto com grupos de pesquisa acadêmicos, até 2006.	2.000	Em andamento. Pesquisas: coleções etnográficas Eduardo Galvão e CNRC/IPHAN e Inventário das obras, livros e documentos da Profa. Stella Maris.	0
O2	D6	DEX	Expandir e aprofundar a inserção da Casa da Cultura da América Latina/CAL na comunidade acadêmica.	Realização do programa "A CAL no Campus", até 2006	2.000	Em andamento. Realização de uma edição do programa "a CAL no Campus".	0
O2	D6	DEX	Promover a integração do DEX e DPP para que as pesquisas nas áreas de interesse social e acadêmica possam ser desenvolvidas e aplicadas e sistematizadas em Projetos de Extensão.	Identificação de projetos de pesquisa cujos resultados possam ser aplicados em benefício da comunidade até 2004.	0	Por iniciar.	0
O2	D6	EDU	Editar e promover a edição científica e cultural da Universidade, de acordo com o programa e critérios editoriais estabelecidos pela Editora.	Edição de 20 (vinte) números da revista Correio do Livro, até 2006.	160.000	Foram lançados até 31/12/2002 três números da Revista Correio do Livro.	120.000

O2 D6	EDU	Estimular e apoiar a produção e a edição de textos para o ensino superior, especialmente em áreas carentes de textos atualizados.	Edição de 20 (vinte) números da revista Humanidades, até 2006.	160.000	O lançamento do primeiro número se dará em 24/01/2003. Até então não houve desembolso financeiro.	0
O2 D6	FS	Promover a integração pesquisa, ensino e extensão.	Fortalecimento do vínculo entre pesquisa científica, atividades de ensino e atividades de extensão – 2002/2005.	0	Em discussão no Colegiado de Graduação e de Pós-Graduação da FS.	0
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Aprovação de 1 projeto de dissertação e 2 dissertações de Mestrado, até 2002, e aprovação de 4 dissertações nos anos seguintes, até 2006.	0	2 dissertações aprovadas. Desenvolvimento de pesquisa com o IEL.	0
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Elaboração de 1 artigo, ao ano, até 2006.	0	Foram elaborados 2 artigos.	0
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Participação em 1 encontro técnico-científico por ano, até 2006.	0	Participação no ENAMPAD com apresentação de trabalho. Participação no ENEO com apresentação de trabalho. Participação de Conferência em Fortaleza. Participação de conferência em Santa Catarina para 4000 professores. Conf. sobre o Empreendedor em SP.	2.686
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Elaboração de 4 textos científicos ao ano, até 2006.	0	Foram realizados 4 textos para congressos.	0
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Organização de 1 livro em 2002.	0	Não houve.	0
O2 D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Desenvolvimento de 100 monografias, no âmbito da parceria com o SESI, até 2006.	0	Foram desenvolvidas até o momento 11 monografias. Até o final do semestre serão desenvolvidas mais 12 monografias.	0

O2	D7	CDT	Desenvolver estudos na área da gestão da inovação tecnológica e do empreendedorismo.	Organização da Mostra Tecnológica, da Semana Tecnológica e da Semana do Empreendedorismo e outros 10 eventos anuais, até 2006.	0	Mostra tecnológica realizada com sucesso, juntamente com o Workshop de Tecnologia e Workshop de Capital de Risco.	0
O2	D7	FS	Manter e atualizar o acervo bibliográfico.	Atualização permanente do acervo bibliográfico, com a aquisição de novas publicações – 2002/2006.	80.000	A falta de recurso impede a realização desta meta.	0
O2	D7	IL	Transformar a revista Pesquisa Lingüística em publicação com conselho editorial.	Transformação, até o 2º/2003, da revista pesquisa lingüística em publicação com o conselho editorial.	0	O mestrado em Lingüística Aplicada lançou a revista DESEMPENHO ocorreu o 1º. Encontro de mestrados em Lingüística Aplicada no dia 2/12/2002.	0
O2	D8	CDT	Incentivar a política de Propriedade Intelectual na Universidade.	Garantia da proteção dos direitos de propriedade intelectual dos pesquisadores da UnB, por meio de 30 depósitos de pedido de patente ao ano, até 2006.	11.200	Depósito de 2 pedidos de patentes, oposição a marcas de terceiros utilizando o nome e/ou logomarca da UnB e ainda, respostas a oposições contra marcas da UnB.	2.300
O2	D8	CDT	Incentivar a política de Propriedade Intelectual na Universidade.	Incentivo a 60 pesquisadores da UnB na formulação de pedidos de patentes, ao ano, até 2006.	0	22 atendimentos a pesquisadores realizados.	0
O2	D8	CDT	Incentivar a política de Propriedade Intelectual na Universidade.	Otimização do processo de elaboração dos documentos de patentes, auxiliando na redação de 20 documentos, ao ano, até 2006.	0	7 documentos elaborados para depósito de patentes.	0
O2	D9	BCE	Atualização das bases de dados e criação da Biblioteca Virtual (base de dados de teses, dissertações, periódicos e produção científica).	Manutenção de 100% das assinaturas anuais das bases de dados, até 2006.	276.000	Renovação de 9 (nove) bases de dados, sendo 1(uma) nacional e 8(oito) importadas.	72.752

O2	D9	CEPPA	Ampliar a capacidade para a realização de pesquisas, não apenas referentes ao Mestrado e Doutorado, mas em outras frentes interdisciplinares, envolvendo alunos de todos os níveis, independentemente do Programa de Pós-Graduação mas relacionados com estudos	Desenvolvimento de novas pesquisas em diversas áreas que estejam relacionadas aos estudos comparados sobre as Américas.	75.000	Pesquisas do PROCAD.	9.000
O2	D9	DPP	Criar um Fundo de Apoio à Pesquisa/FUNPE (contemplando recursos do FAI e os destinados à pesquisa pelas Fundações de Apoio etc).	Coordenação da aplicação de recursos destinados à pesquisa (contínuo).	0	Editais voltados ao apoio de doutores recém-contratados pela UnB. Seleção por Comissão de 3 professores representantes das áreas de conhecimento: Vida, Humanas e Exatas. 90 inscritos e 50 selecionados, sendo contemplados com R\$ 4.000,00 cada um.	200.000
O2	D9	DPP	Criar um Fundo de Apoio à Pesquisa/FUNPE (contemplando recursos do FAI e os destinados à pesquisa pelas Fundações de Apoio etc).	Realização de gestão junto aos conselhos superiores da UnB, visando anormatizar a destinação dos recursos captados pelo DPP (até o 2º semestre de 2002).	200.000	Ofício VRT, permitindo a utilização, em caráter experimental, de 3/5 da arrecadação do FAI, proveniente dos Cursos de Especialização, para o FUNPE, durante 6 meses. Valor utilizado: R\$ 200.000,00	200.000
O2	D9	DPP	Melhorar as condições de infra-estrutura de pesquisa, da implementação de projetos institucionais das agências de fomento	Coordenação da execução dos projetos institucionais de pesquisa contempladas pelas agências de fomento, até 2006.	2.997.788	Repasse pela Finep/MCT de R\$ 2.997.788 para FUBRA, destinados ao projeto Modernização da Infra-estrutura da pesquisa.(MIP/UnB). Para o CT-INFRA 02/2001, foram repassados à FUBRA R\$ 400.000 para execução do projeto de modernização da rede elétrica(ENERA).	3.397.788
O2	D9	FAV	Melhorar a infra-estrutura da área de ovinocultura na FAL, para atender ao ensino e pesquisa.	Estabelecimento de unidades de pesquisas na FAL em área como produção de aves, suínos, eqüinos, bovinos, bem como de espécies exóticas (avestruz, ema, perdiz etc., até 2006.	0	Aproximadamente 10% da meta atingida, devido aos trabalhos iniciais de preparo da área para instalação da unidade de produção de frangos do Convênio UnB/Asa Alimentos, coordenado pelos Professores. Marcelo Rezende e Francisco Ernesto Bernal.	450.000
O2	D9	FAV	Melhorar a infra-estrutura da área de ovinocultura na FAL, para atender ao ensino e pesquisa.	Ampliação das matrizes e reprodutores de ovinos da área de ovinocultura para atender as necessidades de estudo dos cursos da FAV.	0	Aproximadamente 25% da meta atingida, devido a aquisição de uma máquina agrícola.	0

O2	D9	FD	Aumentar e renovar o acervo de obras e periódicos da área jurídica.	Levantamento da quantidade e atualidade do acervo de obras jurídicas junto a BCE, em 2002.	0	Meta sendo executada por meio do sistema de permuta de livros mantido pela faculdade de direito com outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.	0
O2	D9	IB	Criar o Museu de História Natural e Tecnológico.	Adequação manutenção do acervo de coleções atuais (zoológicas, botânicas, genéticas e micologia), até 2006. (Projeto especial DAF).	5.000	Atingida parcialmente. Houve reforma nas salas de coleções zoológicas para melhor adequação e manutenção. Estamos trabalhando para a construção dessas salas no prédio novo do IB.	0
O2	D9	IB	Criar o Museu de História Natural e Tecnológico.	Incremento de verba para coleta e intercâmbio em editais específicos até, 2006.	0	Atingida parcialmente. Foram aprovados projetos em dois editais de espécies ameaçadas e de inventários (MMA). Foram mantidos os projetos do Centro-Oeste.	0
O2	D9	IF	Atualizar o laboratório de computação científica (LCCFIS).	Aquisição de novas estações de trabalho para o LCCFIS, atualizando os equipamentos existentes e ampliando a capacidade de processamento para assegurar a manutenção da capacidade de pesquisa.	150.000	Aguardando recebimento de verba do MEC para reposição de máquina de cálculo numérico avariada.	0
O2	D9	IG	Renovar/ampliar o Laboratório de Apoio à Pesquisa de Alunos de Pós-Graduação. Incremento em projetos de pesquisa desenvolvidos em conjunto com outras instituições de pesquisa, órgãos governamentais e empresas.	Modernização dos laboratórios de caracterização de materiais (aquisição de Difratômetro R-x e 1 microscópio), até 2003.	950.000	A meta prevista foi parcialmente alcançada.	85.697
O2	D9	IG	Renovar/ampliar o Laboratório de Apoio à Pesquisa de Alunos de Pós-Graduação. Incremento em projetos de pesquisa desenvolvidos em conjunto com outras instituições de pesquisa, órgãos governamentais e empresas.	Renovação/ampliação do Laboratório de Catodoluminescência, até 2002.	5.000	A meta prevista foi alcançada.	5.000

O2	D9	IP	Adquirir equipamento de informática e material permanente elétrico-eletrônico visando à modernização do ensino e do desenvolvimento de pesquisa e prestação de serviços pelos Laboratórios.	Aquisição de 92 Microcomputadores, 5 DVDs, 3 data shows, 6 filmadoras, 2 fotocopiadoras (de uso coletivo e para os laboratórios), até 2004.	315.000	5% da meta atingida, com atendimento a projetos encaminhados à Administração da Universidade e ao MEC.	0
O2	D9	IQ	Adequar os laboratórios de pesquisa às condições de segurança no prédio novo.	Aquisição de equipamento para os laboratórios de ensino/pesquisa, tais como, chuveiros lava-olhos e sistema de exaustão, até 2004.	30.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
O2	D9	IQ	Adequar os laboratórios de pesquisa às condições de segurança no prédio novo.	Instalação de portas corta-fogo em todos os laboratórios e sistema de segurança contra roubo de patrimônio até 2004.	60.000	Elaboração do projeto do prédio novo.	0
O2	D7	DPP	Incrementar a interação Universidade-empresa.	Promoção de colaborações com segmentos que demandam e produzem ciência, tecnologia e inovação (contínuo).	0	Atuação mais próxima do DPP junto ao CDT na proposição e defesa de projetos voltados à inovação tecnológica envolvendo empresas e pesquisadores.	0

Quadro 3

UnB: Relatório Detalhado de Planejamento 2002

Objetivo O3		Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos, co-participando e assessorando a gestão pública e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de				
Obj/dir	Unidade	Objetivos	Metas	Recursos Demandados	Metas Alcançadas	Recursos Executados
O3 D1	DAC	Desenvolver programa de melhoria da qualidade de vida dos servidores.	Realização de palestras e campanhas semestrais sobre temas relacionados à saúde e segurança no trabalho de forma contínua, até 2006.	0	Lançamento da campanha "UnB 40 anos com saúde" (em setembro). No 4º trimestre, iniciou-se a sistematização dos dados coletados.	1.030
O3 D1	FD	Reforçar a segurança no Campus para preservação do patrimônio e segurança das pessoas, em parceria com as demais unidades acadêmicas.	Proposta de instalação de sistema de monitoramento e vigilância eletrônica em pontos críticos do Campus, até 2006.	0	Meta extrapola a competência da unidade. no entanto, há interesse pois amenizaria os constantes furtos de veículos e equipamentos do prédio da FA.	0
O3 D1	FD	Reforçar a segurança no Campus para preservação do patrimônio e segurança das pessoas, em parceria com as demais unidades acadêmicas.	Melhoria da iluminação do Campus em 50%, especialmente nos estacionamentos e trajetos, por intermédio da PRC, até 2006.	0	Meta não atingida por falta de iniciativa da prc em atender Aos pedidos da faculdade de direito.	0
O3 D1	FD	Reforçar a segurança no Campus para preservação do patrimônio e segurança das pessoas, em parceria com as demais unidades acadêmicas.	Proposta de aprimoramento da estrutura da vigilância interna com a ampliação, capacitação e equipagem do corpo de seguranças, até 2006.	0	Meta extrapola a competência da unidade, porém prejudica em muito o desenvolvimento das atividades regulares na faculdade de direito.	0
O3 D1	FD	Reforçar a segurança no Campus para preservação do patrimônio e segurança das pessoas, em parceria com as demais unidades acadêmicas.	Ampliação em até 50%, das rondas policiais no Campus, por intermédio da PRC, até 2006.	0	Meta não atingida. a meta extrapola a competência da unidade. dependente de uma política institucional de segurança no campus.	0
O3 D1	FS	Melhoria das condições de segurança.	Elaboração, em parceria com o setor de segurança da UnB, de projeto para garantir segurança interna e externa – 2002/2003.	0	Estudos em andamento com a Prefeitura do Campus.	0

O3	D1	FT	Reforçar, por intermédio da PRC, o Programa de Segurança no Campus destinado a garantir a segurança das pessoas e a preservação do patrimônio institucional.	Redução de 50% das ocorrências relacionadas a segurança das pessoas que transitam no Campus, até 2006.	0	Nada foi realizado no período.	0
O3	D1	FT	Reforçar, por intermédio da PRC, o Programa de Segurança no Campus destinado a garantir a segurança das pessoas e a preservação do patrimônio institucional.	Redução de 50%, do número de ocorrências contra o patrimônio, até 2006.	0	Nada foi realizado no período.	0
O3	D1	IP	Ampliar e diversificar os serviços de Psicologia oferecidos à comunidade interna e externa.	Ampliação e incremento de serviços destinados à comunidade, em 10% ao ano, até 2006.	0	Aumento de 30% nos atendimentos às comunidades interna e externa. Aumento de 15% de serviços oferecidos.	0
O3	D1	IPR	Ampliar e modernizar a segurança no Campus para preservação do patrimônio e segurança da comunidade universitária.	Ampliação das rondas policiais. Realização de gestão junto ao DAC e PRC no sentido de reforçar a necessidade de mais segurança no Campus, até 2002.	0	Manutenção das 20 luminárias nos estacionamentos do prédio da FA. Manutenção de 2 policiais militares no período noturno, ostensivo.	0
O3	D2	CESPE	Manter as atividades do Restaurante Universitário/RU da UnB.	Manutenção do RU, até 2006.	1.290.000	Manutenção.	1.258.726
O3	D2	DAC	Fomentar parcerias e redes com a sociedade civil.	Fortalecimento de vínculos com a associação de ex-alunos, CRED-FUB, VIJ, MEC, Serpro, Congresso Nacional, entre outros, até 2006.	0	Renovação do Convênio UnB/VIJ que implementa o PESC-Projeto socioeducativo de Prestação de Serviços Comunitários. Assinatura do Termo de Comodato, firmado com o Serpro para a instalação do Laboratório de Informática da CEU.	0
O3	D2	DAC	Implantar Rede de Multiplicadores de Qualidade de Vida.	Articular ações, programas e projetos voltados à questão do uso abusivo de drogas, com realização contínua até 2006.	3.000	Não foi possível encaminhar a meta por total falta de recursos humanos para o gerenciamento do programa. No entanto, foram realizadas reuniões de preparação para a criação do Conselho Comunitário de Segurança.	0

O3	D2	DAC	Desenvolver ações e eventos que promovam a saúde mental da Comunidade Universitária.	Implantação e manutenção de um Programa de Saúde Integral do Universitário da UnB, até 2006.	2.000	Meta não atendida por falta de recursos humanos.	0
O3	D2	DAC	Manter programa de seguro de vida em grupo para servidores.	Manutenção do Plano de Seguro de Vida em Grupo, com 2.700 cadastrados, até 2006.	0	Permanência de 2.588 servidores cadastrados em média por mês. (4º trimestre). Permanência de 2.550 servidores cadastrados em média por mês.	0
O3	D2	DAC	Oferecer suporte a permanência dos visitantes docentes e técnicos em atividades de intercâmbio.	Articulação periódica com as Unidades Acadêmicas, para manter a ocupação dos 7 apartamentos com capacidade para 18 hóspedes, até 2006.	12.000	Atendimento de 159 hóspedes nos 8 apartamentos de trânsito.	0
O3	D2	FA	Fortalecer ações comunitárias.	Promoção e apoio aos Centros Acadêmicos, como legítimos representantes do corpo discente.	0	Meta em desenvolvimento.	0
O3	D2	PJU	Participar do Programa de Bolsa Alimentação.	Criação de 1 vaga anual, para estudantes carentes, até 2006.	1.200	Meta atingida.	0
O3	D3	DAC	Manter e ampliar programa de assistência médico-hospitalar.	Manutenção do gerenciamento do contrato de Plano de Saúde, com 7.000 usuários, até 2006.	10.800	Foram beneficiados 7.026 servidores ao mês. (4º trimestre) Foram beneficiados 7.054, entre titulares, dependentes e agregados, usuários do Plano de Saúde.	0
O3	D3	FAV	Fomentar credenciamento dos laboratórios de Microbiologia Agrícola para realização de controle de qualidade de inoculantes de Bromatologia.	Fomento do credenciamento de laboratórios junto aos órgãos de governo, até 2006.	0	Meta atingida. Reunião realizada junto à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, em que foi encaminhada proposta de credenciamento.	0
O3	D3	FS	Promover a saúde da população do Campus.	Implementação de campanhas de orientação e promoção da saúde – 2002/2005.	0	Vem sendo desempenhado, em conjunto com o Decanato de Assuntos Comunitários.	0

O3	D3	HUB	Manter Programas de Cuidado à saúde da comunidade universitária.	Manutenção do Programa de Perícias Médicas para atender à comunidade universitária, até 2006.	0	O Programa está sendo mantido sob a Coordenação do Decanato de Assuntos Comunitários.	0
O3	D3	HUB	Manter Programas de Cuidado à saúde da comunidade universitária.	Criação do Programa de Saúde da Família do HUB, para atendimento aos Servidores da Comunidade Universitária – UnB, até 2006.	0	Ainda não foi criado	0
O3	D4	CEPLA	Assegurar à continuidade do aprimoramento da Agenda 21 da UnB, por meio da aplicação de legislação ambiental, no desenvolvimento de planos e projetos.	Implementação de padrões normativos de ocupação do Campus que garantam a continuidade do aprimoramento da Agenda 21 da UnB, até 2006	0	Meta atingida integralmente.	0
O3	D4	DEX	Colaborar com o Programa Agenda 21 da UnB	Participação nos eventos, até 2006.	0	Por iniciar.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 50 eventos anuais do projeto "Tour no Campus", até 2006.	10.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 2 eventos anuais do Projeto "Excursão e Turismo", até 2006.	3.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 10 eventos do projeto "Proesia", até 2006.	2.400	nenhum evento realizado no 1º Trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 5 encontros anuais pelo Projeto "Nossas Crianças na Colina", até 2006.	1.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 1 evento anual do projeto "Tubo de Ensaio", até 2006.	50.000	01 evento. Nenhuma atividade realizada no 1ºtrimestre.	0

O3	D5	DAC	Viabilizar mecanismos para implantação do Projeto Griffe UnB, até 2006.	Buscar parcerias entre as Unidades e órgãos complementares da UnB	0	Meta não realizada.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 1 evento anual do projeto: "Jogos Universitários Internos", até 2006.	30.000	Nenhuma atividade realizada no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção do projeto "Baú das Artes", com a realização de 10 eventos anuais, até 2006.	2.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 7 atividades anuais no Projeto "Recreando", até 2006.	1.400	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção do Projeto "Núcleo de Vídeo", com a realização de 270 sessões anuais, até 2006.	1.350	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 1 evento anual do projeto: "Jogos Universitários Internos", até 2006.	30.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 2 encontros anuais, com atividades esportivas e culturais, para recepção dos novos alunos, até 2006.	2.000	1 evento realizado.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 05 eventos anuais do projeto "Pontos de Visão", até 2006.	2.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção do "Núcleo de Dança", com a realização de 15 oficinas anuais, até 2006.	6.600	10 oficinas. Foram realizadas 6 oficinas no 4º trimestre. Meta atingida em 100%, perfazendo um total de 16 oficinas anuais.	483

O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 1 evento anual do Projeto "Semana do Servidor", até 2006.	15.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 2 eventos anuais do projeto "Gincana", até 2006.	6.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção do projeto "Cultura no RU", com a realização de 20 apresentações anuais, até 2006.	4.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Apoio à participação de 3% dos alunos regulares da UnB em competições esportivas, até 2006.	30.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Realização de 3 eventos anuais do projeto para 3ª Idade, até 2006.	3.000	Coral dos Cinquentões: 8 ensaios, 90 participantes e 2 apresentações.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização de 1 evento Anual do Arraial dos Centros Acadêmicos, até 2006.	5.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Apoio a 44 Centros Acadêmicos, DCE e demais organizações estudantis, até 2006.	93.300	Bolsa-viagem(15 CA's e DCE), Mat.de consumo(16 CA's e DCE),Remessa de impres., telefonemas, cópias(03 encontros nacionais de Estudantes e 01 regional). Foram atendidos no 4ºTRI 12 CA's com bolsas-viagem, 8 CA's com mat. de cons. e 1 CA e DCE-cópias	28.489
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Apoio à realização de 230 eventos ao ano, organizados pela comunidade universitária, até 2006.	23.000	A meta foi realizada em 100%. 16 ensaios de corais. 18 eventos em espaços culturais (Anf.9/2 Candangos/Centro Comunitário) 2 eventos apoiados com empréstimo de equipamentos . Público atendido: 1.205.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção da Serenata de Natal, com a realização de 70 apresentações anuais, até 2006.	66.000	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0

O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Realização do Festival Universitário de Música Candanga, anualmente, até 2006.	30.000	nenhum evento realizado no 1º Trimestre.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos esportivos.	Disponibilização da pauta da Quadra José Maurício para atendimento da demanda da comunidade, até 2006.	7.000	64 eventos no local, com 640 pessoas atendidas.	0
O3	D5	DAC	Manter projetos culturais.	Manutenção do projeto "Campus Sonoro", com a realização de 24 encontros anuais, até 2006.	4.800	Nenhum evento realizado no 1º trimestre.	0
O3	D5	ICS	Definir ações comunitárias internas.	Promoção de semana do Calouro semestralmente, de 2002 até 2006.	0	Implementada. Além disso está sendo organizada a Semana de Antropologia para em novembro de 2002	0
O3	D6	DAC	Promover a divulgação do Plano de Previdência Privada Complementar existente.	Realização de reuniões de divulgação em todos os centros de custo, até 2006.	0	Reuniões transferidas para o 1º trimestre/2003.	0
O3	D6	DAC	Promover a divulgação do Plano de Previdência Privada Complementar existente.	Elaboração de campanhas sistemáticas de informação, até 2006.	2.500	Campanha de divulgação para CRED-FUB iniciada mediante veiculação no Portal da UnB. Material publicitário encontra-se em fase de reprodução.	0
O3	D7	BCE	Aperfeiçoar o atendimento da BCE aos portadores de necessidades especiais.	Identificação das necessidades de grupos específicos de portadores de necessidades especiais, em 2002.	0	Foram realizadas reuniões entre a BCE e a equipe do PPNE. A meta foi atingida parcialmente, mediante a instalação de um telefone público (orelhão) adequado aos portadores de necessidades especiais, no térreo da BCE.	0
O3	D7	CEPLA	Garantir mecanismo de acesso e permanência de alunos portadores de necessidade especiais, por meio da aplicação da legislação dos PNEs e do desenvolvimento de novos padrões.	Desenvolvimento de padrões normativos que garantam a acessibilidade ambiental no Campus, até 2006.	0	Meta alcançada integralmente.	0

O3 D7	CESPE	Viabilizar participação dos Portadores de Necessidades Especiais/PNE's nos Vestibulares, PAS e concursos públicos.	Aquisição de softwares e equipamentos para atender as necessidades de 100% dos PNE's inscritos em exames seletivos, até 2003.	30.250	Aquisição de equipamentos, softwares, execução cursos, treinamentos e seminários para viabilizar o trabalho com os PNEs.	31.000
O3 D3	CET	Implantar o acervo da Biblioteca do CET (BCE-TUR).	Estruturar a Biblioteca do CET (BCE-TUR) para possibilitar o adequado atendimento ao público.	0	Elab. o guia do usuário com normas para util. do acervo e das depend. do Centro de Doc. do CET. Negoc. a conces. de sinal para uso de software de automação com pagto mensal. Inic. o trab. para proces. do acervo da Embratur, disponibilizado para o CET.	9.300
O3 D3	CET	Implantar o acervo da Biblioteca do CET (BCE-TUR).	Iniciar a implantação da Biblioteca do CET (BCE-TUR), com recursos externos.	21.000	Solicitada a prorrogação do prazo para captação de recursos com base na Lei Rouanet. Encaminhado o projeto para várias empresas privadas, solicitando recursos.	0
O3 D1	CEDOC	Oferecer cursos e treinamentos para a comunidade interna e externa, nas áreas de Conservação e Preservação de Bens Culturais e Técnicas Arquivísticas.	Implantação de 30 cursos de extensão, por intermédio do DEX em Conservação, Preservação de Bens Culturais e Técnicas Arquivísticas.	0	Foram realizados 2 cursos de extensão para a comunidade externa em conservação e preservação. Foi programado um curso de extensão para março de 2003.	0
O3 D1	CET	Lançar programa de curso de Gastronomia.	Formatar programa (administração de hotelaria, gourmet e cursos de formação profissional).	10.000	Realizado o Curso de Gerenciamento de A&B. Negociado, com a Le Cordon Bleu Internacional, novo Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços para iniciar as atividades em 2003.	4.500
O3 D1	DEG	Desenvolver, em parceria com o CESPE, o Projeto Vocação que informa os vestibulandos sobre os requisitos subjetivos da prática de um profissional.	Realização de entrevistas, em 2002, a cerca de 60 docentes; editar as entrevistas; publicá-las no site do DEG e no Portal da UnB.	8.000	Projeto em andamento; 100% das entrevistas realizadas; 40% editadas.	7.800
O3 D1	DEX	Ampliar o número de cursos de extensão e aumentar a captação de recursos.	Ampliação em 10% o número de cursos de extensão até 2006.	0	Alcançada. Oferta de 191 cursos e captação de R\$ 350.106,77.	0
O3 D1	FS	Fortalecer projetos existentes.	Manutenção dos projetos permanentes e de ação contínua já existentes – 2002/2005.	0	Em apreciação no Colegiado de Graduação e de Pós-Graduação da FS.	0

O3	D1	FT	Aumentar a oferta de cursos de extensão.	Oferecimento de pelo menos 4 cursos por ano, até 2006.	0	ENC - 6 cursos de extensão oferecidos em 2002. ENM – Oferecido curso para INFRAERO. ENE - realizada a semana de Engenharia Eletrica.	0
O3	D1	ICS	Definir política de extensão para a Unidade.	Implementação de uma política de extensão, até 2006.	0	Implementada.	0
O3	D1	IE	Ampliar a oferta anual de cursos de extensão.	Oferecimento anual de 9 cursos de extensão.	0	Meta alcançada.	0
O3	D1	IF	Implantar cursos regulares de extensão no IF.	Incentivo à ampla participação dos docentes em atividades de extensão de interesse da comunidade acadêmica do IF.	0	Iniciado o trabalho de conscientização dos docentes para criação de cursos regulares de extensão.	0

O3	D1	IF	Implantar cursos regulares de extensão no IF.	Criação de 3 cursos de extensão de interesse da sociedade, uma vez que praticamente não temos Extensão no IF a exemplo do Pró-Ciências, para professores do Ensino Médio. Devemos oferecer cursos para profissionais da indústria (E.G., Ótica, Radiação etc.)	0	Existem já alguns cursos de extensão sendo oferecidos por professores do IF.	0
----	----	----	---	--	---	--	---

O3	D1	IL	Oferecer cursos para o Fórum de Professores e o Decanato de Extensão.	Promoção de cursos de extensão, até 2006.	0	No ano de 2002, o Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernacula, com o apoio do CESPE ofereceu dois fóruns para professores. O Instituto de Letras realizou um fórum contando com a presença de alunos e professores para discutirem problemas.	0
O3	D1	IP	Consolidar os projetos de ação contínua.	Continuação dos projetos permanentes de extensão com parcerias já estabelecidas, até 2006.	0	Projetos iniciados tiveram continuidade.	0
O3	D2	BCE	Promover a realização de exposições , lançamentos de livros, mostras de vídeos e palestras.	Realização de cerca de 30 eventos tais como palestras, lançamentos de livros, mostras de vídeos e 150 exposições anuais, até 2006.	0	Realização de 27 exposições, 122 palestras, 227 mostras de vídeo, 2 performances e 1 lançamento de livros.	0

O3	D2	CDT	Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e econômico-social do País.	Apoio a 50 empresas ao ano, por meio da Incubadora e Hotel de Projetos, até 2006.	0	Atualmente estão sendo apoiados 26 projetos, tendo em vista que o Núcleo do Empreendedor (Multincubadora) ainda não foi implantado.	0
O3	D2	CDT	Ofertar cursos de extensão.	Oferta de 14 cursos de extensão, capacitando 420 pessoas ao ano, até 2006.	196.000	Foram realizados 6 cursos de extensão: 5 em parceria com a CDL capacitando 174 pessoas e 1 em parceria com o SESI.	42.133
O3	D2	CDT	Reestruturar o Programa Hotel de Projetos.	Apoio a, no mínimo, 4 projetos ao ano, até 2006.	0	Programa reestruturado, com 5 projetos sendo apoiados atualmente – Da Terra, Diogene, Family Diet, G2 e Aquecedor de Água Infra vermelho.	0
O3	D2	CDT	Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e econômico-social do País.	Divulgar as tecnologias disponíveis para transferência (5 empresas para cada tecnologia), até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O3	D2	CEDOC	Elaborar projeto conjunto com os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia de Teoria e Práticas Laboratoriais no CEDOC.	Implantação, por intermédio do PROCAP, de 10 cursos de treinamento em Conservação, Preservação de Bens Culturais e Técnicas Arquivísticas, até 2006.	0	Foram programados 2 cursos para o mês de novembro de 2002, para a BCE. Esses foram realizados e já foram programados mais 2 cursos para fevereiro de 2003.	0
O3	D2	CEDOC	Elaborar projeto conjunto com os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia de Teoria e Práticas Laboratoriais no CEDOC.	Proporcionar aos alunos de Graduação da Arquivologia e de Biblioteconomia atividades práticas laboratoriais no CEDOC, até 2006.	0	Foram realizadas duas palestras sobre conservação e preservação de documentos para os alunos da arquivologia, além de uma visita técnica ao laboratório do CEDOC. Palestras e visita técnica realizadas e nova programação será feita para o 1º semestre.	0
O3	D2	CET	Estruturar plano anual de seminários/congressos extracurriculares.	Definir até o final de cada ano a programação para implementação no ano seguinte.	0	Definida a realização de 03 seminários do relançamento do Curso de Ecoturismo. Discutida proposta para realização do II Fórum Ambiental com previsão para abril de 2003.	0
O3	D2	CET	Estruturar plano anual de seminários/congressos extracurriculares.	Atingir 100% de participação nos seminários promovidos pelo CET.	0	Realizada em 18 de outubro palestra sobre o tema "Controle de Pragas", dentro do projeto do I Ciclo de Palestras - Qualidade em Alimentos. Realizado em 8 e 9 de nov, o I Seminário de Ecoturismo em Áreas Protegidas: Visões para a Sustentabilidade.	25.200

O3	D2	DEG	Adotar novas tecnologias de ensino, em parceria com o DEX, que permitam a abordagem de problemas pedagógicos crônicos e o desenvolvimento de novas formas de aprendizado.	Formulação, em 2002, de projeto para disciplinas de graduação.	7.000	Fase de redesenho curricular e de realização de seminário para a formulação do projeto.	0
O3	D2	DEG	Adotar novas tecnologias de ensino, em parceria com o DEX, que permitam a abordagem de problemas pedagógicos crônicos e o desenvolvimento de novas formas de aprendizado.	Realização, em 2002, de seminário com especialistas na área.	0	Seminário realizado nos dias 18 e 19 de julho de 2002.	0
O3	D2	DEX	Estimular a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.	Divulgação permanente do calendário de Extensão até 2006.	0	Atingida totalmente.	0
O3	D2	DEX	Apoiar o desenvolvimento de Projetos Comunitários de Extensão.	Lançamento, a cada ano letivo, de um Edital de Apoio Financeiro aos Projetos, até 2006.	60.000	Atingida totalmente com 29 projetos selecionados.	45.603
O3	D2	DEX	Estimular a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.	Assessoria técnica aos proponentes de eventos de extensão, até 2006.	0	Atingida totalmente.	0
O3	D2	DEX	Disponibilizar em regime presencial e a distância a carga horária do ensino de graduação, conforme Portaria do MEC.	Estabelecer a migração das disciplinas de presencial para virtual, à razão de 5% ao ano, até 2006.	0	Atendido parcialmente com a oferta da disciplina Promoção a Saúde.	0
O3	D2	DEX	Disponibilizar em regime presencial e a distância a carga horária do ensino de graduação, conforme Portaria do MEC.	Inserção de 10% da carga horária, até 2006.	44.000	Atendido com a inserção de 13 disciplinas e inscrição, de 1.440 alunos.	0
O3	D2	DEX	Apoiar o desenvolvimento de Projetos Comunitários de Extensão.	Aumentar, em 50%, o número de Projetos beneficiados pelos Editais até 2004.	0	Meta não atingida devido à greve de 2001.	0

O3	D2	DEX	Estabelecer programa de trabalho junto às unidades acadêmicas para conhecer seus potenciais específicos para o desenvolvimento de atividades de extensão.	Implantação de em Programa de Trabalho junto a todas as unidades acadêmicas até 2004.	0	Em andamento, com visitas permanentes.	0
O3	D2	EDU	Editar e promover a edição de obras de autores de elevado valor cultural, artístico e científico.	Reedição de 180 títulos esgotados do programa editorial, até 2006.	350.000	Meta será finalizada em 2003. Estão em processo de publicação 9 títulos esgotados do programa editorial.	109.692
O3	D2	EDU	Dar apoio técnico à publicação do material de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e assessorar ou prestar serviços às demais unidades da Instituição.	Comercialização de 900.000 exemplares de livros publicados pela Editora, até 2006.	1.650.000	No ano de 2002 foram comercializados 99.795 livros próprios pela rede de livrarias da UnB e livraria virtual.	1.107.724
O3	D2	EDU	Editar e promover a edição em língua portuguesa das obras do Patrimônio Cultural, Artístico e Científico da Humanidade.	Edição de 300 (trezentos) títulos inéditos do programa editorial, até 2006.	1.080.000	Foram publicados de 47 títulos.	1.012.193
O3	D2	FA	Fomentar as atividades de extensão.	Realização, anual, de no mínimo, de um evento de extensão, por parte de cada Departamento.	2.000	Meta em desenvolvimento no ADM e CID. CCA não realizou.	0
O3	D2	FAV	Dar maior suporte a formação acadêmica.	Integração dos cursos de extensão com disciplinas de graduação e pós-graduação, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O3	D2	FAV	Busca de projeção/externalização das ações da Faculdade.	Promoção de oferta de cursos de extensão em atendimento às necessidades comunitárias de leigos, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O3	D2	FD	Envolver o corpo discente de graduação e pós-graduação nas atividades de extensão.	Estímulo, no âmbito das disciplinas, à percepção das possibilidades de desenvolvimento de atividades de extensão, até 2006.	0	Meta não alcançada.	0

O3	D2	FD	Envolver o corpo discente de graduação e pós-graduação nas atividades de extensão.	Concessão de 30 bolsas anuais de extensão, até 2006.	0	Meta executada. Projeto de extensão em andamento no NPJ.	0
O3	D2	FE	Ampliar as ações de extensão, tanto na graduação como na pós-graduação.	Realização em cada núcleo temático de pelo menos um evento de extensão por semestre, até 2006.	21.300	Meta alcançada parcialmente. Os programas, projetos e eventos ocorrem sem vinculação com os núcleos temáticos. A meta continua até 2003.	0
O3	D2	IG	Ofertar cursos de formação e divulgação das geociências.	Promoção de cursos anuais de atualização/formação para professores de 1º e 2º graus e outros setores da comunidade, até 2007.	500	A meta prevista foi alcançada.	500
O3	D3	CEAM	Promover junto à comunidade local ou nacional Seminários, Cursos, Simpósios que disseminem os trabalhos desenvolvidos pelos NTs.	Organização de 2 eventos de formação por ano, divulgação sobre questões trabalhadas pelos NTs, em BSB ou fora, até 2006	0	A meta foi atingida integralmente.	0
O3	D3	CESPE	Promover a interação entre o PAS e a comunidade estudantil.	Ampliação de 100% no número de pais inscritos no Fórum Permanente de Pais, até 2003.	25.750	Manteve a média de participantes nas palestras.	12.000
O3	D3	CESPE	Promover a interação entre o PAS e a comunidade estudantil.	Ampliação de 20% do número de estudantes participantes do Fórum Permanente de Estudantes, até 2003.	25.750	Aumento de 5% dos participantes do Fórum.	18.000
O3	D3	CESPE	Promover a interação entre o PAS e a comunidade estudantil.	Ampliação de 100% do número de docentes participantes dos Fóruns de Professores Secundaristas, até 2003.	26.000	Aumento de 10% dos participantes nos Fóruns de Professores.	28.000
O3	D3	CET	Possibilitar que módulos de cursos de especialização possam ser oferecidos como cursos de extensão.	Implantar cursos de extensão baseados nos módulos dos cursos de especialização.	0	Elaborados e aprovados os projetos dos cursos de Especialização em Qualidade em Alimentos II, Ecoturismo e Gestão da Hospitalidade, possibilitando a oferta de módulos como cursos de extensão.	0

O3	D3	CPD	Apoiar, em parceria com o CIC, o desenvolvimento de atividades de extensão junto a comunidades carentes selecionadas.	Realização, em parceria com o CIC, de curso de informática básica, com 60 alunos/ano, para a comunidade do Varjão, até 2006.	21.000	O CPD em parceria com o CIC, continua oferecendo cursos as comunidades carentes. Neste trimestre, ministramos curso básico de informática a 56 alunos da comunidade do Varjão.	300
O3	D3	DAC	Desenvolver Projeto de Prestação de Serviços à Comunidade (PESC), para jovens em conflito com a lei encaminhados pela Vara da Infância e Juventude	Atendimento de 15 adolescentes, a cada dois meses, até 2006.	3.000	Recebimento de 51 adolescentes encaminhados pela VIJ medida socioeducativa (4º trimestre). Atendimento de 25 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de prestação de serviços comunitários em 13 centros de custo da UnB.	0
O3	D3	DEX	Realizar programas de formação inicial continuada em diversas áreas do conhecimento.	Promoção de 5 atividades por ano em formação continuada de profissionais ligados a arte e cultura até 2006.	5.000	Não implantado.	0
O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Atendimento a 25.000 alfabetizando em 3 anos.	500	Atingida totalmente com 5.075 alfabetizando.	0
O3	D3	DEX	Identificar e estabelecer prioridades de divulgação junto aos diferentes públicos-alvo, que demandem determinados conhecimentos produzidos na UnB.	Manutenção da publicação da Revista Participação, até 2006.	30.000	Atingida totalmente.	3.120
O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Seleção e capacitação de 600 alfabetizadores e 8 gestores pedagógicos, até 2006.	0	Atingida totalmente.	0
O3	D3	DEX	Propor parcerias com entidades civis e instituições públicas para implementação de atividades conjuntas.	Ampliação, em 50% das parcerias em atividades de extensão, até 2006.	0	Em andamento. Co-coordenação da CAL no seminário "Aluisio Magalhães".	0

O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Capacitação de 2.400 alfabetizadores, coordenadores pedagógicos, coordenadores locais e dinamizadores culturais, em 3 anos.	0	Em andamento, com 53% (210) alfabetizadores capacitados.	0
O3	D3	DEX	Divulgar a produção artística contemporânea e o acervo da CAL.	Realização anual de 20 exposições, até 2006.	5.000	Em andamento. Foram realizadas 6 exposições nas duas Galerias da CAL e a exposição de recorte do acervo, no Campus. Empréstimo de peças para 2 exposições e apresentação de comunicação sobre acervo no Fórum Internacional, em Madrid.	0
O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Realização de 40 visitas semestrais de acompanhamento e avaliação com os respectivos relatórios, até 2006.	1.300	Atingida totalmente.	0
O3	D3	DEX	Identificar e estabelecer prioridades de divulgação junto aos diferentes públicos-alvo, que demandem determinados conhecimentos produzidos na UnB.	Divulgação, via Internet, de todas as atividades de extensão, até 2006.	0	Estamos desenvolvendo em conjunto com o CPD o projeto inicial.	0
O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Participação de 40 alunos e professores no desenvolvimento de projetos finais e pesquisas, até 2006.	2.500	Em andamento com a participação de 10% dos alunos.	0
O3	D3	DEX	Divulgar a produção artística contemporânea e o acervo da CAL.	Manutenção de um programa artístico-pedagógico, até 2006.	0	Em andamento.	0
O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Seleção e capacitação de 20 professores e 1000 estudantes de graduação para atuação no Programa, até 2006.	0	Em andamento, com 15% de professores e estudantes capacitados.	0

O3	D3	DEX	Apoiar e participar da gestão pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado do MEC e Programa Alfabetização Solidária no Distrito Federal e estados.	Desenvolvimento de 48 oficinas de avaliação e de coordenação pedagógica para formação de alfabetizadores, até 2006.	1.000	Atingida totalmente.	0
O3	D3	DEX	Identificar e estabelecer prioridades de divulgação junto aos diferentes públicos-alvo, que demandem determinados conhecimentos produzidos na UnB.	Divulgação permanente dos eventos ao público interessado, até 2006.	0	Atingida totalmente.	0
O3	D3	EMP	Consolidar a UnB/Revista, em níveis local e nacional.	Elevação do número de anunciantes da UnB/Revista em 100%, até 2003.	92.000	286 assinaturas. Projeto transferido para a Editora Universidade de Brasília.	2.119
O3	D3	EMP	Consolidar a UnB/Revista, em níveis local e nacional.	Elevação do número de anunciantes da UnB/Revista em 100%, até 2003.	0	22 empresas anunciantes. Projeto transferido para a Editora Universidade de Brasília.	19.071
O3	D3	EMP	Consolidar a UnB/Revista, em níveis local e nacional.	Produção e distribuição, anual de 60.000 exemplares da UnB/Revista – vendas, assinaturas e distribuição.	540.000	30.000 exemplares produzidos e distribuídos. Projeto transferido para a Editora Universidade de Brasília.	341.909
O3	D3	EMP	Consolidar a UnB/Revista, em níveis local e nacional.	Atingimento da marca anual de 20.000 exemplares da UnBrevista vendidos em postos de distribuição locais e nacionais, até 2006.	0	Venda de 1897 exemplares. Projeto transferido para a Editora Universidade de Brasília.	3.698
O3	D3	EMP	Promover a realização de cursos de extensão universitária para órgãos públicos e empresas privadas.	Treinamento de 500 servidores de órgãos públicos e empresas privadas em áreas diversas, de acordo com projetos elaborados e aprovados pelas áreas competentes da UnB, até 2006.	87.200	216 servidores de órgãos públicos e privados treinados em informática.	15.251

O3	D3	FAV	Melhorar e ampliar o atendimento à comunidade no tocante à saúde e bem-estar animal.	Melhoria do atendimento à comunidade, com a ampliação do Hospital Veterinário, até 2006.	0	Aproximadamente 30% da meta atingida, devido a criação do Laboratório Integrado de Microbiologia e ampliação dos serviços prestados pelos laboratórios de Microbiologia e de Parasitologia.	70.000
O3	D3	FD	Estruturar o Núcleo de Prática Jurídica como campo de realização de atividades de extensão.	Formulação de projeto na modalidade de ação contínua junto ao DEX, em 2002.	0	Meta executada. Projeto aprovado pelo DEX em andamento no NPJ.	0
O3	D3	FD	Incrementar as atividades do Núcleo de Prática Jurídica junto à comunidade.	Ampliação em 50% da capacidade de atendimento do NPJ às demandas da comunidade, até 2006.	0	Meta atingida.	0
O3	D3	FS	Promover maior integração entre a sociedade e a Universidade	Elaboração de projetos que visem a atender às demandas de parcelas específicas da população – 2002/2005.	0	Projeto em discussão no âmbito dos cursos da FS.	0
O3	D3	FT	Consolidar a Semana de Engenharia da FT.	Expansão de atividades e aumento da participação da sociedade, até 2006.	0	ENM - Realizada a semana de projeto final.	0
O3	D3	HUB	Manter a atividade médico-assistencial do HUB.	Aumento de 10% ao ano do número de consultas ambulatoriais do HUB, até 2006.	0	O número de consultas superou os 2% previstos.	0
O3	D3	HUB	Manter a atividade médico-assistencial do HUB.	Aumento de 10% na capacidade de atendimento no SPA (Pronto-Socorro), até 2006.	0	O atendimento no SPA alcançou a meta prevista.	0
O3	D3	HUB	Ampliar os Programas de Ação Comunitária.	Manutenção do Programa de Internato Rural, com 35 vagas/ano, em parceria com Prefeituras Municipais do Estado de Goiás, até 2006.	0	O Programa está sendo mantido sob a Coordenação da Faculdade de Medicina.	0

O3	D3	HUB	Manter a atividade médico-assistencial do HUB.	Manutenção das atividades assistenciais relacionadas ao atendimento à saúde da população, realizado por meio de internações e consultas ambulatoriais, até 2006.	26.000.000	Realizados os atendimentos conforme previsto.	0
O3	D3	IDA	Incentivar a realização de congressos e seminários.	Realização de dois eventos por ano, tais como o da ANPAP, Seminário em Artes Cênicas e Congresso de Música, até 2006.	0	Criação do projeto de realização da ANPAP. Realização dos encontros de Clarinetes, Música Eletro-Acústica, Trombones e Comemoração dos 40 anos do Departamento de Música Parcialmente alcançado.	0
O3	D3	IE	Ensinar aos concluintes da alfabetização de adultos do Paranoá conceitos básicos de informática.	Ampliação do programa de Informatização, por meio da expansão do número de micros (20), até 2006.	0	Número de equipamentos mantidos e a atividade em andamento com apoio do CPD.	3.600
O3	D3	IE	Promover aproximação da Universidade com a sociedade.	Promoção de Mostra dos Trabalhos de Final de cursos de Graduação em Ciência da Computação, até 2006.	0	Realizada Mostra durante a 2ª Semana de Extensão da UnB.	0
O3	D3	PRC	Manter a Escola Profissionalizante de Menores.	Ampliação, em 100%, da formação de profissionais adolescentes carentes, com idade de 14 a 18 anos, até 2006.	126.000	O projeto passou pelo crivo da Procuradoria do GDF e da DRT, sendo assinado um Termo de Compromisso entre a UnB/PRC/EPI, GDF e DRT mantendo-se em 39 alunos e a idade sendo modificada p/ entre 16 e 18 anos.	46.077
O3	D4	DEX	Estimular o cadastro dos Eventos no Sistema de Informações e Eventos de Extensão, visando à elaboração de um calendário de atividades.	Elaboração quadrimestral de três calendários de atividades, até 2006.	2.000	Por iniciar.	0
O3	D4	DEX	Implantar e aperfeiçoar Sistema de Acompanhamento e Avaliação para as atividades de extensão, respeitando suas especificidades.	Implantação da Sistemática de Avaliação, até o 2º/2004.	0	Em andamento com os resultados obtidos por meio dos questionários.	0

O3	D4	DEX	Aperfeiçoar e implementar normas para as atividades de extensão.	Regulamentação da GED, assegurando a pontuação somente às atividades de extensão cadastradas no Decanato de Extensão a partir de 2002.	0	Estão sendo realizados estudos preparatórios.	0
O3	D4	DEX	Estabelecer política de concessão e gestão de Bolsas de Extensão para Projetos Comunitários de Extensão.	Ampliação, em 50%, do número de bolsas, até 2006.	393.223	Em andamento com 4% de aumento.	299.345
O3	D4	DEX	Implantar e aperfeiçoar Sistema de Acompanhamento e Avaliação para as atividades de extensão, respeitando suas especificidades.	Avaliação individual das atividades de extensão, até 2006.	0	Em andamento com elaboração de questionários após a realização de todos os eventos.	0
O3	D4	DEX	Estabelecer política de concessão e gestão de Bolsas de Extensão para Projetos Comunitários de Extensão.	Reformulação das normas, até 2º/2004.	0	Em andamento o projeto de reformulação.	0
O3	D4	DEX	Divulgar as ações de extensão e o novo manual de procedimentos sobre a extensão.	Publicação e distribuição na comunidade interna e externa a partir de 2002.	5.000	O novo manual está sendo reformulado, mas ainda não foi concluído.	0
O3	D4	FS	Criação de material de divulgação sobre aspectos da saúde humana.	Elaboração de material de divulgação – 2002/2005.	0	Os cursos da FS divulgam os materiais em diversos eventos.	0

Quadro 3

UnB: Relatório Detalhado de Planejamento 2002

Objetivo O5		Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.				
Obj/dir	Unidade	Objetivos	Metas	Recursos Demandados	Metas Alcançadas	Recursos Executados
O5 D1	ACS	Reestruturar a unidade de trabalho da Assessoria de Comunicação. O reflexo no trabalho seria imediato.	Mudança de layout físico, até 2002.	70.000	Meta totalmente alcançada.	0
O5 D1	BCE	Realizar obras de manutenção e adaptação do espaço físico da BCE.	Ampliação da rede de iluminação interna e externa da BCE, em 2002.	0	Foram adquiridas 900 lâmpadas, 280 reatores, 200 soquetes, 20 fitas isolantes	7.913
O5 D1	BCE	Realizar obras de manutenção e adaptação do espaço físico da BCE.	Confecção e instalação de 96 grades para janelas, até 2002.	12.000	Meta alcançada em 100%.	10.184
O5 D1	CDT	Adequar o espaço físico do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico.	Reforma do Prédio SG-09, até 2005.	250.000	Não foi realizado até o momento.	0
O5 D1	CDT	Adequar o espaço físico do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico.	Redefinição da ocupação do espaço físico ocupado pelas unidades do CDT, ampliando a qualidade e a eficiência na execução dos serviços, em 2002.	0	Foram feitas readequações de salas, objetivando maximizar a utilização do espaço físico.	0
O5 D1	CEPLA	Promover o estabelecimento de diretrizes para a preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico do Campus.	Implantação de diretrizes, até 2004.	40.000	Meta atingida parcialmente (10%).	4.000
O5 D1	CEPLA	Assegurar a qualidade de vida e circulação no Campus por meio da elaboração de planos e projetos para a execução de intervenções de pequeno porte, tais como caminhos, passarelas, coberturas, quiosques etc.	Implementação de práticas que garantam a qualidade de vida no Campus, até 2004	0	Meta atingida parcialmente.	0

O5	D1	CEPLA	Elaborar os projetos (reformas da ocupação física; reformas, adaptação e complementação para ampliação; instalações etc.) das diversas áreas, considerando o equilíbrio na destinação para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setor	Conclusão dos projetos já aprovados pela Administração Superior, até 2006.	125.000	Meta atingida parcialmente (5%).	6.250
O5	D1	CET	Concluir a recuperação do prédio do Centro.	Definir prioridades na alocação de recursos.	0	Iniciado o processo de licitação para execução de parte da conclusão da obra.	0
O5	D1	DAC	Manter os prédios da Casa do Estudante.	Manutenção emergencial e preventiva periódica das instalações físicas de todos os apartamentos e das áreas comuns, até 2003.	12.000	Meta atendida parcialmente: foram realizados reparos emergenciais.	8.191
O5	D1	DAC	Reformar os blocos A e B da Casa do Estudante Universitário e urbanizar as áreas de uso comum.	Urbanização das áreas comuns da Casa do Estudante Universitário, até 2003.	50.000	Meta não atendida.	0
O5	D1	DAC	Reformar os blocos A e B da Casa do Estudante Universitário e urbanizar as áreas de uso comum.	Execução dos projetos de reforma de toda a Casa do Estudante Universitário, até 2003.	250.000	Compra de material de consumo para a reforma das esquadrias, compra de 400 colchões para reposição.	0
O5	D1	DAF	Adequar os espaços físicos das áreas ocupadas pelas Diretorias do DAF.	Aquisição de móveis e equipamentos adequados para as Diretorias do DAF, até 2006.	2.000	A DRM adquiriu 12 microcomputadores para SCN e PAT, 3 arquivos para o SCN e móveis mais adequados para a SCI, atingindo 30% da meta.	0
O5	D1	DEG	Executar projeto de reforma do DEG, criando espaço de trabalho ergonômico, que atenda de forma eficaz às demandas do DEG, especialmente no atendimento ao público interno e externo. (era meta do obj. 13)	Reconstrução completa, em 2002, do espaço físico do DEG.	0	A reconstrução do espaço físico foi realizada com sucesso, atendendo às necessidades de todos, principalmente ao atendimento ao público.	0

O5	D1	DEX	Melhorar e ampliar as instalações físicas ocupadas pelo Decanato de Extensão.	Reformulação do espaço físico a partir de 2002.	130.000	A PRC esta elaborando o novo desenho do espaço físico.	0
O5	D1	DPP	Ampliação do espaço físico.	Adequação do espaço físico do DPP, até 2002.	30.000	Em desenvolvimento, estudo do atual espaço físico do DPP para novo layout do Decanato.	0
O5	D1	FAL	Apoiar o ensino de graduação com infraestrutura básica e equipamentos audiovisuais.	Adquisição de equipamentos e viabilização de serviço de Internet, até 2006.	18.000	- Distribuidor de calcário; - Cultivador adubador; - Trator c/ 80 cv; - Estrutura física para implantação de rede de internet.	60.423
O5	D1	FAV	Ampliar e melhorar as condições dos laboratórios de ensino de graduação e pós-graduação e de pesquisa.	Melhoria do sistema de esgoto e de águas pluviais, até 2002.	0	Meta atingida, com relação ao Hospital Veterinária de Pequenos Animais.	0
O5	D1	FAV	Ampliar e melhorar as condições dos laboratórios de ensino de graduação e pós-graduação e de pesquisa.	Adequação da rede elétrica às demandas dos equipamentos (aquisição de transformador), até 2002.	0	Meta atingida com a instalação do transformador no HVET.	0
O5	D1	FAV	Ampliar e melhorar as condições dos laboratórios de ensino de graduação e pós-graduação e de pesquisa.	Aquisição/construção de 3 casas de vegetação, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O5	D1	FAV	Ampliar e melhorar as condições dos laboratórios de ensino de graduação e pós-graduação e de pesquisa.	Melhoria de infraestrutura: ampliação da área física do hospital veterinário, no setor de grandes animais(granja do torto) até 2006.	41.000	Meta não atingida.	0
O5	D1	FD	Reformar os sanitários do prédio da Faculdade.	Reforma e aparelhamento de até 100% dos sanitários, até 2004.	0	Meta atingida.	0

O5	D1	FE	Reformar e modernizar as instalações da FE.	Substituição das instalações elétricas e hidráulicas dos três prédios da FE, até 2003.	0	Meta parcialmente alcançada, com a realização das reformas das instalações elétrica. Continua até 2003.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Troca do piso em diversas áreas (corredores, salas de aulas, laboratórios e auditórios), em 2002.	0	Em execução pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Construção de rampas de acesso ao prédio para portadores de necessidades especiais, em 2002.	0	A Direção da FS aguarda a execução dos serviços pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Revisão e recuperação de parte das instalações hidráulicas – 2002/2003.	0	Em andamento pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Eliminação de infiltrações existentes no teto de várias áreas do prédio, em 2002.	0	Em execução pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Recuperação do prédio da Faculdade de Ciências da Saúde, até 2002.	0	Em execução pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FS	Recuperar e ampliar os instalações e o espaço físico da FS.	Revisão e recuperação de parte das instalações elétricas – 2002/2003.	0	Em andamento pela Prefeitura do Campus.	0
O5	D1	FT	Promover a melhoria das condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e a segurança das instalações da FT.	Melhoria das condições do espaço físico, até 2006, compreendendo: a) remanejamento do espaço, com a saída da ASFUB do SG 12; b) reforma geral dos prédios: SG 12, SG 9, Bloco F, Prédio SG 11; c) reformas dos laboratórios instalados nesses prédios.	2.500.000	ENC - Aumento da quantidade e qualidade de salas de aula . ENE - Em andamento reformas no Bloco F. EFL - Instalação de ar condicionado em 3 salas, aquisição de 5 data shows e material para manutenção, 1 laptop e 2 microcomputadores.	75.800

O5	D1	IB	Aumentar a segurança no ambiente de trabalho.	Criação da Comissão de Segurança para avaliar condições de trabalho nos laboratórios, campo etc, até 2003.	0	Meta cumprida. A comissão foi constituída e está elaborando o relatório para análise.	0
O5	D1	IB	Implementar e aumentar as instalações físicas.	Realização de adaptações para disponibilizar espaço físico para a Secretaria da Pós-graduação em Biologia Animal, até 2002.	5.000	Meta alcançada. Foi disponibilizado espaço físico para a Secretaria da Biologia Animal e realizadas as adaptações.	0
O5	D1	IB	Implementar e aumentar as instalações físicas.	Eliminação do corredor do mezanino, aumentando a sala de pesquisa, até 2002.	6.000	Meta alcançada. O corredor do Mezanino foi incorporado as coleções e laboratórios de pesquisas do Departamento de Zoologia.	0
O5	D1	IB	Aumentar a segurança no ambiente de trabalho.	Colocação de grades de proteção em todas as salas e laboratórios do IB, até 2003.	10.000	Parcialmente. Foram colocadas as grades no térreo, nas 7 salas da Zoologia, no subsolo, nos módulos 10,12 e 7.	2.741
O5	D1	IDA	Reformar os prédios SG 1, Multiusos e SG 4.	Promoção de reformas e manutenção da gráfica, salas de aula teóricas e dos laboratórios, até 2003.	0	Foram realizados: 1.projeto de reforma do espaço físico do SG 1; 2. prefeitura está priorizando a reforma; 3. gráfica terá o seu espaço mais racionalizado; 4. o Laboratório de Gravura será ampliado; 5. criação de dois espaços para Informática.	0
O5	D1	IE	Proporcionar infraestrutura básica de apoio aos departamentos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Reforma das instalações da Direção do IE, até 2003.	50.000	Reforma do IE concluída em 3/1/2003. Reforma do MAT em andamento e reformas do EST e CIC não foram realizadas.	38.000
O5	D1	IF	Ampliar a adequação dos laboratórios de ensino de graduação e de pesquisas para atender às necessidades de ampliação e diversificação de atividades e instalação de novos equipamentos, no IF em condições adequadas de segurança.	Compra de Mobiliários e Equipamentos, até 2006.	50.400	Foram adquiridos mobiliário e equipamentos diversos.	0

O5	D1	IF	Adequar os laboratórios de ensino de graduação às necessidades dos novos equipamentos, até 2006.	Melhoria e consolidação da Experimentoteca com manutenção posterior, buscando ambiente adequado e aumentando a diversidade de experimentos disponíveis, até 2006.	100.000	Acrescentados novos experimentos à experimentoteca. Uma filmadora foi colocada à disposição da experimentoteca.	0
O5	D1	IF	Melhorar os laboratórios de pesquisa para atender às necessidades de ampliação e diversificação de atividades, até 2006.	Instalar de refrigeração em todos os laboratórios e buscar a melhoria e a atualização dos equipamentos.	70.000	Não houve verba disponível no trimestre.	0
O5	D1	IF	Adequar os laboratórios de ensino de graduação às necessidades dos novos equipamentos, até 2006.	Instalação de portas de vedação, de sistemas de refrigeração em todos os laboratórios e de sistema de segurança contra roubo de patrimônio até 2004, com manutenção posterior.	20.000	A aquisição de materiais já foi iniciada com recursos solicitados anteriormente.	0
O5	D1	IG	Consolidar o sistema de segurança do atual espaço físico do Instituto.	Implementação do sistema de monitoramento do acesso às dependências do IG, até 2002.	50.000	A meta prevista não foi alcançada.	0
O5	D1	IG	Consolidar o sistema de segurança do atual espaço físico do Instituto.	Colocação de grades na parte externa do limite leste do Instituto, até 2002	5.000	A meta prevista foi alcançada.	5.000
O5	D1	IG	Remanejar e reformar o atual espaço físico no ICC para atender às necessidades imediatas do Instituto.	Construção e equipagem de salas para alunos de Pós-Graduação, até 2002.	2.200	As metas previstas foram alcançadas.	8.000
O5	D1	IG	Remanejar e reformar o atual espaço físico no ICC para atender às necessidades imediatas do Instituto.	Início e conclusão da reforma do Auditório, até 2002.	16.800	A meta prevista foi alcançada.	22.500
O5	D1	IH	Ampliar e reformar as instalações físicas dos departamentos do IH.	Criação de uma recepção com 4 placas de vidros para a direção do IH até 2006.	20.000	GESTÕES REALIZADAS PORÉM AINDA NÃO ATENDIDAS.	0

O5	D1	IL	Criar espaço e equipar laboratório de informática para pesquisa de Pós-Graduação.	Criação de laboratório de informática até o 1º/2003.	0	Devido a falta de recursos humanos e econômicos e espaço, não foi possível a criação de um laboratório de informática para atendimento de alunos de pós-graduação pelos Departamentos do Instituto de Letras.	0
O5	D1	INT	Unificar o espaço físico do INT (juntar a sala da direção com os demais serviços).	Promoção de contato junto à PRC para viabilizar as necessidades de mudanças, até 2002.	0	Feito contato com a PRC que apresentou layout de novo espaço físico.	0
O5	D1	IP	Criar ambiente para discussão e guarda de documentação confidencial.	Criação de espaço para discussão e guarda de documentos sigilosos (psicotécnicos de concurso públicos), até 2002.	0	Ampliação de espaço solicitada.	0
O5	D1	IP	Ampliar e adaptar o espaço físico do IP.	Reforma, adaptação e conservação dos laboratórios experimentais e do apoio administrativo, até 2006.	0	A reforma necessária não foi executada pela Prefeitura. A conservação de sistema de ventilação foi feita.	0
O5	D1	SGP	Promover obras de reparos e ou recuperação dos imóveis da FUB.	Atendimento direto, por meio de ordens de serviços e laudos de vistorias, às demandas vindas dos ocupantes e representantes de blocos.	130.000	100% atendidas as 1.236 ordens de serviços e os 190 laudos de vistorias, o que representa a demanda do período.	213.153
O5	D1	SGP	Reestruturar, ampliar, reformar, modernizar os imóveis da UnB.	Modernização de 102 elevadores.	165.000	Objetivo não alcançado. Faltam recursos orçamentários/financeiros e pessoal.	0
O5	D1	SGP	Reestruturar, ampliar, reformar, modernizar os imóveis da UnB.	Recuperação das fachadas dos 5 blocos da SQN 206.	150.000	Objetivo não alcançado. Faltam recursos financeiros/orçamentários e pessoal.	0
O5	D2	CDT	Construir a sede do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico/CDT.	Construção do novo prédio do CDT, até 2003.	1.000.000	Não realizado, devido a falta de recursos.	0

O5 D2	CEDOC	Construção de um prédio para instalação do CEDOC	Elaboração de 100% do projeto para construção do CEDOC e Arquivo Central da Universidade em 2003.	0	PROJETO EM DISCUSSÃO.AGUARDAMOS DEFINIÇÃO DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO DA UNIVERSIDADE.	0
O5 D2	CESPE	Redesenhar o espaço físico necessário ao CESPE.	Construção do novo prédio do CESPE, até 2003.	4.700.000	Trabalho iniciado.	4.700
O5 D2	CET	Assegurar a manutenção das atividades do CET.	Manter as atividades-fim do CET.	90.000	Efetivadas ações necessárias à manutenção do CET. Instalado sistema de alarme nos blocos B e C, visando à preservação do CET.	128.000
O5 D2	DEG	Desenvolver o Projeto Universidade Integrada, proporcionando aos estudantes de graduação subsídios para pôr em prática os conhecimentos teóricos obtidos na Universidade, e interagir com a comunidade externa, implementando Campi Avançados.	Concepção do Projeto Universidade Integrada, em 2002.	0	Projeto Especial "Universidade Integrada", sob a Coordenação do Professor Ricardo Gauche (concebido desde maio de 2002), encontra-se em fase de pesquisas para sua implantação.	0
O5 D2	FA	Manter os serviços normais de apoio ao funcionamento acadêmico.	Manutenção de recursos financeiros para o suprimento de serviços de pessoa jurídica.	87.000	Manutenção dos serviços técnicos administrativos com pagamento de serviços de terceiros (PJ).	22.567
O5 D2	FA	Promover a integração física dos Departamentos da FA.	Inclusão da construção do prédio da FA como obra prioritária, até aprovação da construção do prédio pelo Conselho Diretor da FUB.	0	Projeto arquitetônico em fase de levantamento de necessidades.	0
O5 D2	FA	Manter os serviços normais de apoio ao funcionamento acadêmico.	Manutenção para o suprimento regular de material de consumo.	171.000	Manutenção dos serviços técnicos administrativos e acadêmicos com suprimento de material de consumo.	39.112
O5 D2	FA	Manter os serviços normais de apoio ao funcionamento acadêmico.	Manutenção de recursos financeiros para o suprimento de serviços de pessoa física.	25.000	Manutenção dos serviços técnicos administrativos com pagamento de serviços de terceiros (PF).	4.050

O5 D2	FA	Manter os serviços normais de apoio ao funcionamento acadêmico.	Manutenção de recursos financeiros para o suprimento de diárias.	70.000	Pagamento de diárias aos Docentes a serviço da UnB.	10.013
O5 D2	FA	Manter os serviços normais de apoio ao funcionamento acadêmico.	Manutenção de recursos financeiros para o suprimento de passagens aéreas.	151.000	Pagamento de passagens aéreas aos docentes a serviço da UnB.	27.342
O5 D2	FAV	Construir área para isolamento de animais.	Construção de forno crematório, até 2002.	0	Meta não atingida.	0
O5 D2	FS	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico.	Implantação do Centro de Parto da HUB/UnB, Farmácia-Escola e Clínica de Odontologia, em 2002.	0	Processo em fase de licitação.	0
O5 D2	IG	Ampliar o prédio do SIS, incluindo a construção de um auditório e de uma área para exposição permanente.	Execução da obra com recursos do SIS, com início em 2002 e conclusão em 2003.	300.000	A meta prevista não foi alcançada.	0
O5 D2	IP	Construir prédio próprio em área estimada de 2000 m2 destinado a um Centro de Atendimento para abranger as atividades de atendimento à saúde, os estágios supervisionados, a extensão universitária e a consultoria a entidades públicas.	Construção de um prédio para abrigar um Centro de Atendimento, até 2005.	0	Projeto encaminhado à Administração da Universidade.	0
O5 D2	PRC	Construir o Campus Avançado da UnB, em Planaltina.	Conclusão das obras do Campus Avançado de Planaltina, em 2002.	1.400.000	Atingida, obedecendo o cronograma da obra.	893.845
O5 D2	SGP	Construir galpão para equipe de manutenção e obras.	Construção do novo prédio, até dezembro de 2002.	250.000	Objetivo não foi alcançado. O projeto ainda se encontra aos cuidados do CEPLAN.	0

O5	D2	DPP	Implementar o processo de modernização da Diretoria de Administração Acadêmica, no ensino de pós-graduação.	Implementação de sistemas de administração acadêmica.	50.000	Novas telas introduzidas no SIEX-Especialização, referentes aos títulos de Monografias e Dados Pessoais dos Alunos.	0
O5	D7	DEX	Atualizar o sistema de informação e a informatização do DEX.	Aquisição de softwares originais(CorelDraw, Office 2000, Dreamweaver e Antivirus, até 2004.	5.000	Aquisição prevista para o ano de 2003.	0
O5	D8	DEX	Implantar Avaliação de Impacto Social do Decanato de Extensão	Elaboração de relatórios anuais com dados sistematizados, a partir de 2002.	0	Em desenvolvimento por meio de levantamentos junto às Unidades Acadêmicas.	0
O5	D9	ACS	Implementar as novas unidades de trabalho.	Implementação de nova estrutura organizacional nos moldes de uma redação de jornal. A partir de junho de 2002 estará em funcionamento.	0	Meta totalmente alcançada.	0
O5	D9	CDT	Atualizar e formalizar a estrutura do CDT.	Formalização da estrutura em vigor, em 2002.	0	Estrutura do CDT estrutura.	0
O5	D9	CEAM	Aprimorar a estrutura organizacional do CEAM.	Distribuição das responsabilidades dos membros do Conselho Deliberativo na gestão do CEAM e fortalecimento deste Conselho para suas atribuições estatutárias (com a criação das comissões permanentes e adoc.	0	meta não atingida.	0
O5	D9	CEAM	Aprimorar a estrutura organizacional do CEAM.	Distribuição das responsabilidades dos membros do Conselho Deliberativo na gestão do CEAM e fortalecimento deste Conselho para suas atribuições estatutárias (com a criação das comissões permanentes e adoc.	0	Meta atingida parcialmente.	0

O5	D9	CEDOC	Implantar a estrutura organizacional do CEDOC.	Conclusão e acompanhamento para implantação da Estrutura Organizacional do CEDOC, até 2004.	0	A estrutura organizacional do CEDOC, em apreciação junto a SPL e GRE, encontra-se na VRT para parecer final. Ato da reitoria elaborado, aguardando assinatura e publicação.	0
O5	D9	CEPLA	Definir nova estrutura organizacional para o CEPLAN.	Implementação de nova estrutura, até 2003.	0	Meta atingida integralmente.	0
O5	D9	CPD	Modernizar a estrutura organizacional do CPD.	Reestruturação do CPD em 2002.	0	Meta não atingida. Os trabalhos de reestruturação tiveram seu início em dezembro de 2002, porém necessitam de espaço e tempo para sua conclusão.	9.252
O5	D9	CPD	Modernizar a estrutura organizacional do CPD.	Instituição e implantação do Conselho de Usuários do CPD, em 2002.	0	Meta não atingida.	0
O5	D9	CPD	Modernizar a estrutura organizacional do CPD.	Instituição e implantação da área de projetos externos do CPD, em 2002.	0	Meta não atingida.	0
O5	D9	DAC	Promover a reestruturação organizacional das unidades do Decanato de Assuntos Comunitários, visando à flexibilização, aprimoramento e agilização dos processos, transparência e melhoria no atendimento ao usuário.	Definição de normas reguladoras da utilização do Centro Comunitário, até 2004.	0	Normas já concluídas, falta apenas aprovação do Conselho de Administração.	0
O5	D9	DAC	Promover a reestruturação organizacional das unidades do Decanato de Assuntos Comunitários, visando à flexibilização, aprimoramento e agilização dos processos, transparência e melhoria no atendimento ao usuário.	Implantação da nova estrutura do DAC, até 2006.	0	Já se iniciaram os estudos para nova estrutura do DAC. Previsão de conclusão para o 4º trimestre.	0
O5	D9	DEG	Promover a desburocratização, tornando funcionais as rotinas administrativas do DEG.	Revisão, em 2002, das rotinas da Câmara de Ensino de Graduação/CEG, tornando-as funcionais e ágeis.	0	Concluída a reestruturação com uma nova forma de análise dos processos de transferências e de revalidação de diploma.	0

O5	D9	DEG	Promover a desburocratização, tornando funcionais as rotinas administrativas do DEG.	Reestruturação administrativa do DEG, em 2002.	0	A reestruturação foi denifida por meio do Ato da Reitoria n.769/2002 (extinção do CADE e criação da DAIA, da Asses. de Projetos Especiais, da Coord. de Desenvolvimento Acadêmico e Profissinal e da Coord. do Serviço de Orientação ao Universitário).	0
O5	D9	DEG	Promover a desburocratização, tornando funcionais as rotinas administrativas do DEG.	Encaminhamento, em 2003, das rotinas do DEG ao diagnóstico de profissionais da área de Organização & Métodos.	0	Concluída.	0
O5	D9	DPP	Implementar o processo de modernização administrativa do Decanato.	Diagnosticar a atual estrutura e propor as adequações pertinentes.	0	Adequação dos novos servidores ingressantes no DPP (2 estagiários- 1 webmaster e 1 recepcionista; 1 auxiliar administrativo; 1 técnico de nível superior e 1 técnico de nível médio) às necessidades do Decanato, suprimdo a saída de 4 servidores.	0
O5	D9	EDU	Readequar a estrutura organizacional da EDU.	Aprovação da nova estrutura da EDU, em 2002.	0	Atividade em andamento sendo realizada pelo corpo funcional da Direção da Editora UnB, a ser concluída em 2003.	0
O5	D9	EMP	Modernizar a infraestrutura disponível.	Renovação dos equipamentos de informática, máquina fotocopadora, projetor multimídia e acessórios em 60%, até 2003.	75.000	Aquisição de dois microcomputadores, uma impressora a laser, uma impressora jato de tinta; três estabilizadores; uma máquina copiadora xerox e um arquivo de aço.	9.402
O5	D9	FA	Criar um Centro de Estudos de Governo e Administração Pública.	Desenvolvimento e implementação de projeto para criação de um Centro de Estudos de Governo e Administração Pública, visando a ampliar as relações da Universidade com o setor governamental federal, estadual, municipal e do Distrito Federal.	0	Meta aguardando contato com novo governo.	0
O5	D9	FA	Integrar o Departamento de Economia à estrutura da FA.	Desenvolvimento de um projeto para a integração do Departamento de Economia à estrutura da FA.	0	Projeto aprovado pela FA, submetido ao ECO para posterior envio à Reitoria.	0
O5	D9	FAV	Promover a reestruturação acadêmica e administrativa.	Realce do papel dos gestores de áreas acadêmicas, até 2006.	0	Em andamento.	0

O5	D9	FAV	Revisar Regimento da FAV.	Melhoria do funcionamento da FAV, até 2006.	0	Em discussão.	0
O5	D9	FD	Aprimorar a estrutura organizacional da Faculdade de Direito.	Revitalização e fortalecimento dos espaços de discussão e deliberação no âmbito da Faculdade, em 2002.	0	Meta cumprida parcialmente. Garantia da participação dos estudantes e presença pouco expressiva dos docentes nos debates de assuntos de interesse acadêmico.	0
O5	D9	FD	Aprimorar a estrutura organizacional da Faculdade de Direito.	Criação, no âmbito da FD, de rotinas de execução das atividades acadêmicas e administrativas, em 2002, e aprimoramento das rotinas, em 2004 e 2006.	0	Meta não atingida no período.	0
O5	D9	FE	Redesenho da Unidade.	Atualização, aprovação e implantação, até o final do 1º semestre de 2003, da estrutura organizacional da FE.	0	Meta alcançada parcialmente. Continua até 2003.	0
O5	D9	FE	Redesenho da Unidade.	Atualização, aprovação e implantação, até o final do 1º semestre de 2003, da estrutura organizacional da FE.	0	Meta alcançada parcialmente. Continua até 2003.	0
O5	D9	FE	Redesenho da Unidade.	Atualização, aprovação e implantação, até o final do 1º semestre de 2003, da estrutura organizacional da FE.	7.500	Meta alcançada parcialmente. Continua até 2003.	0
O5	D9	FS	Discutir a reestruturação administrativa.	Elaboração de projeto de reestruturação, até 2003, desencadeando processo de discussão de reestruturação administrativa da FS, visando a atingir forma/estrutura administrativa compatível e com maior autonomia para os Departamentos.	0	Projeto em estudo conjuntamente, com a Direção da FS e os Departamentos.	0
O5	D9	FS	Discutir a reestruturação administrativa.	Elaborar o estatuto da FS até 2003 – 2002/2003.	0	Projeto para elaboração do estatuto em estudo conjuntamente com a Direção da FS e os Departamentos.	0

O5 D9	FT	Elaborar Regimento da Faculdade de Tecnologia.	Elaboração e aprovação do Regimento da Faculdade, até 2002.	0	Aprovado o Regimento Interno da FT e encaminhado a SOC.	0
O5 D9	IB	Discutir a reestruturação administrativa e acadêmica de forma continuada.	Elaboração do relatório da situação administrativa do IB com vistas à elaboração de projeto de reestruturação administrativa, até 2003.	0	Meta parcialmente alcançada. No 3º Workshop decidiu-se pela criação de comissão para discutir possível reestruturação administrativa.	0
O5 D9	IE	Definir nova estrutura organizacional para o CIC (secretaria e laboratórios).	Implementação de nova estrutura, até 2003.	0	Implementado parcialmente.	0
O5 D9	PJU	Criar nova estrutura organizacional da Procuradoria Jurídica.	Implantação da nova estrutura até 2002.	0	Implantada a nova estrutura da PJU.	0
O5 D9	PJU	Reestruturar rotinas e procedimentos administrativos, com a finalidade de agilizar a tramitação de processos jurídicos.	Identificação e avaliação do impacto das rotinas administrativas adotadas na Procuradoria, até 2003.	0	Não atingida.	0
O5 D9	SEI	Criar a Coordenação de Estudos Imobiliários.	Promoção, isoladamente ou por meio de parcerias, de atividades no âmbito do setor imobiliário e da indústria da construção civil, que venham melhorar o seu desempenho (em médio e longo prazos), até 2006.	0	Programa Entulho Limpo foi lançada a cartilha para coleta seletiva e apresentação do programa em outros Estados e Municípios, para venda do projeto.	0
O5 D9	SEI	Criar a Coordenação de Estudos Imobiliários.	Promoção, isoladamente ou por meio de parcerias, de atividades no âmbito do setor imobiliário e da indústria da construção civil, que venham melhorar o seu desempenho (em médio e longo prazos), até 2006.	0	Proposta de criação da Coordenação ainda em fase de exame pela Administração Superior.	0

O5	D9	SEI	Criar a Coordenação de Estudos Imobiliários.	Promoção, isoladamente ou por meio de parcerias, de atividades no âmbito do setor imobiliário e da indústria da construção civil, que venham melhorar o seu desempenho (em médio e longo prazos), até 2006.	0	Projetos Sucupira e Parque Tecnopolo apresentados à FINEP, para obtenção de recursos.	0
O5	D1	CEPLA	Implantar ações da política de planejamento que defina critérios institucionais de ampliação e manutenção do ambiente natural e construído do Campus.	Implementação de critérios institucionais de planejamento físico e programa de qualidade para o planejamento físico do Campus, até 2004.	0	Meta atingida parcialmente.	0
O5	D1	CESPE	Desenvolver o Planejamento Estratégico do CESPE.	Desenvolvimento e implantação de planejamento estratégico do CESPE, até 2003.	500.000	Meta alcançada em 84%.	420.000
O5	D1	EDU	Implantar sistema de planejamento da EDU que otimize o potencial de prestação de serviços da unidade.	Definição e implantação dos indicadores básicos da gestão editorial, em 2002.	0	Atividade em desenvolvimento a ser concluída em 2003.	0
O5	D1	EDU	Implantar sistema de planejamento da EDU que otimize o potencial de prestação de serviços da unidade.	Definição do sistema de planejamento e avaliação a ser adotado pela EDU, em 2002.	0	Atividade concluída.	0
O5	D1	EDU	Implantar sistema de planejamento da EDU que otimize o potencial de prestação de serviços da unidade.	Implantação do sistema de planejamento e gestão editorial em 2002 e manutenção, até 2006.	0	Atividade a ser concluída em 2003	0
O5	D1	CESPE	Implantar sistema de custos por atividade.	Elaboração do sistema de custos por atividade, até 2002.	106.000	Trabalho iniciado, meta alcançada em 20%.	21.200

O5 D1	SPL	Implantar Sistema de Administração de Custos, por atividades.	Implantação do sistema de apuração de custos das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, até 2002, aperfeiçoando e mantendo o sistema nos anos seguintes.	0	O processo de estudo para elaboração do sistema de custos foi iniciado com a contratação de duas bolsistas de mestrado. A análise crítica da metodologia do TCU foi concluída.	0
O5 D2	AUD	Adquirir material de consumo e serviços.	Solicitação anual de alocação de recursos para aquisição de materiais e serviços.	5.240	Adquiridos materiais de expediente e serviços até o 4º trimestre, correspondendo a 72%.	3.774
O5 D2	AUD	Atender às demandas externas da SFC/PR e do Tribunal de Contas da União.	Atendimento anual das demandas, sempre que solicitadas pela SFC e/ou TCU.	0	Atendimento pela Auditoria das solicitações dos órgãos de controle.	0
O5 D2	AUD	Auditar a Instituição.	Promoção de auditoria anualmente em 10 centros de custo da FUB.	0	Realização de auditoria nos diversos centros de custo da FUB, correspondendo a 100% da meta.	0
O5 D2	AUD	Acompanhar o encerramento do exercício financeiro.	Acompanhamento anual do encerramento do exercício financeiro da FUB, até 2006.	0	Acompanhamento da equipe de auditoria nos trabalhos de encerramento do exercício financeiro de 2002 da FUB (dezembro de 2002).	0
O5 D2	AUD	Adquirir equipamentos de informática	Aquisição de 1 impressora e 4 computadores, até 2004	399	Aquisição de uma impressora HP Desk jet 930C, até o 3º trimestre, como antecipação de parte do Objetivo 2 para 2003, correspondendo a 0,71% da meta.	399
O5 D2	AUD	Acompanhar os trabalhos dos Auditores da Secretaria Federal de Controle/PR.	Acompanhamento semestral da visita da SFC a FUB.	0	Acompanhamento pela Auditoria dos trabalhos da SFC na FUB de setembro a novembro de 2002.	0
O5 D2	AUD	Emitir parecer sobre a prestação de contas da FUB.	Emissão anual de parecer sobre a prestação de contas da FUB.	0	Emissão de Parecer sobre as contas relativas ao exercício de 2001 pela Auditoria (março de 2002).	0
O5 D2	CDT	Ser referência no processo de implantação de incubadoras no País.	Apadrinhar 15 incubadoras, até 2006.	21.400	Estão apadrinhadas 4 incubadoras: INOVATEC/UFMG, INOVE/CEFET GO, Incubadora do CEFET de Jataí e INART/PI.	6.400

O5 D2	CEAM	Manter as atividades administrativas e acadêmicas do CEAM.	Manutenção das atividades administrativas do ceam.	5.055	A meta foi atingida integralmente.	0
O5 D2	CEAM	Manter as atividades administrativas e acadêmicas do CEAM.	Manutenção das atividades acadêmicas do centro.	5.055	A meta foi atingida integralmente.	0
O5 D2	CEPLA	Implementar a infraestrutura de equipamentos da unidade.	Modernização do mobiliário e das instalações e equipamentos em 100%, até 2003.	40.068	O objetivo foi atingido parcialmente (29%).	11.639
O5 D2	CPD	Modernizar o parque computacional do CPD.	Aquisição de softwares e licenças, até 2006.	25.000	Meta não atingida.	0
O5 D2	CPD	Modernizar o parque computacional do CPD.	Aquisição de equipamentos e mobiliários, em 2002, 2004 e 2006.	123.000	Meta não atingida.	0
O5 D2	DAC	Modernizar a infraestrutura do Decanato de Assuntos Comunitários.	Aquisição de mobiliário, equipamentos(administrativos, esportivos e artísticos), materiais e uniformes, até 2006.	23.600	Meta não realizada por falta de verbas.	0
O5 D2	FS	Discutir o gerenciamento descentralizado e melhorar a infra-estrutura.	Elaboração de um projeto de descentralização orçamentária, até 2003.	0	O assunto vem sendo discutido com as Chefias dos Departamentos da FS.	0
O5 D2	HUB	Modernizar a infraestrutura administrativa de apoio ao ensino.	Aquisição de equipamentos para a Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa, até 2002.	0	Adquirido 1 canhão Laser, 3 computadores, 1 impressora, 3 microfones, 2 retroprojetores, 1 tela p/ projeção, 1 videocassete, 3 projetores, 1 fax, 8 cadeiras, 2 mesas p/ computador.	33.201
O5 D2	HUB	Implantar sistema de segurança que assegure a integridade de servidores e usuários do HUB.	Elaboração de Proposta de Sistema de Segurança Hospitalar, em 2002.	0	Ainda não elaborado.	0

O5	D2	ICS	Manter as atividades administrativas e acadêmicas.	Manutenção das atividades administrativas da unidade.	20.000	Todas as solicitações administrativas para o bom andamento das áreas acadêmicas ICS/DAN/SOL/CEPPAC foram atendidas.	1.092.000
O5	D2	ICS	Manter as atividades administrativas e acadêmicas.	Manutenção de 2 cursos de pós-graduação.	55.000	Todas as solicitações dos cursos de pós-graduação DAN/SOL foram atendidas de acordo com as necessidades.	5.182.984
O5	D2	ICS	Manter as atividades administrativas e acadêmicas.	Manutenção de 15 grupos de pesquisa.	6.000	Todas as solicitações foram atendidas pelos Departamentos SOL/DAN.	2.218.982
O5	D2	ICS	Manter as atividades administrativas e acadêmicas.	Manutenção de 2 cursos de graduação.	55.000	Todas as solicitações para manutenção dos cursos de graduação SOL/DAN foram atendidas.	1.074.300
O5	D2	IE	Manter as atividades administrativas.	Manutenção das atividades administrativas da Unidade.	12.000	Aquisição de material de consumo interno para o desenvolvimento das atividades diárias.	50.000
O5	D2	IG	Melhorar a gestão administrativa do Instituto.	Promoção de apoio a serviços de secretaria. Aumentar a eficiência na administração dos cursos de graduação e pós-graduação, até 2006.	23.650	A meta prevista foi alcançada.	48.000
O5	D2	INT	Modernizar e atualizar, mobiliários e equipamentos de informática.	Modernização de equipamentos e mobiliários. Comprar 3 mesas, 12 cadeiras, 2 computadores e 1 impressora jato de tinta, até 2002.	53.450	Pedido feito ao GRE de 2 computadores e 1 impressora laser colorida.	0
O5	D2	PRC	Apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitárias.	Realização de despesas de rotinas (tais como: material de consumo e contas telefônicas) referentes à manutenção de unidades acadêmicas e administrativas da UnB (exceto a PRC), até 2006.	9.600.000	Atingida parcialmente, por falta de recursos e de pessoal p/ manutenção e reforma, considerando o constante acréscimo da demanda, o aumento das áreas acadêmicas e de alunos e por conseguinte, o nº de solicitações.	773.521

O5	D2	PRC	Apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitárias.	Pagamento de despesas com transportes realizados pelas unidades acadêmicas e administrativas da UnB (exceto a PRC), até 2006.	1.008.100	Atingida totalmente. A programação de transporte hoje existente é feita semestralmente, dando margem de tempo para todos os acertos, tornando-se eficiente.	485.611
O5	D2	PRC	Manter a área física do Campus Universitário.	Manutenção predial, até 2006.	6.000.000	Atingida parcialmente por falta de recursos e mão-de-obra p/ manutenção e reforma, considerando o constante acréscimo da demanda e o aumento das áreas acadêmicas, de alunos e por conseguinte o aumento das solicitações.	2.647.935
O5	D2	PRC	Manter a área física do Campus Universitário.	Realização de limpeza na área do Campus, até 2006.	4.809.000	Atingida parcialmente em consequência do aumento da área física do Campus, da impossibilidade de ampliação da mão-de-obra existente e sua capacitação.	5.948.476
O5	D2	PRC	Manter a área física do Campus Universitário.	Manutenção de áreas verdes, até 2006.	5.500.000	Atingida parcialmente por falta de recursos e mão-de-obra p/ manutenção e reforma, considerando o constante acréscimo da demanda e o aumento das áreas acadêmicas, de alunos, das áreas verdes e, por conseguinte, o número de solicitações.	7.937
O5	D2	SPL	Modernizar e fortalecer a SPL.	Aquisição e atualização de equipamentos de informática, até 2006.	20.000	Foram comprados 5 computadores e 1 ar condicionado.	21.140
O5	D3	CESPE	Implantar Programa de Melhoria Contínua voltado à elevação da qualidade dos serviços prestados pelo CESPE/UnB.	Definição de critérios e parâmetros para elevação da produtividade, até 2002.	110.000	Trabalho iniciado, com 38% da meta já alcançada.	42.000
O5	D3	DAF	Instituir Sistema Integrado e Informatizado de Planejamento, Execução, Acompanhamento e Gestão.	Implantação do Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Gestão, nas áreas de orçamento, contabilidade, compras, convênios, inventário e planejamento, até 2003.	40.000	Foi adquirido e colocado em uso software denominado CONSIAFI para acompanhamento da Execução Orçamentária de Financeira, atendendo a todas as unidades da FUB.	4.000
O5	D3	EDU	Implantar Programa de Melhoria Contínua voltado à elevação da qualidade dos serviços prestados pela Editora da UnB.	Definição e acompanhamento dos indicadores de eficiência da gestão editorial, até 2006.	0	Atividade em desenvolvimento pelo corpo funcional da Direção da Editora UnB, com término previsto para o exercício de 2003.	0

O5	D3	EDU	Implantar Programa de Melhoria Contínua voltado à elevação da qualidade dos serviços prestados pela Editora da UnB.	Definição de critérios e parâmetros para elevação da produtividade, até 2002.	0	Atividade em desenvolvimento e com conclusão prevista para 2003	0
O5	D3	FA	Fortalecer o planejamento, a avaliação e o sistema de informações da FA.	Desenvolvimento e implementação, até 2003, de sistema de comunicação da FA e seus departamentos com seus diversos públicos, interno e externo, usando Internet e mídias.	2.000	2º boletim da FA em fase de elaboração.	0
O5	D3	FA	Fortalecer o planejamento, a avaliação e o sistema de informações da FA.	Implementação e acompanhamento do Plano Estratégico da FA.	0	Documento do planejamento da FA concluído, aguardando colaboração da SPL para posterior publicação.	0
O5	D3	FE	Consolidar processos de gestão acadêmica que tenham por base indicadores de avaliação institucional e de desempenho docente e discente.	Realização e coordenação, a cada semestre letivo, de um fórum de discussão com coordenadores, dirigentes e alunos de todos os cursos de licenciatura da, UnB até 2006.	0	Meta em andamento. Encontra-se em discussão no âmbito da FE e continua até 2004.	0
O5	D3	FE	Consolidar processos de gestão acadêmica que tenham por base indicadores de avaliação institucional e de desempenho docente e discente.	Organização, institucionalização e implantação, até o final de 2003, de um processo regular de avaliação institucional, que inclua desempenho docente e discente.	0	Meta em processo de discussão. Continua até 2006.	0
O5	D3	PRC	Manter e modernizar a Prefeitura do Campus.	Aquisição de equipamentos de informática para modernização da PRC, até 2006.	40.000	Atingida parcialmente, dentro das necessidades existentes.	25.249
O5	D3	PRC	Manter e modernizar a Prefeitura do Campus.	Manutenção da PRC (material de consumo, combustíveis, contas telefônicas), até 2006.	300.000	Atingida parcialmente por falta de recursos e mão de obra, considerando o constante acréscimo das áreas acadêmicas, de alunos e de pedidos.	101.941

O5	D3	SPL	Definir e implementar processo de planejamento global da UnB.	Elaboração e aprovação do Plano Plurianual da UnB, pelo Conselho Universitário, em 2002, avaliação e atualização do Plano nos anos seguintes, até 2006.	0	Plano plurianual em fase de conclusão. Apresentado no Conselho Diretor, em dezembro de 2002.	0
O5	D3	SPL	Definir e implementar processo de planejamento global da UnB.	Envolvimento de todas as macrounidades da UnB no processo de planejamento de curto, médio e longo prazos da Instituição, até 2006.	0	Foram envolvidas 53 unidades na primeira fase do processo, participação de 100% das unidades convocadas.	0
O5	D3	SPL	Definir e implementar processo de planejamento global da UnB.	Implantação dos instrumentos de acompanhamento do processo de planejamento da UnB, em 2002.	0	Foram definidos 3 instrumentos. Foram aprovados pelo Conselho Diretor em setembro de 2002.	0
O5	D3	SPL	Definir e implementar processo de planejamento global da UnB.	Estruturação das equipes setoriais de planejamento a serem treinadas, em articulação com a SRH, na elaboração dos relatórios trimestrais e anuais de acompanhamento, em 2002.	0	As equipes foram estruturadas. O treinamento foi realizado no período de 17 a 24/10/2002, com a participação das 53 unidades das que fizeram planejamento. Foram treinadas 73 pessoas.	0
O5	D3	SPL	Definir e implementar processo de planejamento global da UnB.	Definição do novo processo de planejamento universitário, em 2002.	0	Planejamento definido e implantado, em fase de experiência junto as unidades.	0
O5	D4	ACS	Reforço da imagem da Universidade, por meio do aumento da participação da UnB em veículos de comunicação, locais e nacionais.	Divulgação de duas matérias em jornais nacionais a cada mês, a partir de junho de 2002, até 2006;	0	A meta foi totalmente alcançada.	0
O5	D4	ACS	Reforço da imagem da Universidade, por meio do aumento da participação da UnB em veículos de comunicação, locais e nacionais.	Compra de oito computadores, móveis, um microondas e um frigobar, até 2002.	0	Meta totalmente alcançada.	0

O5	D4	ACS	Reforço da imagem da Universidade, por meio do aumento da participação da UnB em veículos de comunicação, locais e nacionais.	Realização de visitas de jornalistas ao Campus, até 2006;	0	Meta não alcançada.	0
O5	D4	CEDOC	- Avaliar o programa de Documentação da UnB criado no CEDOC em 1995 e estabelecer metodologia para sua retomada.	Reativação da comissão Permanente de avaliação de Documentos da FUB e seus grupos de trabalho e implantação da continuidade de suas ações, até 2002.	0	GRUPO DE TRABALHO REINICIOU SUAS ATIVIDADES. GRUPO DE TRABALHO EM ATIVIDADE E PROGRAMADA A CRIAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003.	0
O5	D4	CPD	Promover a divulgação permanente das atividades e serviços realizados pelo CPD.	Elaboração de material de divulgação para veiculação na mídia interna e externa, como atividade permanente, até 2006.	2.000	Continuamos a divulgar a Escola de Informática, entretanto estamos trabalhando no desenvolvimento de um site próprio, para melhor divulgação dos serviços prestados por este Centro de Custo.	0
O5	D4	DAF	Modernizar a infraestrutura das áreas de orçamento, contabilidade, finanças, convênios, material e patrimônio.	Aquisição de equipamentos de informática e mobiliário, até 2005.	2.000	Aquisição de 5 computadores e 3 impressoras para atender às necessidades da DCF e de 10 microcomputadores, mobiliário mais adequados para atender às necessidades da DRM.	12.000
O5	D4	DAF	Modernizar a infraestrutura das áreas de orçamento, contabilidade, finanças, convênios, material e patrimônio.	Aquisição de 4 coletores de dados, até dezembro de 2002.	60.000	Aquisição de 1 coletor de dados e 4 baterias para coletor.	0
O5	D4	EDU	Promover a divulgação permanente das atividades e serviços realizados pela EDU.	Atualização permanente do site da EDU, de forma a ampliar a divulgação dos serviços e atividades desenvolvidas, até 2006.	0	Atividade de rotina da Editora da UnB.	0
O5	D4	FAV	Ampliar a visibilidade da FAV.	Criação e manutenção da página da FAV na INTERNET, até 2006.	0	Aproximadamente 5% da meta atingida, devido a visita da Senhora Heloisa Mangoni, Assessora do Reitor, que orientou a reformulação da página e indicou a promoção do curso de dreamweaver.	0
O5	D4	HUB	Implantar sistema de divulgação de atividades e serviços do HUB, via Internet	Atualização semanal do site do HUB, a partir de 2002	0	O site está sendo atualizado pela DAEP, Profª Elaine, até mais de uma vez por semana.	0

O5	D4	SPL	Ampliar a utilização da Internet como meio de divulgar as informações institucionais.	Manutenção e atualização do site da SPL, até 2006.	0	Lançamento de anuários na página e ampliação de consultas sobre o ensino na UnB.	0
O5	D4	SPL	Ampliar a utilização da Internet como meio de divulgar as informações institucionais.	Elaboração de sistemas de coleta de dados institucionais, via Internet, até 2006.	0	Elaboração do sistema de coleta de dados do PDI e elaboração do sistema de acompanhamento do relatório trimestral de planejamento.	0
O5	D4	SPL	Ampliar a utilização da Internet como meio de divulgar as informações institucionais.	Ampliação do volume de informações institucionais disponíveis no site da SPL, até 2006.	0	Elaboração do módulo de consulta do PDI via internet.	0
O5	D5	IPR	Manter as atividades administrativas e acadêmicas da unidade.	Manutenção das atividades administrativas da unidade.	100.000	No último trimestre foi encomendado a Prefeitura da UnB a confecção de 11 armários embutidos. Foi realizada a aquisição de material de consumo externo e interno, compra de 1 caixa acústica e 1 microfone para ser usado em sala de aula.	22.360
O5	D5	IPR	Manter as atividades administrativas e acadêmicas da unidade.	Manutenção de 6 grupos de pesquisa.	0	Os Grupos de PETs em Ciência Política e em Relações Internacionais reuniram-se 04 vezes por mês, com a participação dos tutores.	0
O5	D5	IPR	Manter as atividades administrativas e acadêmicas da unidade.	Manutenção de 3 cursos de pós-graduação stricto sensu.	10.000	Manutenção de três cursos de Pós-Graduação (mestrado/doutorado), que totalizam 129 alunos regulares e cerca 40 alunos especiais. Foi realizado no trimestre 1 seleção para o Mestrado e 1 para o Doutorado em REL.	24.165
O5	D5	IPR	Manter as atividades administrativas e acadêmicas da unidade.	Manutenção de 2 cursos de graduação, até 2006.	10.000	Manutenção dos cursos de graduação com um total de 758 alunos efetivos, e indiretamente média mensal de 2.000 alunos de outros cursos que cursam disciplinas ofertadas no IPR.	0
O5	D6	CME	Prover a manutenção do parque de equipamentos da UnB.	Atendimento a 2.500 ocorrências anuais de manutenção de equipamentos de apoio técnico e administrativo, até 2006.	150.000	Foram registradas 3.566 ocorrências de manutenção, das quais 3.016 foram atendidas. Ordens de Serviço foram encerradas.	128.825
O5	D6	CME	Modernizar a infraestrutura do CME.	Elaboração de Projeto de Modernização dos equipamentos do CME, em 2002.	22.500	Aquisição de um tona horizontal, paralelo universal, marca ROMI, modelo TORMAX 20A DE 205X1500mm, com acessórios. Aquisição de uma fresadora ferramenteira, marca ZOCCA, modelo FFZ-2, com acessórios normais e divisor universal.	124.283

O5	D6	CME	Prover a manutenção do parque de equipamentos da UnB.	Atendimento a 2.000 ocorrências anuais de manutenção de equipamentos de ensino, até 2006.	250.000	Foram registradas 2.226 ocorrências de manutenção, das quais 1.980 foram atendidas.	82.184
O5	D6	CME	Prover a manutenção do parque de equipamentos da UnB.	Atendimento a 1.500 ocorrências anuais de manutenção de equipamentos de pesquisa, até 2006.	200.000	Foram registradas 1.134 ocorrências de manutenção, das quais 954 ocorrências foram atendidas.	76.192
O5	D6	DEX	Estabelecer parcerias com diferentes setores do Poder Público e da Sociedade Civil, visando a captar recursos para desenvolver atividades de extensão.	Organização de um banco de dados de Projetos de Extensão, até 2003.	0	Em andamento. Será concretizado após assinatura de convênio.	0
O5	D6	DEX	Transformar o Centro de Educação Aberta Continuada e a Distância em Unidade Gestora Descentralizada de Recursos.	Implementação da nova estrutura gerencial, até 2002.	0	Aguardando a aprovação da Unidade Gestora.	0
O5	D6	DEX	Estabelecer parcerias com diferentes setores do Poder Público e da Sociedade Civil, visando a captar recursos para desenvolver atividades de extensão.	Negociação com o Ministério Público do DF e Territórios para financiamento de projetos ambientais, até 2º/2002.	0	Em andamento por meio de elaboração de convênio.	0
O5	D6	DEX	Identificar fontes financiadoras para custear atividades de extensão.	Organização de um banco de dados das fontes financiadoras de projetos para disponibilizar às unidades acadêmicas, até 2006.	0	Por iniciar.	0
O5	D6	DEX	Transformar o Centro de Educação Aberta Continuada e a Distância em Unidade Gestora Descentralizada de Recursos.	Treinamento da equipe do CEAD nas áreas de orçamento, contabilidade e finanças, até 2003.	0	Aguardando a aprovação da Unidade Gestora.	0

O5	D6	DEX	Transformar o Centro de Educação Aberta Continuada e a Distância em Unidade Gestora Descentralizada de Recursos.	Criação formal da Unidade gestora, em 2002.	0	Em andamento, aguardando aprovação nas instâncias superiores da UnB.	0
O5	D7	CDT	Reativar o Núcleo de Inteligência competitiva do CDT.	Implantação do sistema de informações gerenciais, até 2003.	0	Não foi realizado até o momento.	0
O5	D7	CEAM	Implantar sistema de informações e de acompanhamento financeiro, bem como a demonstração de resultados de projetos, convênios e contratos dos NTs	Modernização e atualização permanente da página do CEAM, até 2006.	0	A meta foi atingida parcialmente.	0
O5	D7	CET	Desenvolver e implantar banco de dados integrados de referência nas áreas de Turismo, Hotelaria e Gastronomia.	Assegurar o atendimento dos requisitos para implantação do banco de dados.	0	Realizadas reuniões de avaliação de empresas para prestação de serviços para a implantação do banco de dados.	0
O5	D7	CET	Sistema de acompanhamento da administração financeira dos projetos executados pelo CET.	Implantação do Sistema.	5.000	Definida a estrutura do projeto e iniciada sua elaboração.	0
O5	D7	CME	Informatizar as atividades administrativas e os instrumentos de orientação dos usuários do CME.	Implantação do site do CME, em 2002, e manutenção e aperfeiçoamento, até 2006.	0	Adequação do Sistema de gerenciamento da manutenção visando ao registro e resgate de informações no controle de serviços terceirizados e em garantias.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Desenvolvimento e manutenção do sistema de gestão das atividades de extensão, até 2006.	55.000	Desenvolvimento do Sistema de Bolsas SIBOL.	36.000
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Manutenção dos sistemas acadêmicos (SIGRA, SIPPOS, SIEX, SIED, SITAB, SCAetc).	0	A manutenção dos sistemas acadêmicos vem sendo realizadas, bem como suas atualizações.	0

Universidade de Brasília
 Sistema de Planejamento Institucional
 Plano Anual de Atividades 2002

O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Manutenção dos sistemas administrativos (SIPES, SIMAR, SIPAT, SGI, SIEFI, SIMCON, SIOFetc.)	0	Está sendo feita a manutenção nos sistemas administrativos, bem como suas atualizações.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Conversão de 100% dos sistemas de informação isolados para a nova plataforma, até 2006.	0	Os sistemas estão migrando de acordo com cada necessidade. Espera-se que até o primeiro semestre de 2003, todos os sistemas de informação tenham feito a conversão para a nova plataforma.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Manutenção do sistema de informação sobre Recursos Humanos, até 2006.	0	Estamos dando manutenção nos sistemas de informações e estabelecendo prioridades como: Reavaliação do Módulo do sistema de férias e licenças.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Aperfeiçoamento e manutenção do sistema de informação destinado a apoiar a gestão do ensino de pós-graduação, até 2006.	0	Foram convertidos os seguintes sistemas para a nova plataforma: Sistema de Diplomas-SIDIP, Sistema de Microfilmagem-SMI, bem como adequação e manutenção dos sistema de informação que apoiam a gestão do ensino de pós-graduação.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Aperfeiçoamento e manutenção do sistema de informação destinado a apoiar a gestão do ensino de graduação, até 2006.	14.000	Aperfeiçoamento e manutenção do Sistema de Extensão para adequar a nova realidade do DEX.	0
O5	D7	CPD	Desenvolver e manter os sistemas de informação que suportam os corpos discente, docente e administrativo da UnB.	Desenvolvimento e manutenção do sistema de informação para gestão das atividades comunitárias, até 2006.	0	Dois sistemas estão em desenvolvimento: - Sistema de Moradia Estudantil - Programa Odontológico.	0
O5	D7	DAF	Implantar sistema de informações gerenciais das áreas de orçamento, contabilidade, compras, finanças, convênios, planejamento e patrimônio.	Disseminação de informações relacionadas ao planejamento e à execução orçamentária, contábil e financeira a todas as unidades, via rede interna, até 2005.	0	Disponibilização do Sistema CONSIAFI, com acesso a todas as informações orçamentárias e financeiras para todas as unidades da Universidade.	0

O5	D7	DAF	Implantar sistema de informações gerenciais das áreas de orçamento, contabilidade, compras, finanças, convênios, planejamento e patrimônio.	Definição e implantação do sistema de informações, gerenciais até 2003.	6.000	Foi adquirido o software CONSIAFI e disponibilizado para as Unidades da FUB. Iniciou-se a elaboração do Sistema de Compras e atualização do Sistema de Patrimônio no tocante a relatórios gerenciais.	6.000
O5	D7	DEG	Implantar Sistema de Informações Gerenciais do DEG, criando e mantendo acervo de informações para a otimização dos atos gerenciais do DEG.	Participar, até 2003, juntamente com a SPL, da criação de um sistema de avaliação de disciplinas e currículos.	2.000	Modelo para disciplinas pronto; modelo para currículos aguardando redesenho curricular.	0
O5	D7	DEG	Promover a modernização da Diretoria de Administração Acadêmica	Aquisição de arquivos deslizantes para pastas suspensas em 2002.	200.000	Foi enviado o OI. DAA n. 004/2002 de 30/8/2002 ao DAF solicitando a compra dos referidos arquivos Até o presente momento não tivemos um parecer sobre a compra ou não do arquivo.	200.000
O5	D7	DEG	Implantar Sistema de Informações Gerenciais do DEG, criando e mantendo acervo de informações para a otimização dos atos gerenciais do DEG.	Coordenação, até 2004, em parceria com a SPL, dos estudos em curso, em diversas unidades acadêmicas, sobre as causas da evasão.	0	Aguardando alocação de recursos humanos.	0
O5	D7	DEG	Implementar a matrícula on line, tornando disponível o processo de matrícula em disciplinas de graduação via Internet.	Desenvolvimento, em 2002, em parceria com o Centro de Processamento de Dados da UnB, de software para viabilizar a implementação da matrícula on line.	0	O projeto já está sendo executado pelo DEG desde o início de abril sob a Coordenação do Prof. Eurico Antonio Gonzalez Cursino dos Santos.	0
O5	D7	DEG	Implantar Sistema de Informações Gerenciais do DEG, criando e mantendo acervo de informações para a otimização dos atos gerenciais do DEG.	Implantação, na DAA, em 2002, de filtro das informações disponíveis no SIGRA.	0	Modelo pronto, aguardando implantação.	0
O5	D7	DEX	Atualizar o Sistema de Informações de Eventos de Extensão SIEX	Avaliação e reestruturação do Sistema de Informações de Eventos de Extensão, até 2006.	0	O CPD esta reestruturado o Sistema, a partir das novas necessidades apresentadas pelo DEX.	0
O5	D7	DEX	Desenvolver plataforma computacional para dar suporte à administração de cursos via rede.	Conclusão do projeto-base, até 2004.	94.000	Em andamento.	0

O5	D7	DPP	Promover a melhoria da gestão da pós-graduação, por meio da implementação de sistemas de informações gerenciais	Criação de um sistema integrado de gerenciamento de dados da pós-graduação para alimentar o DATA/CAPES e LATTES e subsidiar o acompanhamento e avaliação dos programas e políticas de pós-graduação e pesquisa, até novembro de 2002.	50.000	Apresentação do Sistema SIGMA, desenvolvido pela COPPE/UFRJ e apreciação Lattes Institucional. Contatos com instituições que vêm desenvolvendo sistemas semelhantes e com o Consin visando ao desenvolvimento local, para início de implantação.	0
O5	D7	EDU	Implantar sistema de informações gerenciais.	Definição do Sistema de informações gerenciais da EDU, em 2002, e manutenção do sistema, até 2006.	35.000	O sistema está 90% concluído e em fase de testes. Até o momento da aprovação e comprovação da funcionalidade do sistema haverá desembolso financeiro. Atividade a ser finalizada em 2003	0
O5	D7	FS	Informatizar e divulgar as atividades da FS.	Elaboração de relatório de apresentação da Faculdade para divulgação em todos os Institutos e Faculdades, assim como em todos os Conselhos e Colegiados Superiores da Universidade, em 2002.	0	Além das informações via internet será elaborado relatório anual das atividades da FS.	0
O5	D7	HUB	Implantar sistema de informações gerenciais do HUB.	Definição e implantação do Sistema de Informações Gerenciais, até 2003	0	Ainda não realizado.	0
O5	D7	HUB	Implantar Sistema Informatizado de Gestão Hospitalar, abrangendo as áreas de assistência, ensino e gestão, que inclua dados clínicos e epidemiológicos e realize o faturamento simultaneamente ao registro dos procedimentos.	Informatização do Setor de Estatística do HUB, até 2002.	0	Ainda não foi totalmente implantado.	0
O5	D7	HUB	Implantar Sistema Informatizado de Gestão Hospitalar, abrangendo as áreas de assistência, ensino e gestão, que inclua dados clínicos e epidemiológicos e realize o faturamento simultaneamente ao registro dos procedimentos.	Aquisição de equipamento para o Programa de Informatização do HUB, até 2003.	0	Ainda não foi adquirido.	0

O5 D7	NTI	Coordenar atividades de implantação da RedUnB 2 e atualização dos serviços de rede.	Implantação da RedUnB 2 até 2006.	847.375	Responsável pela elaboração da resposta da UnB ao edital CT-INFRA03/2002 que foi aprovado pela FINEP para receber um financiamento de R\$ 3.328.000,00 sendo R\$ 900.000,00 destinados a RedUnB 2 (valores a receber).	0
O5 D7	PRC	Modernizar a gestão da Prefeitura do Campus.	Conclusão da Informatização do Cadastro de Projetos de Arquitetura, em 2002.	100.000	Meta atingida, obedecendo ao cronograma apresentado inicialmente.	10.034
O5 D7	SPL	Aperfeiçoar o sistema de organização de informações institucionais.	Otimização na organização do Anuário Estatístico da UnB, até 2006.	0	O Anuário Estatístico foi concluído em outubro de 2002. O processo de coleta de dados foi otimizado e o anuário foi editado em 2 versões: CD e impresso, esta com 900 cópias.	29.799
O5 D7	SPL	Aperfeiçoar o sistema de organização de informações institucionais.	Otimizar a coleta anual de informações para o Censo de ensino superior, até 2006.	0	A coleta de dados para a elaboração do censo 2002, foi atomizada. Os dados foram enviados ao INEP, via disquete, em vez de digitar via sistema.	0
O5 D7	SPL	Aperfeiçoar o sistema de organização de informações institucionais.	Otimização na organização do Catálogo de Cursos de Graduação, até 2006.	0	O catálogo foi concluído em dezembro de 2002 Foi editada versão com 10 cópias.	0
O5 D7	SRH	Aperfeiçoar o Sistema Informatizado de Pessoal/SRH da Universidade.	Descentralização das atividades administrativas processadas pelo SIPES em todos os centros de custo, até 2003.	0	10% das atividades administrativas foram descentralizadas para todos os Centros de Custo.	0
O5 D7	SRH	Aperfeiçoar o Sistema Informatizado de Pessoal/SRH da Universidade.	Compatibilizar as informações do SIPES com o SIAPECAD, até 2002.	0	95% das informações dos sistemas já foram compatibilizadas.	0
O5 D8	CPD	Promover o acesso amplo dos usuários aos sistemas de informação e serviços de rede via Internet, garantindo conectividade capilar com qualidade na UnB, mantida na fronteira do estado da arte.	Manutenção da RedUnB, até 2006.	0	A falta de reposição e aprimoramento do parque computacional são fatores primordiais na manutenção e melhoria dos serviços prestados. Estamos conseguindo dar manutenção na rede, porém, sujeito a interrupções no sistema.	0

O5 D8	CPD	Promover o acesso amplo dos usuários aos sistemas de informação e serviços de rede via Internet, garantindo conectividade capilar com qualidade na UnB, mantida na fronteira do estado da arte.	Disponibilização, via RedUnB, de 100% dos sistemas de informação mantidos pela UnB, sempre que conveniente via Internet, até 2006.	0	Estamos conseguindo manter em níveis aceitáveis a qualidade dos serviços prestados aos usuários, mesmo no que pese as dificuldades financeiras(falta de investimentos).	0
O5 D8	CPD	Promover o acesso amplo dos usuários aos sistemas de informação e serviços de rede via Internet, garantindo conectividade capilar com qualidade na UnB, mantida na fronteira do estado da arte.	Aquisição de softwares e equipamentos para atualização da RedUnB, assegurando disponibilidade de 99,99% com penetração de 100% nos campi e 99% nos ambientes, até 2006.	11.736	Foram adquiridos: 25 Switchs, 3 Racks, 2 distribuidores ópticos, acessórios: cabos par trançado, conectores, tranceptores.	69.892
O5 D8	SPL	Definir e implementar o processo de avaliação institucional da UnB.	Apresentação do projeto de avaliação institucional para aprovação pela Administração Superior e implantação imediata, em 2002.	79.200	Projeto de Avaliação Institucional concluído. Enviado para apreciação junto a Administração Superior em setembro de 2002.	0
O5 D1	SGP	Reestruturar o espaço físico.	Definição do novo layout para a SGP.	15.000	Meta alcançada.	0
O5 D6	BCE	Ampliar a captação de recursos próprios com o objetivo de financiar parcialmente as atividades da BCE.	Atualização do valor das multas cobradas pela BCE, até 2002.	0	Os valores das multas cobradas pela BCE foram atualizadas por meio da instrução da reitoria n. 002/2002, de 10 de julho de 2002.no entanto a implantação dos novos valores ocorreu somente em 7/10/2002.	0
O5 D6	CDT	Alavancar a parte comercial e de divulgação da Incubadora e das empresas.	Realização de consultoria de marketing, atendendo a 8 empresas, por ano, até 2006.	12.000	A consultoria foi realizada junto as empresas Porto Ambiental, Tecnogene, Aeronet, DNA Tech.	9.072
O5 D6	CDT	Promover a Excelência na Gestão das Empresas.	Realização de Consultoria sobre Capital de Risco, atendendo a 6 empresas por ano, até 2006.	5.000	Consultoria e palestras em Capital de risco realizadas num Workshop de Capital de Risco, durante a Mostra Tecnológica.	0
O5 D6	CDT	Transferir os conhecimentos gerados na UnB para a comunidade empresarial e sociedade do DF.	Realização de 2 palestras ao ano, até 2006.	0	Palestras ainda não realizadas.	0

O5	D6	CDT	Prospectar e captar recursos para a Incubadora e para as empresas incubadas por meio de parcerias com empresas privadas e programas voltados para o apoio ao desenvolvimento tecnológico, tais como o INOVAR, além de projetos junto aos fundos setoriais.	Captação de recursos junto a 6 instituições e ou empresas privadas, até 2006.	0	Aprovação de 1 projeto no CTPetro, 1 projeto no CTEnergy e 2 projetos aprovados no CTInfo. Participação da Empresa Porto Ambiental no VI Venture Fórum e da Empresa Aeronet no VII Venture Fórum.	0
O5	D6	CDT	Transferir os conhecimentos gerados na UnB para a comunidade empresarial e sociedade do DF.	Aumento de 20% no número de projetos analisados/aprovados ao ano, até 2006.	0	Percentual já alcançado no ano, sendo 35 projetos aprovados.	0
O5	D6	CDT	Promover a Excelência na Gestão das Empresas.	Realização de Consultoria Financeira e Avaliação de Empresas, atendendo a 10 empresas, por ano, até 2006.	5.000	Realização de consultoria Contábil financeira junto a dez empresas: Biogênese, Controlware, Dositech, DNA Tech, Elevadigital, GeoLógica, HGeo, Porto Ambiental, Prolumni e Tecnogene.	5.950
O5	D6	CDT	Promover a Excelência na Gestão das Empresas.	Realização de cursos e palestras, atendendo a 4 empresas por ano, até 2006.	3.000	Consultoria e palestras em capital de risco realizadas num Workshop de Capital de Risco, durante a Mostra Tecnológica.	0
O5	D6	CDT	Incentivar a transferência de tecnologias disponíveis para o setor produtivo.	Avaliação do potencial de mercado de 8 tecnologias disponíveis para transferência, até 2006.	0	Em andamento 1 processo de estudo para a transferência de 1 tecnologia.	0
O5	D6	CDT	Alavancar a parte comercial e de divulgação da Incubadora e das empresas.	Realização de pelo menos 10 ações, até 2006, com vistas a dar visibilidade à Incubadora e divulgar os trabalhos das empresas incubadas pelo CDT.	0	Matéria na mídia a respeito de empresas da Incubadora: In Vitro, Hemo JC, Geológica, Empresas na FENASOFT, GBB, Tecnogene, Porto Ambiental, CT ENER; Matérias a respeito da Incubadora: Edital da Incubadora, Assinatura de Convênio com o SEBRAE.	0
O5	D6	CDT	Apoiar a inovação tecnológica para as micro e pequenas empresas e empreendedores do Distrito Federal.	Aumento de 20% no número de projetos realizados, até 2006.	0	Aumento em 76% do número de projetos apoiados.	29.900

O5 D6	CEAM	Ampliar a captação de recursos próprios por meio de cursos, con-sulto-rias e assessorias.	Promoção do alcance da regularização da publicação da edição de 88 Cadernos do CEAM, até 2006.	40.000	A meta foi atingida parcialmente. Foram publicados 5 cadernos..	10.000
O5 D6	CEDOC	Ampliar a participação em Projetos e Contratos de Prestação de Serviços externos.	Busca da participação em maior número de projetos e processos licitatórios de prestação de serviços de organização de arquivos, Conservação, Preservação de Bens culturais e Digitalização de Documentos, até 2006.	0	Foi celebrado um contrato de organização e digitalização do arquivo da capes /MEC via editora da UnB, assinado em 8/4/2002. contrato em andamento.	0
O5 D6	CEDOC	Criar laboratório para Digitalização de Documentos.	Elaboração de projeto de um laboratório de Digitalização em 2003.	0	FOI ELABORADO UM PROJETO. BUSCAR PARCERIAS EM 2003 PARA SUA IMPLANTAÇÃO.	0
O5 D6	CEDOC	Melhorar a estrutura física e material dos Laboratórios de Conservação e Restauração e de Processamento e Duplicação de Microfilmes.	Aquisição de recursos institucionais e externos para a compra dos equipamentos necessários ao funcionamento de 100% dos laboratórios de Conservação e Restauração e Microfilmagem de até 2003.	0	O laboratório de microfilmagem está funcionando somente para duplicação. laboratório em teste para pleno funcionamento.	0
O5 D6	CEDOC	Criar laboratório para Digitalização de Documentos.	Busca de recursos para instalação de estrutura (equipamentos e mobiliário) mínima para seu funcionamento, até 2005.	0	Em andamento projeto de digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos, em parceria com CDT e a firma lighitbase, o qual, suprirá parte dos equipamentos. prosseguem as negociações do projeto..	0
O5 D6	CEPLA	Ampliar a captação de recursos próprios.	Elevar para 100% a captação de recursos, até 2006.	0	Meta não alcançada até o quarto trimestre.	0
O5 D6	CEPLA	- Ampliar as oportunidades para o fortalecimento do CANTOAR, do Escritório Modelo e dos Núcleos do CEPLAN.	Elevação de 100% do número de projetos, consultorias e assessorias, até 2006.	44.000	Até o quarto trimestre o objetivo foi atingido apenas parcialmente (80%).	35.100

O5 D6	CESPE	Diversificar a prestação de serviços na área de Consultorias.	Ampliação de 50% da arrecadação com serviços de consultorias, até 2006.	3.000.000	Meta ampliada em 49,81%.	4.494.135
O5 D6	CESPE	Assegurar a preservação da qualidade dos serviços e atividades realizados pelo CESPE.	Manutenção das atividades de concursos e eventos realizados pelo CESPE, até 2006.	36.000.000	Meta alcançada sendo inclusive ampliada em 40%.	9.939.177
O5 D6	CESPE	Consolidar a liderança do CESPE na realização de concursos no País.	Ampliação da arrecadação com a realização de concursos em 100%, até 2006.	11.000.000	Ampliação em 40%.	4.060.000
O5 D6	CESPE	Assegurar a preservação da qualidade dos serviços e atividades realizados pelo CESPE.	Desenvolvimento e implantação de sistemas de segurança que proporcionem a total invulnerabilidade dos concursos e eventos, até 2004.	4.505.000	Meta alcançada em 71%.	3.206.000
O5 D6	CESPE	Implantar unidade de prestação de serviços voltada à realização de avaliações institucionais.	Evolução da captação de recursos na área de avaliação institucional, que deverá representar 30% da captação de recursos próprios pelo CESPE, até 2006.	56.000	Meta atingida com a assinatura de contratos.	155.744
O5 D6	CESPE	Implantar unidade de prestação de serviços voltada à realização de avaliações institucionais.	Criação e implantação da Gerência de Pesquisa em Avaliação, até 2002.	56.000	Meta atingida, com a assinatura dos primeiros contratos e a execução dos primeiros trabalhos.	150.000
O5 D6	CESPE	Assegurar a preservação da qualidade dos serviços e atividades realizados pelo CESPE.	Modernização dos instrumentos de avaliação adotados no vestibular e no PAS, até 2006.	5.000.000	Meta atingida.	5.000.000
O5 D6	CET	Estruturar a linha de serviços a serem oferecidos pelo Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos.	Executar, no mínimo, dois projetos de consultoria por semestre.	5.500	Redefinido escopo de atuação em consultorias direcionado à cadeia produtiva da indústria de Hospitalidade com enfoque na segurança alimentar.	2.000

O5	D6	CET	Assessorar órgãos federais na formulação de políticas públicas e regulamentação do setor de Turismo.	Subsidiar a Subcomissão do Turismo da Câmara dos Deputados, a partir do 2º semestre de 2002	0	Não concretizado.	550
O5	D6	CET	Assessorar estados e municípios para a elaboração de Plano Diretor de Atividade TurísticaPDAT	Participar da elaboração de PDAT.	0	Não concretizado.	0
O5	D6	DAC	Implantar mecanismos de captação de recursos para financiar as atividades comunitárias.	Dinamização da ocupação do Centro Comunitário da UnB, até 2006.	3.500	Ocupação do espaço com a realização de eventos de caráter acadêmico, cultural e de conagraçamento.	0
O5	D6	DAC	Implantar mecanismos de captação de recursos para financiar as atividades comunitárias.	Elaboração de projetos para obtenção de patrocínio e apoio para o financiamento das atividades esportivas, culturais e de lazer, até 2006.	0	Um projeto obteve captação por meio de marketing cultural.	0
O5	D6	DEG	Implementar o Projeto Especial de Estágio e Primeiro Emprego, favorecendo o acesso do aluno ao primeiro emprego.	Criação, em 2003, de uma agência de estágio na UnB, prescindindo das agências privadas e retendo na UnB o valor pago pelas empresas para obterem um estagiário.	31.000	Agência criada e em operação.	0
O5	D6	DEG	Implementar o Projeto Especial de Estágio e Primeiro Emprego, favorecendo o acesso do aluno ao primeiro emprego.	Multiplificação, entre 2002 e 2006, da inserção de estudantes em empresas, ONGs e outras, de modo a que o estágio torne-se componente fundamental da formação de graduação da UnB.	0	Em fase de consolidação do modelo.	0
O5	D6	EDU	Realizar parcerias e prestar serviços em assuntos de sua competência, que possua capacidade instalada e no interesse da Instituição.	Garantia das atividades de prestação de serviços em áreas onde possua capacidade instalada, até 2006.	2.500.000	Despesas realizadas referente aos convênios e contratos gerenciados pela EDU.	8.796.054

O5	D6	EDU	Realizar parcerias e prestar serviços em assuntos de sua competência, que possua capacidade instalada e no interesse da Instituição.	Garantir a manutenção das atividades da Editora no que se refere à infraestrutura, até 2006.	825.000	Despesas Administrativas da Editora, até 31/12/2002.	1.067.711
O5	D6	EDU	Promover e gerenciar a distribuição e comercialização de suas obras e produtos e as de terceiros.	Comercialização de 250.000 exemplares de livros publicados por terceiros, até 2006.	145.000	No ano de 2002 foram comercializados 28.567 livros consignados ou de terceiros.	57.476
O5	D6	EMP	Ampliar a captação de recursos próprios.	Elevação da captação de recursos em 100%, mediante contratos firmados com órgãos públicos e empresas privadas para prestação de serviços técnicos especializados, até 2003.	3.900.000	Prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos.	3.303.237
O5	D6	FA	Aumentar o ingresso de receita da FA.	Desenvolvimento dos projetos para captação de recursos por meio de Fundações de Apoio à FA.	0	Meta em desenvolvimento por meio do PROINFO, FAI/FA.	0
O5	D6	FS	Captar recursos na FS.	Incrementação da captação de recursos – 2002/2005.	0	A Direção da FS tem estimulado os Departamentos em oferecer cursos visando à captação de recursos.	0
O5	D6	ICS	Divulgar a prestação de serviços.	Divulgação dos serviços prestados pela Unidade em meios eletrônicos.	0	Em implantação. Conclusão prevista para dezembro do corrente exercício.	0
O5	D6	IF	Estudar a possibilidade de prestar serviços computacionais com os recursos existentes no LCCFIS.	Melhoria dos índices de prestação de serviços e captação de recursos do IF.	0	Dependendo da melhoria das condições computacionais do IF. Atualmente o IF só dispõe de recursos para sua habilitação em Física Computacional.	0
O5	D6	IQ	Consolidar a Central Analítica do Instituto de Química/CAIQ.	Melhoramento dos índices de prestação de serviços e captação de recursos da CAIQ, até 2003.	2.000	Divulgação junto ao CDT e no portal da UnB. Aquisição de um equipamento de RMN.	1.160.000

O5 D6	NTI	Estabelecer convênios de cooperação técnica, transferência de tecnologia, treinamento na área de TIC.	Nos próximos 5 anos, estabelecer 2 convênios por ano para cooperação técnica com entidades governamentais nas áreas de TIC.	228.200	Foram efetuados os seguintes convênios: - NTI/FUBRA e - FUBRA/ITECLEGIS.	68.018
O5 D6	PRC	Ampliar a arrecadação da Prefeitura com a produção de artigos de marcenaria.	Ampliação da arrecadação em 20%, até 2006.	600.000	Atingida totalmente, havendo ampliação de mais de 5% na arrecadação.	397.873
O5 D6	PRC	Apoiar o desenvolvimento, em parceria com o DAF e o Instituto de Química, da Fábrica-Escola de Química.	Aumento de 25% na produção de artigos de limpeza para a UnB.	65.000	Atingida totalmente, havendo ainda ampliação na produção em cerca de 30%.	10.514
O5 D6	SEI	Alienar imóveis para construir obras no Campus.	Alienar os apartamentos que excederem o valor das projeções, e aplicar em obras no Campus, até 2006.	0	Foram alienados 110 apartamentos no período.	126.002
O5 D6	SEI	Adquirir equipamentos de informática para melhor atender aos objetivos da SEI.	Adquirir equipamentos de última configuração, em 2002.	10.000	Efetuada a aquisição de 02 microcomputadores compatíveis c/ linha x86 e respectivos acessórios.	4.790
O5 D6	SEI	Transformar o patrimônio imobiliário não rentável em rentável.	Transformar as 36 projeções situadas na Asa Norte em patrimônio rentável, até 2006.	0	Alienação de 7 Projeções na SQN 214 (2), SQN 109 (1) e na SQN 310 (4), com previsão de receber 126 apartamentos até setembro/2004 e 51 apartamentos até abril/2005.	4.360
O5 D6	SEI	Transformar o patrimônio imobiliário não rentável em rentável.	Recebimento das obras decorrentes dos contratos de co-participação (atividade).ate 2006	0	Recebimento de 141 apartamentos de 2 e 3 quartos construídos nas Projeções 1, 2, 5 e 6 da SQN 212.	0
O5 D6	SEI	Transformar o patrimônio imobiliário não rentável em rentável.	Acompanhamento e fiscalização das obras em andamento em regime de co-participação (atividade), ate 2006.	0	Foi realizado o acompanhamento de 100% das obras em andamento no período.	0

O5 D6	SGP	Implementar e consolidar política de parceria com os representantes dos blocos e com os ocupantes servidores.	Melhora do aspecto visual das áreas comuns de quatro blocos da SQN 205, cinco da SQN 206 e doze da Colina.	10.000	Meta não atingida; objetivo não trabalhado.	0
O5 D6	SGP	Consolidar a política de informação das ações da SGP.	Consolidação da página da SGP na Internet, em 2002.	0	A meta referente à página na Internet está parcialmente concluída. O circular informativo da SGP ainda não foi trabalhado.	0
O5 D6	SGP	Acabar com ocupações irregulares.	Estreitamento do canal de informações permanente com os representantes de blocos até 2002.	0	Objetivo não trabalhado. Aguardando Resolução do Conselho Diretor.	0
O5 D1	ACS	Ampliar e capacitar o quadro de servidores.	Treinamento dos funcionários da ACS, até dezembro de 2002.	0	Meta parcialmente alcançada.	0
O5 D1	ACS	Ampliar e capacitar o quadro de servidores.	Contratação de 4 técnicos e 4 estagiários até 2002.	0	Meta parcialmente alcançada. Foram contratados 2 estagiários.	0
O5 D1	AUD	Capacitar e treinar os Recursos Humanos.	Capacitação e Treinamento anual de 100% dos servidores	600	Participação de 1 servidora em curso de capacitação, correspondendo a 20% da meta programada.	0
O5 D1	BCE	Capacitar e treinar os recursos humanos lotados na BCE.	Capacitação de 100% dos servidores lotados na BCE, até 2006.	0	Alcance parcial da meta prevista, (10%).	11.089
O5 D1	BCE	Capacitar e treinar os recursos humanos lotados na BCE.	Participação de 100% dos gestores em seminários, cursos e palestras de formação, até 2006.	0	Participação de técnicos na Reunião Anual do novo Sistema Coletivo, no XXI Seminário Bibliotecas Universitárias, Reunião Trabalho ISTEAC.	27.417
O5 D1	CDT	Recompôr o quadro de pessoal do CDT.	Definição do quadro de pessoal do CDT em 2002.	0	Contratação de 2 profissionais para área de projetos em setembro de 2002.	5.400

O5	D1	CEAM	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do CEAM.	Contratação de 6 servidores técnicos-administrativos e 2 técnicos de informática (com conhecimento de programação em HTML), até 2006.	0	Contratação de 1 servidor técnico-administrativo. A meta foi atingida parcialmente.	0
O5	D1	CEDOC	Ampliar e treinar o quadro de pessoal técnico-administrativo e especializado	Proporcionar treinamento para 100% do pessoal técnico-administrativo e especializado, até 2005.	0	Foram liberados para participar de cursos dentro e fora da UnB 10% dos servidores. Treinados 5% dos servidores do CEDOC.	0
O5	D1	CEPLA	Capacitar e treinar recursos humanos.	Capacitação e treinamento de 10 colaboradores da unidade, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O5	D1	CEPLA	Capacitar e treinar recursos humanos.	Capacitação e treinamento de 10 colaboradores da unidade, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O5	D1	CESPE	Capacitar o corpo técnico do CESPE, visando a adequar o perfil dos servidores ao portfólio de serviços prestados pelo órgão.	Implementação de Programa de capacitação que atenda a 100% dos servidores lotados no CESPE, até 2003.	20.000	Meta 100% atingida com a execução de cursos, seminários e encontros.	20.000
O5	D1	CESPE	Capacitar o corpo técnico do CESPE, visando a adequar o perfil dos servidores ao portfólio de serviços prestados pelo órgão.	Implementação de Programa de Capacitação destinado a atender 100% dos prestadores de serviços eventuais e permanentes, até 2003.	20.000	Meta 100% atingida com a realização de cursos, encontros e seminários.	20.000
O5	D1	CPD	Contribuir para a atualização tecnológica da força de trabalho da UnB.	Oferecimento, aos servidores cadastrados no PROCAP/SRH, de no mínimo, 2 vagas por turma aberta à comunidade pela Escola de Informática do CPD, até 2006.	0	As vagas vem sendo oferecidas conforme proposta elaborada. Foram atendidos 8 servidores no período.	2.535
O5	D1	CPD	Contribuir para a atualização tecnológica da força de trabalho da UnB.	Apoio à realização dos cursos demandados pelo Programa de Capacitação da SRH, até 2006.	0	Continuamos a apoiar a realização de cursos pelo PROCAP, por meio do fornecimento de material didático, bem como do corpo técnico.	0

O5	D1	CPD	Oferecer treinamento permanente ao pessoal da área de informática.	Atualização/reciclagem de 20% dos servidores do CPD, por ano, até 2006.	20.000	Foram oferecidos cursos de reciclagem a dezessete servidores no trimestre, cujo objetivo principal é atualização de dados, bem como a formação de multiplicadores.	2.870
O5	D1	CPD	Oferecer treinamento permanente ao pessoal da área de informática.	Realização de treinamento em ferramenta "DOT.NET" para ampliação do nível de utilização da RedUnB, em 2002.	30.000	Meta não atingida, falta denificação por parte da administração superior, quanto ao orçamentário financeiro.	0
O5	D1	DEG	Promover a adequação do Quadro de servidores da DAA.	Realização de diagnóstico para identificação da necessidade de pessoal, em 2002.	0	Constituída Comissão para levantamento do diagnóstico. Encontra-se em fase de estudos.	0
O5	D1	DEX	Capacitar e treinar servidores.	Implantação de treinamento com cursos de informática (excel, word, corel, dreaanweaver, powerpoint, web, access) e administrativa (espanhol, relações humanas, atualização em língua portuguesa, redigindo textos administrativos).	0	Quando necessário é solicitado ao PROCAP os cursos adequados ao perfil do servidor.	0
O5	D1	DPP	Ampliar e capacitar o quadro de recursos humano do DPP.	Contratar um técnico em comunicação e um técnico em Webmaster, até 2002.	24.000	Contratação de 1 estagiário de meio período que realize tarefas de webmaster.	3.600
O5	D1	EDU	Aperfeiçoar e especializar a força de trabalho lotada na EDU.	Treinamento de 100% da força de trabalho da área editorial, até 2006.	0	Atividade em desenvolvimento pela Oficina do Livro Editora. Atividade de caráter permanente.	0
O5	D1	EDU	Readequar o quadro de servidores da EDU	Realização de diagnóstico para dimensionamento das necessidades reais de pessoal, em 2003.	0	Atividade em desenvolvimento pelo corpo funcional da Direção da UnB, vinculada ao objetivo 9.	0
O5	D1	EMP	Capacitar e treinar os recursos humanos da Unidade.	Capacitação e treinamento de 80% dos servidores, até 2003.	15.000	Meta não realizada.	0

O5	D1	FA	Ampliar a titulação do corpo docente e promover treinamento para os técnicos-administrativos visando a constante atualização.	Capacitação de 80% do pessoal técnico-administrativo.	1.800	1 vaga para o curso de especialização em gestão de negócios, em andamento.	0
O5	D1	FAL	Ampliar e treinar o quadro de funcionários da FAL.	Contratação de 10 funcionários, até 2006.	0	Auxiliar agropecuário.	60.636
O5	D1	FAV	Ampliar o quadro de servidores da FAV.	Contratação de pelo menos 3 técnicos auxiliares administrativos, 2 técnicos auxiliares de laboratórios e 1 técnico da área de informática, para atender a demanda crescente, em 2003.	0	Meta não atingida, com o atenuante da redistribuição de 1 funcionário para a FAV, visando a atender a função de Assistente de Direção.	0
O5	D1	FAV	Ampliar o quadro de servidores da FAV.	Efetivação dos professores extraquadro, via concursos públicos até 2006.	0	Aproximadamente 20% da meta atingida, devido a efetivação dos professores Janildo Ludolf e Simone Percmanis.	0
O5	D1	FD	Ampliar programas de cátedras, com apoio de outras instituições visando ao atendimento ao doutorado.	Estabelecimento de intercâmbio de docente com outras instituições, 3 docentes até 2006, com a manutenção das respectivas vagas para professor substituto/visitante, até 2006.	63.724	Meta atendida com contratação de um professor visitante e manutenção de contrato já existente.	63.724
O5	D1	FD	Consolidar e ampliar o Programa de Profissionais Voluntários do Núcleo de Prática Jurídica.	Divulgar pelo menos 5 editais de contratação de profissionais voluntários, até 2006.	0	Meta não atingida no período. Edital divulgado sem ocorrência de candidatos.	0
O5	D1	FD	Implantar programa de treinamento e capacitação funcional para servidores técnicos-administrativo.	Viabilização de 10 bolsas junto a instituições de treinamento (Ex.: ENAP, ESAF, PROCAP) para capacitação de funcionários, até 2006.	0	Meta não atingida.	0
O5	D1	FD	Implantar programa de treinamento e capacitação funcional para servidores técnicos-administrativo.	Treinamento para 21 técnicos-administrativos, até 2006.	0	Meta atingida com o encaminhamento de 5 servidores para curso de formação.	0

O5	D1	FD	Implantar programa de treinamento e capacitação funcional para servidores técnicos-administrativo.	Flexibilização e alternatividade de horários para a realização de cursos para servidores técnicos- administrativos do atual quadro, até 2006.	0	Meta atingida.	0
O5	D1	FE	Ampliar e capacitar os recursos humanos da FE.	Distribuição do pessoal técnico-administrativo, de forma que haja aumento de pelo menos 10% de pessoas alocadas no período noturno de aulas e nos dias de sábado.	0	Meta parcialmente alcançada; continua até 2003.	0
O5	D1	FS	Promover a ampliação e a capacitação dos recursos humanos da FS.	Quadro de pessoal – busca, junto às instâncias competentes, da abertura de novas vagas para contratação de docentes e funcionários, eliminando assim a situação atual de contratações temporárias que é altamente maléfica a qualquer planejamento – 2002/2005.	0	A Direção da FS tem mostrado à VRT e SRH as necessidades de pessoal docente e técnico-administrativo, ficando no aguardo de uma solução.	0
O5	D1	FS	Promover a ampliação e a capacitação dos recursos humanos da FS.	Ampliação do quadro de professores efetivos – 2002/2005.	0	A Direção da FS aguarda manifestação da VRT, o que depende do Governo Federal.	0
O5	D1	FT	Ampliar e melhorar o quadro de pessoal da FT.	Ampliação do quadro de servidores, com a contratação de 60 técnicos e 15 assistentes, até 2006.	273.000	ENC - Não atendido. ENM - Não executado.	0
O5	D1	FT	Desenvolver, por meio da SRH, Programa de Capacitação e Treinamento do Quadro Técnico, que atenda às necessidades da Faculdade de Tecnologia.	Treinamento de 100% do Quadro Técnico Administrativo, até 2006.	0	ENM - Realizado cursos para funcionários no PROCAP. ENC - Não atendido. ENE - Treinamento para técnico em informática.	0
O5	D1	FT	Manter Quadro de Pessoal Docente adequado à oferta regular de disciplinas de graduação.	Garantia de manutenção de quadro atual de professores substitutos, para o oferecimento de disciplinas dos cursos de graduação, até 2006.	0	ENE - 15 professores substitutos. ENM - 3 professores substitutos. ENC - mantido.	0

O5	D1	HUB	Elaborar e implantar o Quadro de Pessoal do HUB.	Realização de diagnóstico para identificar a real necessidade de pessoal, por área, em 2002.	0	Ainda não realizado.	0
O5	D1	IB	Ampliar as funções gratificadas para atender aos secretários de cursos de graduação e pós-graduação.	Nomeação e Implementação de 5 FG's, até 2006.	0	Meta não alcançada.	0
O5	D1	IB	Manter as atividades do IB (recursos humanos, almoxarifado, insumos e equipamentos) e providências emergenciais.	Manutenção das atividades diárias administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, até 2006.	84.388	Meta alcançada. Foram mantidas as atividades diárias. Foram adquiridos: impressora, 5 cadeiras, armários, 3 mesas, interfone, filtro, blocos de madeira, eletrodos e pagamentos a Pessoa Jurídica.	84.388
O5	D1	IB	Manter as atividades do IB (recursos humanos, almoxarifado, insumos e equipamentos) e providências emergenciais.	Ampliação do quadro de docentes e funcionários para atender as novas demandas em 15%, até 2006.	0	Meta alcançada. Embora o número de professores no IB ainda não seja o mais adequado para a demanda houve concursos e contratações de 3 novos professores.	0
O5	D1	IB	Propor criação de novos cargos.	Ampliação do quadro de técnicos-administrativos para atender as novas demandas em 15%, até 2006.	0	Parcialmente. Houve contratação temporária de 5 funcionários para atender as novas demandas.	0
O5	D1	ICS	Repor o quadro de docentes e qualificação do quadro de técnicos-administrativos.	Realização periódica de cursos de treinamento de técnicos-administrativos, tais como: Redação Oficial, Português básico, Curso básico de informática, intermediário e avançado, até 2006.	0	Atendida parcialmente.	0
O5	D1	IDA	Complementar o quadro de professores dos departamentos.	Contratação de 15 professores, até 2005.	0	Objetivo alcançado parcialmente. Departamento de Artes visuais contratou um professor. Música contratou um professor.	0
O5	D1	IDA	Contratar técnicos-administrativos para os laboratórios e oficinas.	Contratação de 11 técnicos-administrativos, até 2003.	0	Música contratou um funcionário.	0

O5	D1	IE	Criar novas vagas de Professor Adjunto para os cursos de graduação.	Criação de 50 novas vagas de Professor Adjunto, nos cursos de graduação, sendo 22 para Matemática, 18 para Computação e 10 para Estatística, até 2006.	46.800	Foram contratados 4 professores adjuntos.	0
O5	D1	IF	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IF.	Contratação de 10 professores pesquisadores, até 2006.	0	Um Professor Adjunto concursado aguarda tomar posse.	0
O5	D1	IF	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IF.	Ampliação do total de docentes com título de doutor, até 2006.	0	Em andamento. Não haverá contratações sem o título de doutor. Uma vaga para Professor Titular foi viabilizada no trimestre, cujo edital de concurso já foi publicado.	0
O5	D1	IF	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IF.	Capacitação dos servidores técnicos do IF, até 2006.	0	Um dos técnicos de laboratório realizou curso de aperfeiçoamento em criogenia em São Paulo. No presente trimestre não houve saída capacitação de servidores técnicos.	875
O5	D1	IF	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IF.	Manutenção de uma política de incentivo ao doutoramento e ao pós-doutoramento, até 2006.	0	Estamos recebendo o retorno de professores do doutorado e incentivando que os demais planejem seu afastamento. Incentivos para pós-doutorado no exterior estão sendo feitos para professores.	0
O5	D1	IG	Ampliar o quadro de servidores destinados ao atendimento das demandas e projetos em ensino, pesquisa e extensão do IG.	Promoção de concurso para três professores para preenchimento de vagas geradas por aposentadoria de professores do quadro permanente da UnB até 2004.	0	A meta prevista não foi alcançada.	0
O5	D1	IG	Ampliar o quadro de servidores destinados ao atendimento das demandas e projetos em ensino, pesquisa e extensão do IG.	Contratação de dois professores substitutos, aguardando concurso, para viabilizar oferta de disciplinas em 2003.	24.000	A meta prevista foi alcançada.	0
O5	D1	IG	Ampliar o quadro de servidores destinados ao atendimento das demandas e projetos em ensino, pesquisa e extensão do IG.	Manutenção de três professores visitantes em áreas prioritárias em pesquisa e Pós-graduação, por meio de intercâmbios com profissionais de renome, até 2006.	180.000	As metas previstas foram alcançadas.	0

O5	D1	IH	Ampliar o quadro de servidores do Instituto.	Contratação de 6 técnicos para ampliação do quadro da direção, até 2006.	0	Não Cumprida.	0
O5	D1	IH	Criar programa de incentivo à produtividade e função gratificada para servidores do IH.	Implantação de função gratificada para a Secretaria da Pós-Graduação, até 2003.	0	Não efetivada.	0
O5	D1	IH	Promover capacitação permanente e continuada dos recursos humanos do IH.	Estimulação da participação de docentes em atividades de pós-doutoramento por meio de planejamento de licença capacitação até 2006.	20.000	Meta alcançada.	0
O5	D1	IL	Ampliar o quadro de docentes em atuação nos Programas de Pós-Graduação com o credenciamento de professores que concluírem o processo de aperfeiçoamento e com a contratação de novos docentes.	Contratação de 50% de docentes em substituição aos docentes que aposentaram e os redistribuídos, até 2006.	0	Não foi contratado o número desejado. O LET realizou concursos e contratou 2 docentes; o LIV 1 docente; e o TEL realizou concurso no final de dezembro. Solicitou-se o credenciamento de recém-doutores do LIV (2) e do LET (1).	0
O5	D1	IL	Contratar funcionários técnicos especializados para consolidar o funcionamento dos laboratórios de informática de graduação, bem como em substituição dos aposentados.	Contratação de 7 técnicos, até 2004.	0	Não foi possível devido a falta de recursos econômicos.	0
O5	D1	INT	Capacitar o quadro de servidores da INT e buscar junto a SRH uma forma de incentivo via produtividade.	Premiação para os servidores. Verificar junto a SRH a possibilidade de conceder incentivo aos servidores com melhor desempenho em suas funções, até 2006.	0	3 servidores estão fazendo curso de inglês e 1 servidor está fazendo curso de especialização.	0
O5	D1	IP	Dar continuidade à qualificação dos docentes.	Viabilização dos afastamentos para doutorado, pós-doutorado e outros estágios especializados de curta duração, até 2006.	0	Solicitações de estágio pós-doutoral foram aprovadas.	0

O5	D1	IP	Dar continuidade à qualificação dos docentes.	Promoção do acolhimento de professores visitantes em programas de intercâmbio acadêmico até 2006.	0	Um pesquisador estrangeiro foi recebido em cooperação científica.	0
O5	D1	IPR	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IPR.	Contratação de 14 professores e 12 técnicos-administrativos até 2006.	0	Contratados 2 professores por meio de Concurso Público e três técnicos-administrativos (serviços prestados).	0
O5	D1	IPR	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IPR.	Promoção de incentivo para que 100% dos professores do IPR obtenham o título de Doutor ou participem em atividades de pós-doutorado, até 2006.	0	Dois professores (Marisa von Bulow/Eduardo Viola) permanecem nos EUA realizando Doutorado e Pós-Doutorado, respectivamente.	0
O5	D1	IPR	Ampliar e capacitar o quadro de servidores do IPR.	Capacitação/treinamento de 100% dos servidores do IPR, até 2006.	0	Um servidor participa dos Cursos do PROCAP (Inglês) e 1 funcionário concluiu o Curso de Espanhol pela PROCAP.	0
O5	D1	IQ	Contratar pessoal técnico e técnico-administrativo efetivos, visando à renovação e ampliação do quadro de servidores.	Contratação de 10 técnicos nos próximos 5 anos, no perfil adequado ao IQ, até 2005.	9.000	Não houve contratação de pessoal técnico.	0
O5	D1	IQ	Criar política de contratação de professores efetivos, em substituição a professores substitutos e prováveis aposentadorias, visando à renovação e ampliação do quadro docente.	Contratação de 12 professores nos próximos 5 anos que apresentem elevada produção científica comprovada por publicações em periódicos indexados, até 2006.	69.000	3 professores foram contratados neste ano.	0
O5	D1	IQ	Estimular a capacitação dos docentes do Instituto.	Definição/implementação de política de incentivo ao doutoramento em 2002.	0	Conclusão de 2 doutorados, liberação de 1 professor para doutoramento na UFRJ e previsão de 3 doutorados até junho de 2003.	0
O5	D1	NTI	Ampliar o quadro de recursos humanos do NTI.	Expansão da equipe de recursos humanos dedicados do NTI a uma taxa de 2 pessoas por ano.	50.000	O NTI tem quatro membros permanentes na Comissão de Informática da UnB (Rafael Timóteo, Ricardo Puttini, João Gondim e Leonardo Lazarte). Foram contratados três funcionários: Edimária Cerqueira, Tamer Américo e Robson Albuquerque.	0

O5	D1	PJU	Redefinir o quadro de servidores de apoio às necessidades da Procuradoria.	Participação de 100% dos servidores em atividades de aperfeiçoamento e treinamento, até 2006.	9.000	Não alcançada.	0
O5	D1	SPL	Promover a qualificação dos gestores da SPL.	Participação de 100% dos gestores da SPL em fóruns, seminários e congressos, até 2006.	13.500	Participação de um servidor em um seminário/fórum.	0
O5	D1	SPL	Promover a qualificação dos gestores da SPL.	Participação de todos os gestores da SPL em 80 horas de treinamento específico, até 2006.	0	Um gestor participou de um curso de qualificação (PPA-ENAP). A carga horária do curso foi de 112 horas aulas.	0
O5	D1	SPL	Promover, em articulação com a SRH, a qualificação de servidores das unidades acadêmicas e administrativas, vinculados às atividades de planejamento e acompanhamento da gestão universitária.	Realização de treinamentos semestrais sobre o processo e instrumentos de planejamento universitários, até 2006.	500	Foi realizado treinamento para operacionalização do sistema de acompanhamento e elaboração do relatório trimestral de planejamento. Foram envolvendo todos os técnicos responsáveis pela elaboração do relatório de sua unidade (52).	0
O5	D1	SPL	Promover, em articulação com a SRH, a qualificação de servidores das unidades acadêmicas e administrativas, vinculados às atividades de planejamento e acompanhamento da gestão universitária.	Implementação de 6 cursos anuais de treinamento, para 180 servidores das unidades participantes de projetos especiais voltados à melhoria da gestão universitária, até 2006.	36.000	Foi realizado curso de Formação de Multiplicadores do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão. Carga horária de 16 horas. Participaram servidores envolvidos na execução e acompanhamento do PDI 2002 a 2006.	0
O5	D1	SPL	Qualificar a força de trabalho da SPL.	Alcance da média de 20 horas/ano de treinamento específico por servidor da SPL, até 2006.	0	Foi alcançada média de 61/horas/ano de treinamento por servidor.	0
O5	D1	SPL	Qualificar a força de trabalho da SPL.	Treinamento e qualificação de 100% dos servidores lotados na SPL, até 2006.	0	Foram treinados quatro servidores. Equivalente a 40% do corpo técnico da SPL.	0
O5	D1	SRH	Aplicar e manter o Programa de Gestão de Desempenho dos servidores da Universidade de Brasília.	Aplicação do Programa de Gestão de Desempenho GD, em todos os Centros de Custo (IR 003/2001), até 2006.	0	Como o período avaliativo do GD corresponde a 12 meses (março a fevereiro do ano subsequente), só no primeiro trimestre/2003, que teremos o índice de alcance da meta.	0

O5	D1	SRH	Obter a melhoria dos serviços prestados.	Desenvolvimento de sistema de atendimento via intranet (atendimento on-line) da Secretaria de Recursos Humanos, até 2002.	0	O sistema de atendimento on-line, encontra-se na fase de levantamento de dados.	0
O5	D1	SRH	Obter a melhoria dos serviços prestados.	Elaboração e Preparação do relatório de previsão de aposentadoria.	0	50% dos módulos do sistema já estão disponíveis para elaboração do relatório de previsão de aposentadoria.	0
O5	D1	SRH	Obter a melhoria dos serviços prestados.	Recadastramento anual de 100% dos servidores inativos e pensionistas, até 2006.	0	100% dos servidores inativos e pensionistas foram recadastrados.	0
O5	D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Realização de treinamento introdutório a 100% dos servidores que ingressarem na FUB, a partir de 2002.	0	100% dos servidores nomeados em 2002, participaram do treinamento introdutório.	0
O5	D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Capacitação de 100% dos gerentes, até 2003.	21.200	8% dos gerentes foram capacitados.	0
O5	D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Realização de cursos de reciclagem de atendimento ao público, utilização de sistemas institucionais para 100% dos servidores que exercem atividades de secretaria, até 2006.	2.850	15% dos servidores que exercem atividades de secretaria estão sendo capacitados.	0
O5	D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Realização de cursos de atualização em Língua Portuguesa, informática básica e atualização em informática para 20% da força de trabalho da UnB, até 2006.	36.320	10% dos servidores estão sendo capacitados.	0
O5	D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Realização de cursos semestrais de línguas estrangeiras para atendimento, de no mínimo, a 10% do total de servidores, até 2006.	28.800	100% dos cursos de línguas estrangeiras estão sendo realizados	0

O5 D1	SRH	Realizar capacitação de servidores da Universidade.	Participação de 100% dos gerentes da FUB, nas Quartas Gerenciais, até 2006.	0	Mais 8% dos gerentes passaram a participar das Quartas Gerenciais	0
O5 D1	SRH	Valorizar as pessoas da Instituição.	Promoção da escolarização mínima de ensino médio para todos os servidores, até 2006.	72.430	20% dos servidores e prestadores de serviço da UnB estão participando do Programa de Escolarização Básica.	0
O5 D1	SRH	Valorizar as pessoas da Instituição.	Implantar um Banco de Talentos dos servidores da FUB/UnB, até 2003.	0	A meta foi atingida 100%. Foram identificados todos os servidores com formação superior e especialização.	0
O5 D1	SRH	Valorizar as pessoas da Instituição.	Erradicação do analfabetismo no âmbito da Universidade de Brasília, até 2002.	10.100	A meta foi totalmente alcançada 100% servidores do quadro permanente estão alfabetizados.	0
O5 D2	CDT	Ampliar cadastro de consultores.	Divulgação na mídia dos serviços oferecidos pelo CDT, até 2006.	0	Aumento do número de notícias sobre o CDT e os serviços que presta em mais de 200%, passando de 33 no ano de 2001 para 110.	0
O5 D2	CDT	Implantar processo formal de incentivo ao aumento da produtividade e de capacitação.	Capacitação dos funcionários (10 por ano), até 2006.	10.000	Participação em cursos, seminários e congressos de 9 funcionários, com pagamento de diárias, passagens e taxa de inscrição.	43.109
O5 D2	CDT	Implantar processo formal de incentivo ao aumento da produtividade e de capacitação.	Implantação de Programa de premiação destinado a incentivar o aumento da produtividade em 100% das gerências, até 2002.	0	Processo de premiação por produtividade implantado desde janeiro, beneficiando todas as gerências do CDT.	46.000
O5 D2	CESPE	Implantar processo formal de incentivo ao aumento da produtividade.	Implantação de Programa de premiação destinado a incentivar o aumento da produtividade em 100% das gerências, até 2002.	30.000	Implantação iniciada no primeiro semestre.	26.000
O5 D2	CESPE	Implantar processo formal de incentivo ao aumento da produtividade.	Institucionalização do Clube Qualidade CESPE, de estímulo à elevação da produtividade nas gerências do CESPE, em 2002, e manutenção, até 2006.	15.000	Trabalho iniciado em 2002 objetivando a institucionalização do Clube Qualidade a partir de 2003.	612

O5	D2	DPP	Apoiar a implantação de mestrados acadêmicos	Implantação de 10 mestrados acadêmicos (de acordo com a demanda) até 2006.	12.000	Recomendação, pela CAPES, de 5 cursos de Mestrados Acadêmicos: Ciências Médicas, Estudos Comparados sobre as Américas (CEPPAC), Ciências Mecânicas, Sistemas Mecatrônicos e Informática.	0
O5	D3	AUD	Participar do Fórum Anual de Auditoria FONAI/MEC.	Solicitação anual de diárias e passagens.	1.850	Participação de 4 (quatro) servidores no XVII FONAI/MEC/2002, realizado em Brasília no período de 26 a 29 de novembro de 2002.	0
O5	D3	CESPE	Capacitar o corpo gerencial do CESPE em áreas de fronteira do processo de gestão pública e privada.	Ampliação em 30% da participação dos gerentes do CESPE em seminários sobre gestão e áreas afins, até 2004.	10.000	Meta atingida.	10.000
O5	D3	CESPE	Capacitar o corpo gerencial do CESPE em áreas de fronteira do processo de gestão pública e privada.	Ampliação, em 20%, da participação dos gerentes do CESPE em fóruns relacionados ao processo de gestão, até 2004.	10.000	Meta atingida.	10.000
O5	D3	CESPE	Capacitar o corpo gerencial do CESPE em áreas de fronteira do processo de gestão pública e privada.	Participação de 100% dos gerentes do CESPE em cursos sobre aperfeiçoamento do processo de gestão Pública, até 2004.	10.000	70% da meta foi atingida.	7.000
O5	D3	CESPE	Implantar sistema de captação de talentos dentro da UnB para formação de novos Gerentes e Consultores.	Identificação, em articulação com a SRH, de 50 Gerentes e/ou Consultores capacitados para assumir cargos na UnB e Consultorias na Prestação de Serviços, até 2006.	28.000	80% do trabalho foi executado, estando em fase de finalização.	22.400
O5	D3	EDU	Promover a formação de gestores nas áreas de atuação da EDU.	Formação de 100% dos gestores das áreas de editoração e de prestação de serviços, até 2006.	0	Tarefa em desenvolvimento pela Oficina do Livro (EDU). Atividade permanente.	0
O5	D3	FA	Apoiar a Administração Superior da UnB.	Desenvolvimento e implementação, em conjunto com outras universidades da região, de projeto de treinamento de gestores universitários para a região Centro-Oeste, até 2004.	0	Meta aguardando apreciação da Direção superior da UnB.	0

O5	D5	DAF	Adequar o quadro de servidores das unidades de orçamento, contabilidade, material, finanças e de convênios e capacitar seus técnicos.	Contratação de servidores para complementar o quadro necessário, até 2006.	0	Foram contratados 6 (seis) bolsistas para compor a equipe de inventário patrimonial, atingindo 20% da meta com relação à DRM.	0
O5	D5	DAF	Implementar programa de capacitação dos servidores da UnB, nas áreas de orçamento, contabilidade, material, patrimônio, finanças e de convênios.	Treinamento de 100% do corpo técnico que atua nas áreas de administração e finanças e de convênios, até 2006.	0	Foram realizados encontros com os secretários das áreas acadêmicas e secretários de pós-graduação com o tema Orçamento e Finanças.	0
O5	D5	DEX	Aumentar o quadro de pessoal para melhor e atender as demandas da comunidade.	Contratação de 4 profissionais NS, 9 Assistentes NM e 1 docente. Criação de duas FG2, a partir de 2003.	24.720	Não atingida, aguardando pronunciamento da SRH.	0
O5	D5	FD	Ampliar quadro docente e técnico-administrativo da Faculdade de Direito.	Contratação por concurso público de 18 servidores técnicos-administrativos, sendo 10 para a FD (níveis básico, médio e superior) e 7 para o NPJ (sendo 3 advogados, 1 pedagogo, 1 psicólogo, 1 assistente social e 1 bibliotecário), até 2006.	0	Meta não atingida pela não abertura de concurso público.	0
O5	D5	FD	Ampliar quadro docente e técnico-administrativo da Faculdade de Direito.	Manutenção de 5 contratos de professores substitutos e 1 contrato de visitante, por meio de renovação, até 2006.	0	Meta atingida.	0
O5	D5	FD	Ampliar quadro docente e técnico-administrativo da Faculdade de Direito.	Manutenção dos 3 atuais contratos de pesquisadores associados e vinculação de mais 3 pesquisadores, até 2006.	0	Meta atingida.	0
O5	D5	FD	Ampliar quadro docente e técnico-administrativo da Faculdade de Direito.	Contratação de 4 professores e 4 técnicos-administrativos, mediante convênios ou outras formas legais, até 2006.	0	Meta atingida parcialmente com a contratação de dois funcionários.	0

O5	D5	FD	Ampliar quadro docente e técnico-administrativo da Faculdade de Direito.	Contratação de pelo menos 22 professores, por meio de concurso público, até 2006.	0	Meta atingida.	0
O5	D5	SRH	Gerir com efetividade o Quadro de Pessoal da FUB.	Realização de levantamento "in-loco" qualitativo e quantitativo da força de trabalho da FUB, até 2002.	14.000	30% da força de trabalho (técnico-administrativo) foi identificada.	0
O5	D5	SRH	Gerir com efetividade o Quadro de Pessoal da FUB.	Proceder à reposição e ampliação do quadro de pessoal docente em 543 cargos.	3.521.544	Com a liberação das vagas para concurso, por parte do MEC, conseguimos atingir 100% da meta.	0
O5	D5	SRH	Gerir com efetividade o Quadro de Pessoal da FUB.	Proceder a reposição de 408 cargos do quadro técnico-administrativo do HUB até 2003.	949.286	Com a liberação das vagas para concurso (HUB), por parte do MEC, conseguimos atingir 100% da meta	0
O5	D5	SRH	Manter Programa de Segurança no Trabalho.	Realização de inspeção semestral em 50% dos ambientes e atividades de risco de acidentes de trabalho, até 2006.	24.120	50% dos ambientes e atividades de risco de acidente de trabalho foram inspecionados.	0
O5	D5	SRH	Manter Programa de Segurança no Trabalho.	Realização de controle semestral para a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade a 100% dos servidores amparados pela legislação, até 2006.	0	O controle de concessão de insalubridade e periculosidade está sendo realizado em 100% dos casos.	0
O5	D6	SRH	Implantar Banco de Talentos dos servidores da FUB/UnB.	Preparar programa de desenvolvimento para exercício de funções diretivas e programas e projetos de interesse institucional, até 2003.	0	O programa encontra-se em fase de levantamento de dados.	0